COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. – PRINTED IN BRAZIL
Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em conseqüência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.

Palio, Siena, Palio Weekend e Strada - Impresso 60350960 - 1/2006

PORTUGUÊS

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

PALIO
SIENA
PALIO WEEKEND
STRADA

MANUAL DE GARANTIA

FIAT

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS (kgf/cm² - lb/pol²)

	PALIO	PALIO 1.8R	SIENA		PALIO WEEKEND			STRADA
			ELX 1.0 8V FLEX	Demais modelos	ADVENTURE	Demais modelos		
Com carga média								
- dianteiro	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)	31 ou (2,2)	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)		28 ou (2,0)
- traseiro	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)	31 ou (2,2)	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)		28 ou (2,0)
Com carga completa						5 pessoas + 50 kg	1 pessoa + 430 kg	
- dianteiro	31 ou (2,2)	30 ou (2,1)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	28 ou (2,0)
- traseiro	31 ou (2,2)	30 ou (2,1)	34 ou (2,4)	34 ou (2,4)	36 ou (2,5)	36 ou (2,5)	40 ou (2,8)	43 ou (3,0)
Roda de reserva	31 ou (2,2)	30 ou (2,1)	34 ou (2,4)	34 ou (2,4)	36 ou (2,5)	36 ou (2,5)	40 ou (2,8)	43 ou (3,0)

Obs.: A primeira especificação é em lb/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm²

CAPACIDADE DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL (litros)*

	PALIO	SIENA	PALIO WEEKEND	STRADA
Tanque de combustível:	48	48	51	58
Incluída uma reserva de:	5,5 a 7,5	5,5 a 7,5	5,5 a 7,5	5,5 a 8,5

* A capacidade do tanque de combustível pode variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

CAPACIDADE DO CÁRTER E FILTRO (litros)

	PALIO	SIENA	PALIO WEEKEND	STRADA
Motor 1.0/ 1.4:	2,7	2,7	2,7	2,7
Motor 1.8:	3,5	3,5	3,5	3,5

O óleo usado não deve ser despejado no meio ambiente

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe de seu Fiat e assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Recomendamos que o leia com atenção antes de utilizar o veículo pela primeira vez.

No mesmo estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para seu uso, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo; você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, e recomendamos que sua execução seja feita por pessoal qualificado pela Fiat Automóveis S/A.

Além disso, no kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais, trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- funcionamento do sistema de som (se disponível);
- concessionárias integrantes da Rede Autorizada Fiat.

Boa leitura, e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos, equipamentos e acessórios que podem equipar os modelos Fiat Palio, Siena, Palio Weekend e Strada disponíveis na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e a preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem de seu Fiat em veículo a ser imitado.

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:

Segurança das pessoas.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.

Proteção do ambiente.

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.

Integridade do veículo.

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-piloto não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas, antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada, e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO

Bateria

Líquido corrosivo.

Bateria

Perigo de explosão.

Ventilador

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.

Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.

Bobina

Alta tensão.

Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

Tubulação do climatizador de ar

Não abrir.

Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO

Bateria

Não aproximar chamas.

BATERIA

Manter as crianças afastadas.

Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não pôr as mãos.

Air bag do lado do passageiro

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA

Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo “Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões”.

Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo “Abastecimentos”.

Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo “Abastecimentos”.

Limpador do pára-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo “Abastecimentos”.

Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo “Abastecimentos”.

Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo “Abastecimentos”.

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

Bateria

Proteger os olhos.

Bateria

Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO A

USO CORRETO DO VEÍCULO B

EM EMERGÊNCIA C

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO D

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E

GARANTIA ASSISTENCIAL F

ÍNDICE ALFABÉTICO G

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar “ao vivo” o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II A-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO A-3
REGULAGENS PERSONALIZADAS A-3
CINTOS DE SEGURANÇA. A-9
PRÉ-TENSIONADOR. A-13
PAINEL DE INSTRUMENTOS A-15
QUADRO DE INSTRUMENTOS A-16
INSTRUMENTOS DE BORDO. A-19
MY CAR A-22
LUZES ESPIA E SINALIZAÇÕES. A-60
SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO . . . A-84
AR-CONDICIONADO A-87
ALAVANCAS SOB O VOLANTE A-89
COMANDOS A-97
EQUIPAMENTOS INTERNOS A-99
PORTAS. A-103
TETO SOLAR. A-106
COMPARTIMENTO DE CARGA A-108
PORTA-MALAS A-110
CAPÔ DO MOTOR A-116
BAGAGEIRO DE TETO A-117
FARÓIS A-118
DRIVE BY WIRE. A-119
ABS A-119
AIR BAG A-121
PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO
DO AUTO-RÁDIO A-126
NO POSTO DE ABASTECIMENTO A-129
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE A-131

Para informações mais detalhadas, ver “Índice Alfabético”

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de ordem" sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

CHAVES fig. 1e 2

Com o veículo são entregues:

- Duas chaves **fig. 1**.

A chave **fig. 1** de uso normal no veículo é usada para:

- ignição;

- portas;

- portas do porta-malas

- tampa do reservatório de combustível (versões EX);

- desativação do air bag do lado do passageiro.

Com o conjunto de chaves é entregue o CODE CARD **fig. 2** no qual é indicado:

A - O código eletrônico a utilizar em caso de partida de emergência (ver partida de emergência no capítulo "Emergência").

B - O código mecânico das chaves a comunicar à Rede Assistencial FIAT para pedir cópias das chaves.

ADVERTÊNCIA: o CODE CARD é indispensável para a execução de partidas de emergência. Aconselha-se a mantê-lo sempre consigo (não no veículo) já que ele foi criado especialmente para proporcionar mais uma opção de segurança e tranqüilidade. É importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

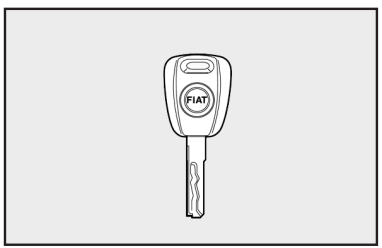


fig. 1

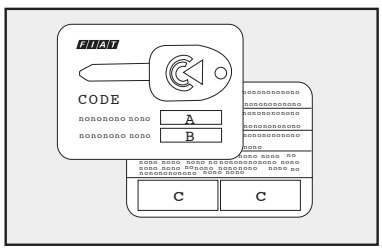


fig. 2

O FUNCIONAMENTO

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, ou **PARK**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**:

1) Se o código for reconhecido, a lâmpada-piloto no quadro de instrumentos faz um breve lampejo, indicando que o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e o bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.

2) Se a lâmpada-piloto ficar acesa (junto com a lâmpada-piloto), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

Se, mesmo assim, não conseguir ligar o motor, recorrer à partida de emergência (ver capítulo "Em emergência") e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, a lâmpada-piloto acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

ADVERTÊNCIA: impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

ADVERTÊNCIA: cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser memorizado pela central do sistema.

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais, deve ir a Rede Assistencial FIAT com todas as chaves e o Code Card. A Rede Assistencial FIAT efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A Rede Assistencial FIAT poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

As chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente cancelados da memória para garantir que as chaves eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o CODE card.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 4 posições diferentes **fig. 3**:

– **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: auto-rádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.

– **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

– **AVV**: partida do motor.

– **PARK**: motor desligado, luzes de estacionamento acesas, a chave pode ser removida. Para girar a chave para a posição **PARK**, apertar o botão **A**.

Em caso de violação do dispositivo da ignição por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na Rede Assistencial Fiat.

Ao descer do veículo, tire sempre a chave para evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo. Se o veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também virar as rodas em direção ao passeio, tomando o cuidado para não tocar o pneu no meio-fio (guias). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

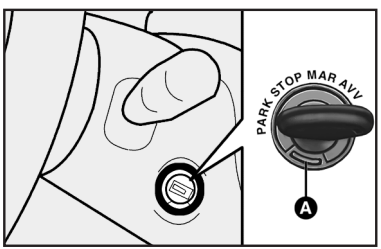


fig. 3

REGULAGENS PERSONALIZADAS

BANCOS fig. 4

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o movimento do banco, fazendo com que se desloque alguns milímetros para frente ou para trás.

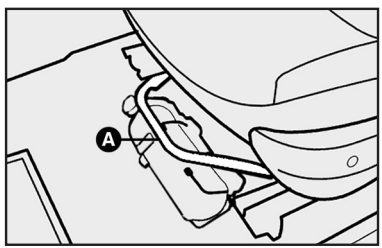


fig. 4

Com regulagem milimétrica:

Para reclinar completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **A-fig. 5**, para a frente ou para trás, conforme desejado.

Regulagem em altura

Para algumas versões, está prevista a regulagem elétrica em altura.

A regulagem deve ser feita com a chave de ignição em **MAR**. Para regular, atuar no botão **A-fig. 6**.

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

APÓIA-CABEÇAS

Bancos dianteiros fig. 7

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apóia-cabeças são reguláveis em altura e travam-se automaticamente na posição desejada.

Lembre-se que os apóia-cabeças devem ser regulados de maneira que a nuca, e não o pescoço, apóie neles. Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de batidas.

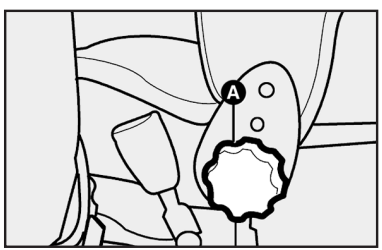


fig. 5

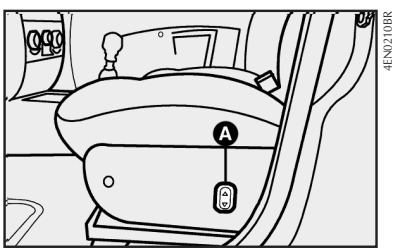


fig. 6

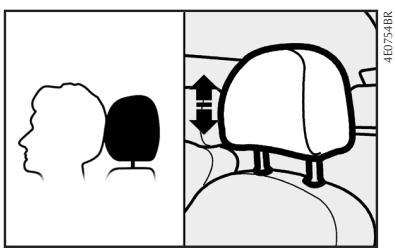


fig. 7

Bancos traseiros fig. 8

Para os bancos traseiros estão previstos, para algumas versões, apóia-cabeças reguláveis em altura.

Para a regulagem: levantar ou abaixar os apóia-cabeças até alcançar a altura desejada.

Para removê-los, levantá-los na altura máxima, apertar os botões **A** ao lado dos suportes e puxar mais um pouco para cima.

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos. Operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

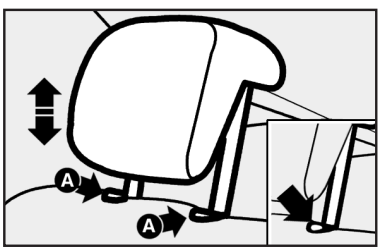


fig. 8

APOIO DE BRAÇOS DIANTEIRO

Algumas versões são equipadas com apoio de braços dianteiro que pode ser levantado ou abaixado.

ACESSO AOS BANCOS TRASEIROS (versões 2 portas) fig. 9

Pode-se acessar facilmente os bancos traseiros por ambos os lados:

- puxe para cima a alavanca **A** e rebata o encosto para frente. Ao retornar o encosto para a posição normal, verifique se está bem travado.

Para algumas versões, puxe totalmente a alavanca **A** para cima e incline o encosto do banco para frente;

- empurre o banco para frente para que deslize sobre os trilhos;

- retorne o banco para posição normal empurrando-o até o completo travamento.

O banco do passageiro retomará a posição regulada anteriormente.

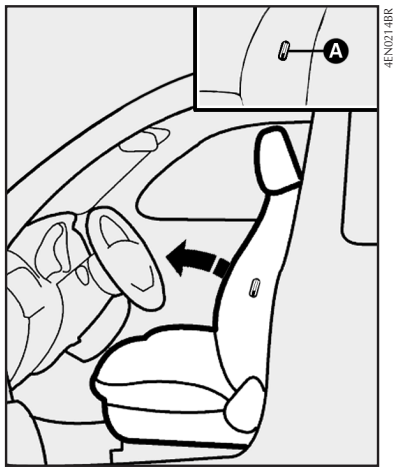


fig. 9

ADVERTÊNCIA: o banco deve estar bem travado para evitar o seu movimento e possíveis acidentes.

ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de conseqüências possíveis.

Para tanto, são concebidos na ótica de "SEGURANÇA ATIVA" e "SEGURANÇA PASSIVA". No caso específico dos bancos, estes, quando da ocorrência de impactos que possam gerar desacelerações em níveis "PERIGOSOS" aos usuários, são projetados para deformarem-se e assim, reduzir o nível de desaceleração sobre os ocupantes, "PRESERVANDO-OS PASSIVAMENTE".

Nestes casos, a deformação dos bancos deve ser considerada uma desejada conseqüência do sinistro, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida. Considera-se que após constatada esta deformação, o conjunto deverá ser substituído.

VOLANTE fig. 10 e 11

Em algumas versões, pode ser regulado no sentido vertical:

1) deslocar a alavanca **A** para a posição **2-fig. 10**;

2) efetuar a regulagem do volante;

3) retornar a alavanca à posição **1** para travar o volante novamente.

Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos, sob pena de danificar o sistema.

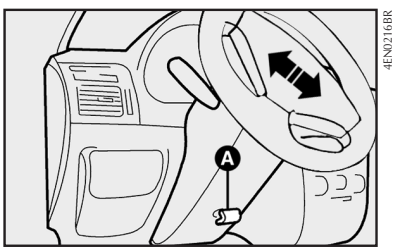


fig. 10

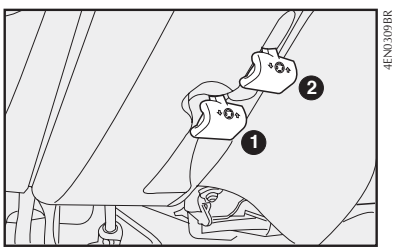


fig. 11

ESPELHO RETROVISOR INTERNO fig. 12

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

1) posição antiofuscamento

2) posição normal.

O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO ELETRÔNICO fig. 13

Pode ser orientado em todas as direções.

O funcionamento do espelho eletrônico só é possível com a ignição ligada. Nesta situação, duas fotocélulas controlam a atividade luminosa na frente e atrás do espelho, fazendo a compensação entre localidades iluminadas ou escuras.

Quando a fotocélula localizada no vidro do espelho detecta o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo atrás do seu, ela energiza uma camada química do vidro, causando o escurecimento e a absorção da luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

Como característica adicional, o espelho passará para a posição normal (dia) sempre que a marcha ré for engatada, garantindo a visibilidade em manobras.

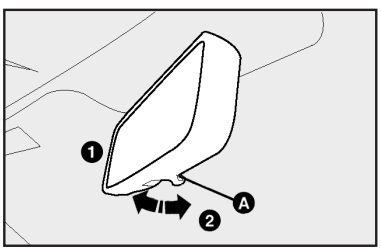


fig. 12

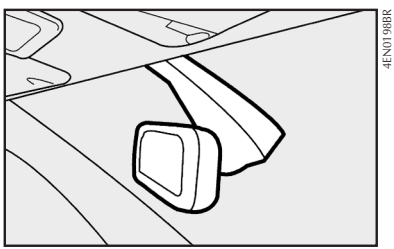


fig. 13

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Espelho retrovisor externo

Faz-se a orientação do espelho retrovisor através do seu próprio corpo, movimentando-o até a posição desejada.

Com regulagem interna fig. 14

Por dentro do veículo, mover o botão **A**.

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Com regulagem elétrica fig. 15

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho, basta apertar nos quatro sentidos a tecla **A** situada na porta do motorista.

O botão **B** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) em que será feita a regulagem.

Aconselha-se efetuar a regulagem com o veículo parado e com o freio de mão puxado.

A lente do espelho retrovisor direito é parabólica e aumenta o campo de visão. No entanto, diminui o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição 1-figs. 14 ou 15 para a posição 2.

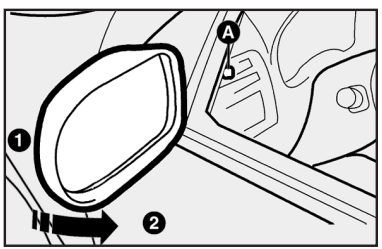


fig. 14

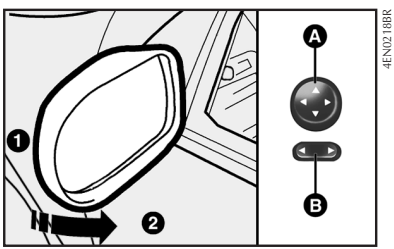


fig. 15

CINTOS DE SEGURANÇA

COMO UTILIZAR OS CINTOS DE SEGURANÇA fig. 16

Para apertar os cintos, introduzir a lingüeta de engate **A** na sede do fecho **B**, até perceber o ruído de bloqueio.

Puxar devagar o cinto; caso este se trave, deixá-lo rebobinar um pouco e puxá-lo novamente, evitando manobras bruscas.

Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

Para destravar os cintos, apertar o botão **C**. Acompanhar o cinto durante o rebobinamento para evitar que fique torcido.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se automaticamente ao corpo do passageiro que o usa, permitindo maior liberdade de movimentos.

Além do mais, o mecanismo do retrator automático trava o cinto cada vez que este desliza rapidamente ou em caso de freadas bruscas, impactos e curvas em alta velocidade.

Para obter a máxima proteção, manter o encosto em posição ereta, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tórax e à bacia. Nunca utilizar o cinto com o banco reclinado.

REGULAGEM DA ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA fig. 17

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura dos ocupantes. Esta precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulagem foi feita corretamente quando o cinto passa mais ou menos na metade entre a extremidade do ombro e o pescoço.

A regulagem de altura é possível em 4 posições diferentes.

Para levantar

Levantar o anel oscilante **A** até a posição desejada.

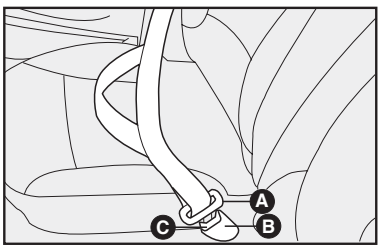


fig. 16

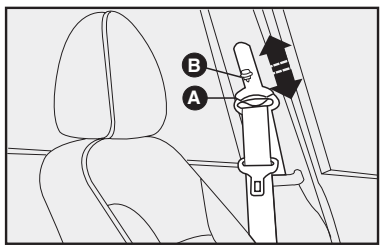


fig. 17

Para abaixar

Apertar o botão **B**, destravando e deslocando simultaneamente para baixo o anel oscilante **A** para a posição desejada.

Terminada a operação, verificar o travamento, empurrando para baixo o anel oscilante **A** sem apertar o botão **B**.

Em algumas versões, a regulagem da altura é feita removendo o anel oscilante de sua posição original e reinstalando-o no orifício disponível na coluna central.

Para tanto, deve-se extrair o tampão do orifício e remover o parafuso de fixação do anel, reinstalando-o na posição desejada. Feito isto, recolocar o tampão.

É recomendável que esta operação seja confiada à Rede Assistencial Fiat.

Após a regulagem, verificar sempre se o cursor no qual está fixado o anel oscilante está bem travado em uma das posições predeterminadas.

USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Os cintos para os lugares traseiros devem ser usados de acordo com o esquema ilustrado na **fig. 18**.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se automaticamente ao corpo do passageiro que o usa, permitindo maior liberdade de movimentos.

Além do mais, o mecanismo do retrator automático trava o cinto cada vez que este desliza rapidamente ou em caso de freadas bruscas, impactos e curvas em alta velocidade.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as lingüetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.

O cinto deve ser usado mantendo o tórax ereto e apoiado contra o encosto.

AJUSTE DO CINTO CENTRAL TRASEIRO FIXO (SEM RETRATOR AUTOMÁTICO) fig. 19

Para apertar

Passar o cinto pela fivela **A**, puxando na extremidade **B** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado). Após ter apertado o cinto, deslocar a presilha **D** até onde o curso desta permitir, de maneira a manter unidos o cinto de segurança e a extremidade excedente **B**.

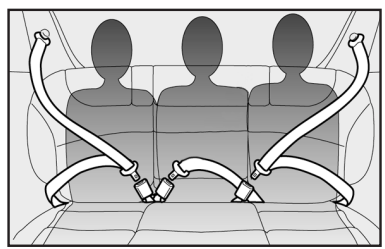


fig. 18

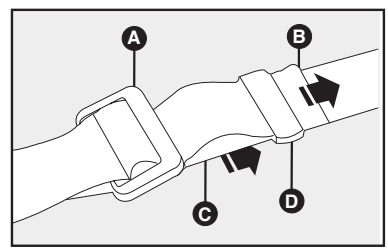


fig. 19

A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas traseiras. Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre deslocar a presilha D (como indicado) após ter feito o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

Para afrouxar

Puxar na parte **C**, mantendo a fivela **A** perpendicular ao cinto.

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

USO DO CINTO DO LUGAR CENTRAL fig. 20

Para afivelar o cinto

Inserir a lingüeta de engate **A** na abertura **B** do fecho até ouvir o clique de bloqueio.

Para destravar o cinto: apertar o botão **C**.

Para ajustar o cinto

- para apertar: passar o cinto pela fivela **D**, puxando na extremidade **E** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado);

- para afrouxar: puxar na parte **F**, mantendo a fivela **D** perpendicular ao cinto.

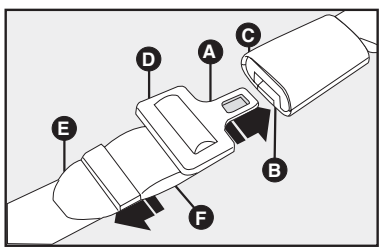


fig. 20

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia.

Lembre-se que, em caso de impacto violento, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos de segurança também constituem um grave perigo para os passageiros dos bancos dianteiros.

AVISOS GERAIS PARA O USO DOS CINTOS DE SEGURANÇA E DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS

Usar sempre os cintos. Viajar sem os cintos atados aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de impacto.

O cinto não deve estar torcido. A parte superior deve passar sobre o ombro e atravessar o tórax diagonalmente. A parte inferior deve aderir à bacia, não ao abdômen do passageiro, para evitar o risco de escorregar para a frente fig. 21. Não utilizar dispositivos (grampos, presilhas etc.) que mantenham os cintos longe do corpo dos passageiros.

Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando o cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 22.

GRAVE PERIGO: com o veículo equipado com AIR BAG no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.

ADVERTÊNCIA: Mesmo no caso dos veículos que não possuam AIR BAG para o passageiro, somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição, é a mais protegida do veículo em caso de choque.

Ler recomendações sobre o air bag no lado do passageiro no capítulo "Air Bag - Desativação do air bag do lado do passageiro".

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadeiras porta-bebês, bercinhos, travesseiros etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

O uso dos cintos de segurança também é necessário para as mulheres grávidas; tanto para elas como para a criança, o risco de lesões em caso de impacto é claramente menor se estiverem usando os cintos.

Obviamente, as mulheres grávidas deverão colocar a faixa abdominal do cinto muito mais baixa, de modo que passe sob o ventre **fig. 23**.

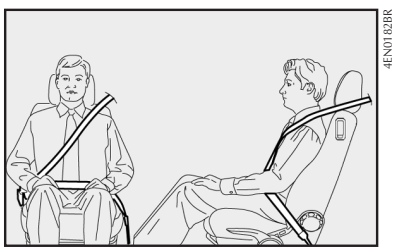


fig. 21

fig. 22

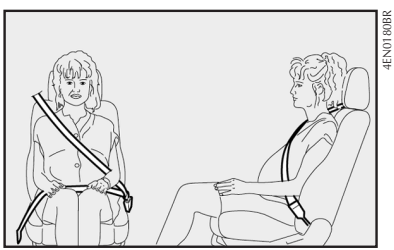


fig. 23

ADVERTÊNCIA: aconselha-se o uso de cadeirinhas porta-bebês da Linha Fiat Acessórios, que foram especificamente desenvolvidas e testadas para uso no seu veículo e são oferecidas em todas as concessionárias Fiat.

A cadeirinha porta-bebês da linha Fiat Acessórios está em conformidade com a norma brasileira NBR 14400.

Para a instalação dos sistemas de proteção de crianças, respeitar as instruções que o construtor dos dispositivos deverá, obrigatoriamente, fornecer com os mesmos.

COMO MANTER SEMPRE EFICIENTES OS CINTOS DE SEGURANÇA

1) Utilizar os cintos sempre bem esticados, não torcidos.

2) De vez em quando, verificar se os parafusos das fixações estão bem apertados, se o cinto está em bom estado e se desliza livremente, sem impedimentos.

3) Após um acidente de qualquer intensidade, substituir os cintos usados mesmo se, aparentemente, não estiverem danificados.

4) Para limpar os cintos, lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar à sombra. Não usar detergentes fortes, água sanitária, corantes ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras.

5) Evitar que os enroladores sejam molhados; o funcionamento correto dos mesmos é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

PRÉ-TENSIONADOR

Para aumentar ainda mais a proteção dos ocupantes em caso de acidente, os veículos equipados com Air Bag dispõem também de dispositivos pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros. Estes dispositivos são ativados automaticamente em caso de choque violento.

A sua ação consiste em retrair os cintos de segurança em alguns centímetros, garantindo, desta maneira, a perfeita aderência do corpo do motorista e passageiro antes que se inicie a ação de retenção propriamente dita.

A ativação do pré-tensionador é reconhecida pelo bloqueio do enrolador do cinto de segurança que não irá se desenrolar nem mesmo com a ajuda das mãos.

O dispositivo pré-tensionador não necessita de nenhuma operação de manutenção ou lubrificação. Qualquer modificação nas condições originais do dispositivo pode reduzir a sua ação ou inutilizá-lo.

Se, pela ação de desastres naturais (inundações, enxurradas, etc.) o dispositivo for afetado por água ou lama, a sua substituição é obrigatória.

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderente ao tórax e à bacia.

Não desmontar os componentes do pré-tensionador. Esta operação deve ser realizada por pessoal competente, e autorizado. Dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

O pré-tensionador pode ser utilizado somente uma vez. Depois de sua ativação, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para efetuar a sua substituição. A confiabilidade do dispositivo cobre um período de 10 anos a partir da data de produção indicada em uma etiqueta adesiva; no término deste período, o pré-tensionador deve ser substituído.

Intervenções que comportam choques, vibrações ou aquecimentos localizados (não superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona dos pré-tensionadores podem provocar danos ou ativação dos mesmos. Não fazem parte destas condições as vibrações causadas pelo mau estado da estrada ou por ter atravessado acidentalmente pequenos obstáculos como calçadas, quebra-molas etc. Dirigir-se à Rede Assistencial Fiat se for preciso efetuar consertos.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.

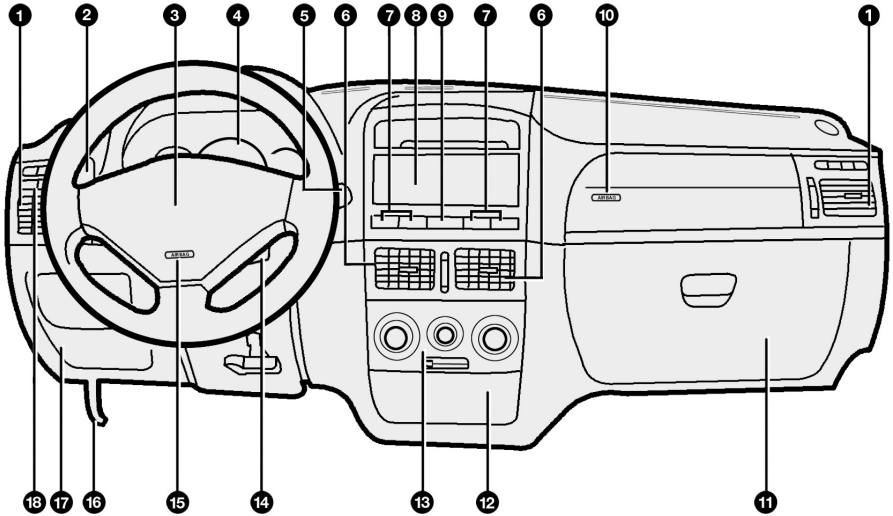
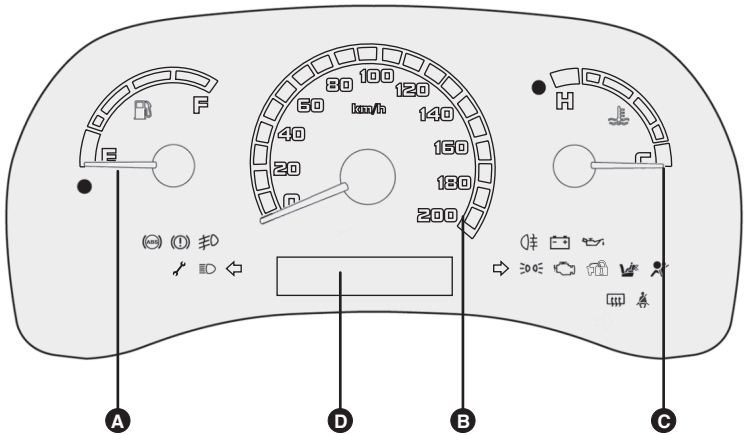


fig. 24

1) Difusores de ar laterais, reguláveis e orientáveis - **2)** Alavanca de comando das luzes externas - **3)** Buzina - **4)** Quadro de instrumentos e lâmpada-piloto - **5)** Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro - **6)** Difusores de ar centrais, reguláveis e orientáveis - **7)** Comandos - **8)** Sede para auto-rádio - **9)** Interruptor de luzes de emergência - **10)** Air bag do lado do passageiro ou porta-luvas superior - **11)** Porta-luvas - **12)** Cinzeiro - **13)** Comandos de ventilação - **14)** Comutador de ignição - **15)** Air bag do lado do motorista - **16)** Alavanca para abrir o capô do motor - **17)** Tampa de acesso à caixa de fusíveis - **18)** Comandos do My car

QUADRO DE INSTRUMENTOS

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.



4EN01848R

fig. 25

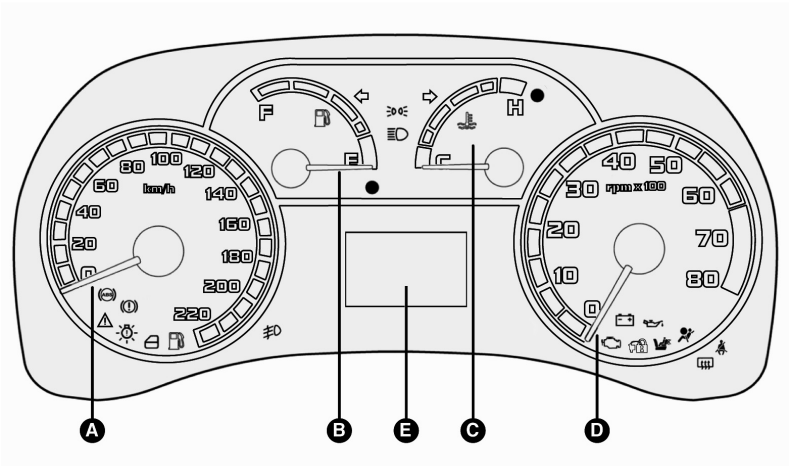
A - Indicador do nível de combustível com lâmpada-piloto da reserva.

B - Velocímetro.

C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento.

D - Display eletrônico.

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.



4END0408R

fig. 26

A - Velocímetro.

B - Indicador do nível de combustível com lâmpada-piloto da reserva.

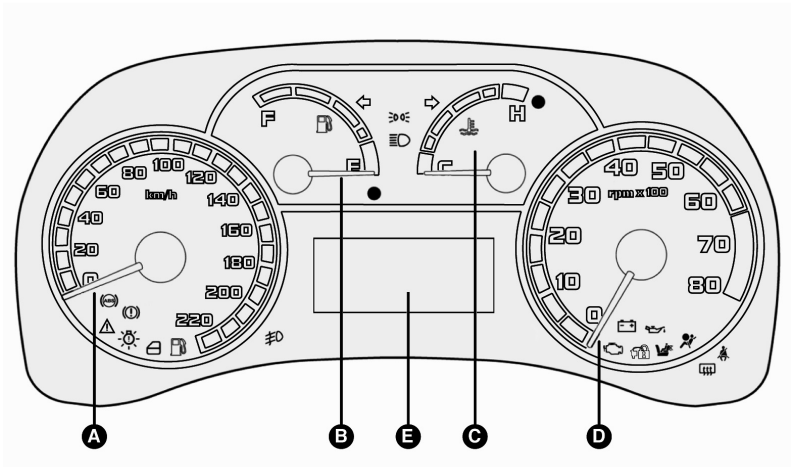
C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

D - Conta-giros.

E - Display eletrônico.

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

Para as versões Adventure, o quadro de instrumentos pode variar na grafia e cor, contudo, o funcionamento dos instrumentos, indicadores e display eletrônico permanece o mesmo.



4EN06398R

fig. 27

A - Velocímetro.

B - Indicador do nível de combustível com lâmpada-piloto da reserva.

C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

D - Conta-giros.

E - Display eletrônico.

INSTRUMENTOS DE BORDO

VELOCÍMETRO fig. 28

A quilometragem parcial e total, assim como o zeramento podem ser acessados através do display.

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL fig. 29

O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

O acendimento contínuo da lâmpada-piloto de reserva **A** indica que no tanque restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

E - (empty) - tanque vazio.

F - (full) - tanque cheio.

Ver observação no item "Estacionamento" (pág. B-2)

Advertência: se a luz-piloto do indicador do nível de combustível estiver piscando é sinal de anomalia no sistema. Neste caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR fig. 30

Em regime de funcionamento, normalmente, o ponteiro deve estar sobre os valores centrais da escala. Se chegar perto da marca vermelha, significa que o motor está sendo muito solicitado e é necessário reduzir a exigência de desempenho.

Viajando a velocidade muito baixa com clima muito quente, o ponteiro pode chegar perto da marca vermelha. Em algumas versões, acende-se no quadro de instrumentos, a lâmpada-piloto **A-fig.30**. Isso indica excessiva temperatura do líquido de arrefecimento.

A posição da luz espia indicadora de temperatura pode mudar em função da versão do veículo e do quadro de instrumentos.

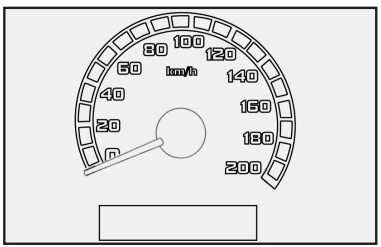


fig. 28

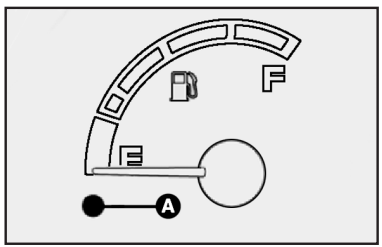


fig. 29

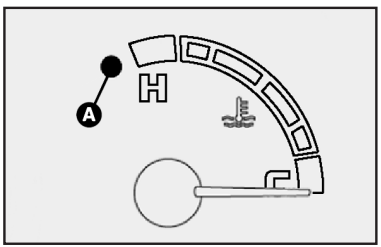


fig. 30

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observação:

H - do inglês hot: quente

C - do inglês cold: frio

Advertência: se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz espia A de excesso de temperatura ou com a luz espia do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema. Neste caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

CONTA-GIROS fig. 31

O ponteiro sobre as marcas vermelhas indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

ADVERTÊNCIA: o sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações, com conseqüente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm - rotações por minuto

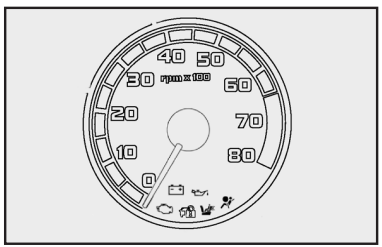


fig. 31

DISPLAY ELETRÔNICO fig. 32

O padrão e a quantidade de caracteres das mensagens exibidas variam de acordo com o tipo do display, com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo. São descritos a seguir os diferentes tipos de display e o tipo de informação que cada um pode fornecer:

Display 1 - Informações numéricas.

Display 2 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto curtas.

Display 3 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto.

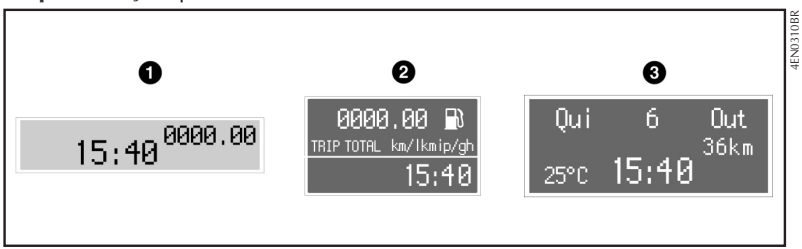


fig. 32

BOTÕES DE COMANDO fig. 33 - 34

Para usufruir das informações que o display (com a chave da ignição na posição **MAR**) fornece para algumas versões, é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando correspondentes localizados à esquerda da coluna da direção e na extremidade da alavanca direita. Recomenda-se também, antes de efetuar alguma operação, ler atentamente este capítulo.

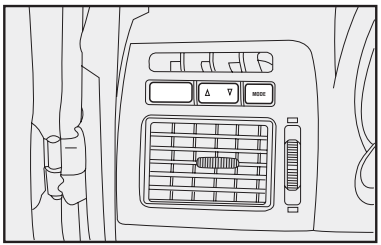


fig. 33

Tecla MODE

Pressão inferior a 2 segundos permite:

- Entrar ou sair do menu "My Car"
- Confirmar o ajuste ou a função selecionada
- Interromper a vizualização das mensagens de advertência no display, quando presentes.

Pressão superior a 2 segundos permite:

- Sair do menu "My Car", memorizando os ajustes efetuados e retornando à indicação da "Tela Padrão" ou à tela visualizada anteriormente.

Teclas Δ, ∇

Para seleção das opções do menu "My Car", ajustes das funções, dimming e ajuste da sensibilidade do sistema auto lamp (sensor crepuscular - auto lamp).

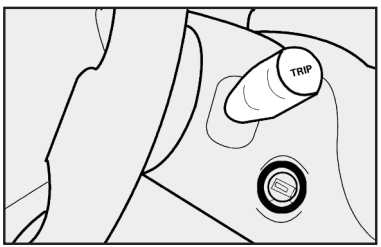


fig. 34

Tecla TRIP

- Pressão inferior a 2 segundos indicada por TRIP nos esquemas seguintes para percorrer as várias telas relativas às informações do Computador de Bordo (TRIP COMPUTER).
- Pressão superior a 2 segundos para efetuar o zeramento (RESET) dos dados TRIP.

O display exibe as informações úteis e necessárias durante a direção.

INFORMAÇÕES PRESENTES NA TELA PADRÃO

- Hodômetro total/parcial (**B-fig. 35**).
- Relógio (**C-fig. 35**).
- Temperatura externa (**D-fig. 35**).
- Data (**A-fig. 35**).

Com a chave da ignição desligada ao abrir/fechar uma das portas dianteiras, o display se ilumina, exibindo o hodômetro total e o relógio.

INFORMAÇÕES NO DISPLAY

- Indicação dos quilômetros faltantes para a revisão programada ou advertência do vencimento da mesma, com lampejo da luz espia 🔧.

- Indicação dos dias faltantes para a troca anual do óleo ou advertência do vencimento da mesma com lampejo da luz espia 🔧.

Em função da versão do veículo poderão também ser visualizadas no display:

- Informações do Computador de Bordo (trip computer - TRIP B).

- Regulagem da intensidade luminosa dos comandos internos.

- Menu My Car.

- Mensagens de advertências/avarias.

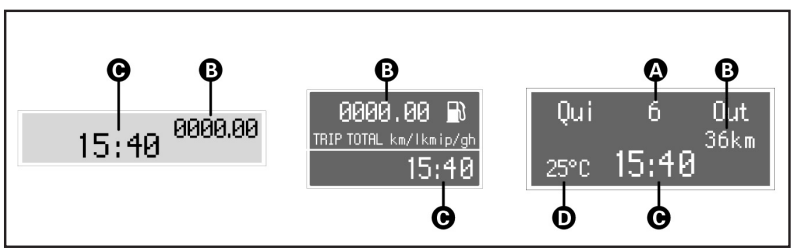


fig. 35

"MY CAR" MENU DE SET-UP

Este menu, disponível em algumas versões, permite a personalização e configuração do veículo.

Atenção: o número de opções do menu está relacionado com os itens que equipam o veículo.

É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

AS FUNÇÕES SÃO:

ALERTA DE VELOCIDADE

- Ativação/desativação da função do alerta de velocidade excedida.

- Ajuste do valor de velocidade limite desejada.

REGULAGEM DA SENSIBILIDADE DO SENSOR CREPUSCULAR (AUTO LAMP)

- Regulagem (em 3 níveis) relativa à sensibilidade do sensor de luminosidade externa.

HABILITAÇÃO DO TRIP B

- Ativação/desativação (ON/OFF) da relativa função.

AJUSTE DO RELÓGIO

- Ajuste das horas.

- Ajuste dos minutos.

MODALIDADE RELÓGIO

- Seleção da modalidade relógio nas 12 ou 24 horas.

AJUSTE DA DATA

- Ajuste do ano.

- Ajuste do mês.

- Ajuste do dia.

REPETIÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO RÁDIO (em função da versão do veículo e do modelo de rádio)

- Ativação (ON): habilita a repetição das informações do auto-rádio no display do quadro de instrumentos.

- Desativação (OFF): desabilita a repetição das informações do auto-rádio no display do quadro de instrumentos.

Atenção: o display apresenta informações referentes ao auto-rádio apenas se o mesmo for o modelo original montado pela Fiat.

AUTO LOCK

Para algumas versões o sistema poderá ser habilitado ou desabilitado.

Para as versões que possuem trava das portas, o sistema auto lock é sempre ativo.

- Ativação (ON): efetua o travamento automático das portas quando o veículo ultrapassar 20 km/h.

- Desativação (OFF): não efetua o travamento das portas quando o veículo ultrapassar 20 km/h.

Atenção: caso seja necessário executar uma prova na bancada de roletes com o veículo, recordar-se que as portas podem ser travadas automaticamente, impossibilitando o acesso ao interior do veículo. Aconselha-se desativar a função, quando disponível, ou efetuar a prova com os vidros abertos de modo a permitir o acesso ao habitáculo caso ocorra o travamento automático.

UNIDADE DE MEDIDA "DISTÂNCIA"

- Seleção da unidade de medida da distância do hodômetro e dos dados do TRIP Computer: km/mi.

UNIDADE DE MEDIDA "CONSUMO"

Em função da unidade de medida da distância anteriormente escolhida, será possível selecionar a unidade de medida de consumo de combustível: (km/l ou l/100 km ou mpg).

UNIDADE DE MEDIDA "TEMPERATURA"

- Seleção da unidade de medida: °C ou °F.

REGULAGEM DO VOLUME DAS TECLAS

- Regulagem e eventual exclusão do volume das teclas.

REGULAGEM DO VOLUME DO SINALIZADOR ACÚSTICO DE AVARIAS/ADVERTÊNCIAS

- Regulagem do volume das sinalizações acústicas relativas às anomalias/advertências.

SELEÇÃO DO IDIOMA

- Seleção do idioma das mensagens visualizadas no display.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

- Visualização dos quilômetros faltantes para a manutenção programada.

- Visualização dos dias faltantes para troca anual do óleo do motor.

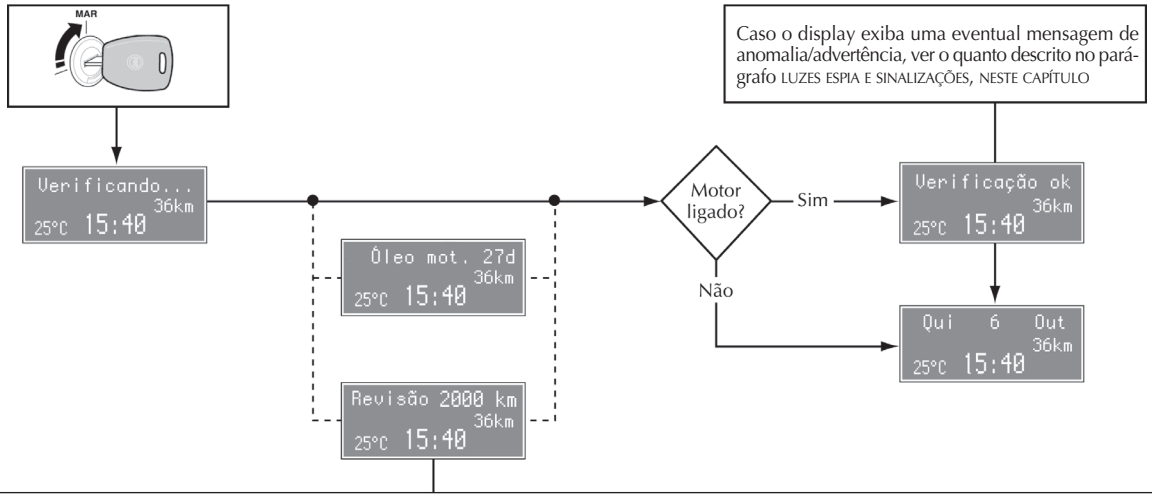
SAÍDA DO MENU

- Saída do menu.

É aconselhável que toda a programação desejada seja executada com o veículo parado.

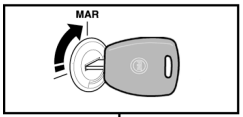
VERIFICAÇÃO INICIAL

Girando a chave de ignição na posição **MAR**, o display exibe a mensagem Verificando: inicia-se a fase de diagnóstico de todos os sistemas eletrônicos presentes no veículo; esta fase dura alguns segundos. Se durante este procedimento não forem verificadas anomalias e, **com o motor funcionando**, o display exibe a mensagem VERIFICAÇÃO OK.



O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê operações de manutenção a cada 15000 km ou 1 ano, a exceção do óleo do motor cuja substituição deverá ser realizada a cada 15.000 km ou 12 meses, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2.000 km faltantes para revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor e será visualizada a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca anual do óleo). No display aparecerá a escrita "REVISÃO" para a manutenção programada e Óleo mot. para troca anual de óleo do motor, seguida do número de quilômetros (km) ou dias faltantes (d) para a manutenção do veículo. Procure a Rede Assistencial FIAT que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada" ou pelo "Plano de inspeção anual", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada. **A contagem do tempo para exibição da mensagem de troca anual de óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.**

VERIFICAÇÃO INICIAL - CONTINUAÇÃO



Para algumas versões será visualizado:

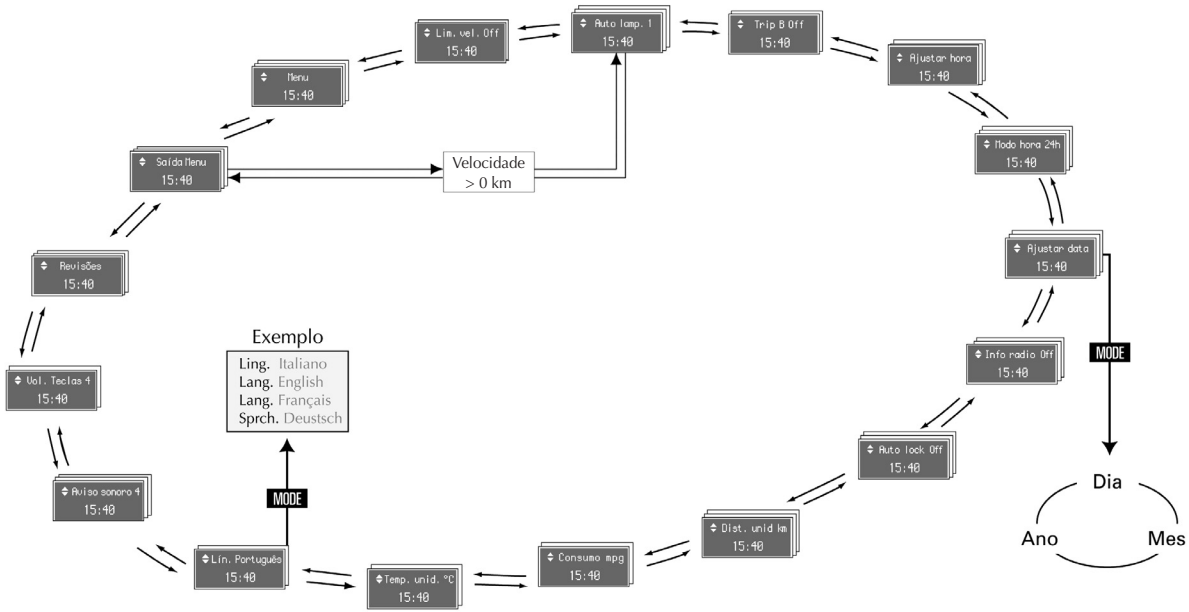
A luz espia lampeja no quadro de instrumentos.

A luz espia lampeja no quadro de instrumentos.

O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê operações de manutenção a cada 15000 km ou 1 ano, a exceção do óleo do motor cuja substituição deverá ser realizada a cada 15.000 km ou 12 meses, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando, com a chave de ignição na posição **MAR**, a partir dos 2.000 km faltantes para revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor e será visualizada a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca anual do óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição na posição **MAR**, no display aparecerá o valor dos quilômetros faltantes para a revisão ou o número de dias para a troca anual do óleo do motor precedido de um sinal negativo. Procure a Rede Assistencial FIAT que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada" ou pelo "Plano de inspeção anual", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada. **A contagem do tempo para exibição da mensagem de troca anual de óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.**

DESCRIÇÃO DO MENU "MY CAR"

O menu é composto de uma série de funções que são selecionadas através das teclas Δ e ∇ permitindo a personalização e configuração do veículo (ver os exemplos "IDIOMA" e "AJUSTAR DATA" no esquema abaixo); para outros detalhes, consulte também o "ACESSO A TELA DO MENU" nas páginas seguintes.



ACESSO À TELA DO MENU

Após a VERIFICAÇÃO INICIAL, é possível acessar a tela do menu apertando o botão MODE.

Para navegar utilizar os botões Δ e ∇.

Atenção: ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/regulagem dentro de um tempo igual a 60 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna a tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada (mediante o botão MODE) não será memorizada.

- Com o veículo em movimento é possível ter acesso somente ao menu reduzido (colocação do LIMITE DE VELOCIDADE e REGULAGEM DA SENSIBILIDADE DO SENSOR DE LUMINOSIDADE EXTERNA).

- Com o veículo parado é possível ter acesso a todas opções do menu.

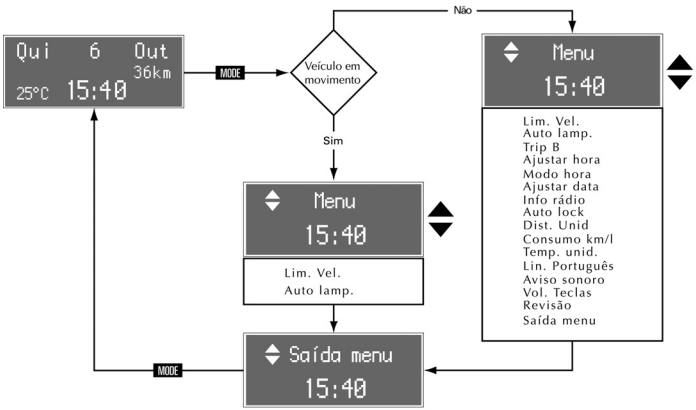
Os casos descritos estão representados no esquema da página seguinte.

Atenção: é aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

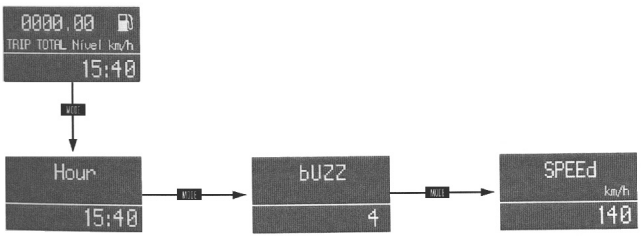
Atenção: as mensagens exibidas nos displays eletrônicos podem apresentar pequenas diferenças de textos para uma mesma informação. Isto se dá face à diversidade de informações fornecidas para os diferentes modelos do veículo.

Acesso a tela do menu

Após a verificação inicial é possível acessar a tela do menu apertando o botão MODE. Para navegar, utilizar os botões **Δ** e **∇**.

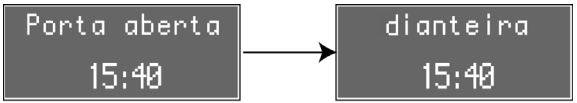


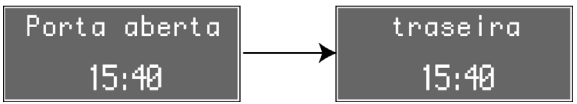
Para algumas versões será visualizado:



Advertência de portas abertas

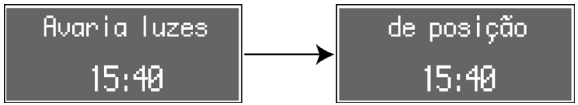
Além do acendimento da luz espia, será escrito por extenso no display alfanumérico quais as portas que se encontram abertas. Para algumas versões, a indicação de portas abertas ocorre através do acendimento da luz espia . Para algumas versões, se o veículo atingir uma velocidade superior a 4 km/h com uma ou mais portas abertas, será emitido um sinal sonoro. Exemplos:





Check da iluminação externa

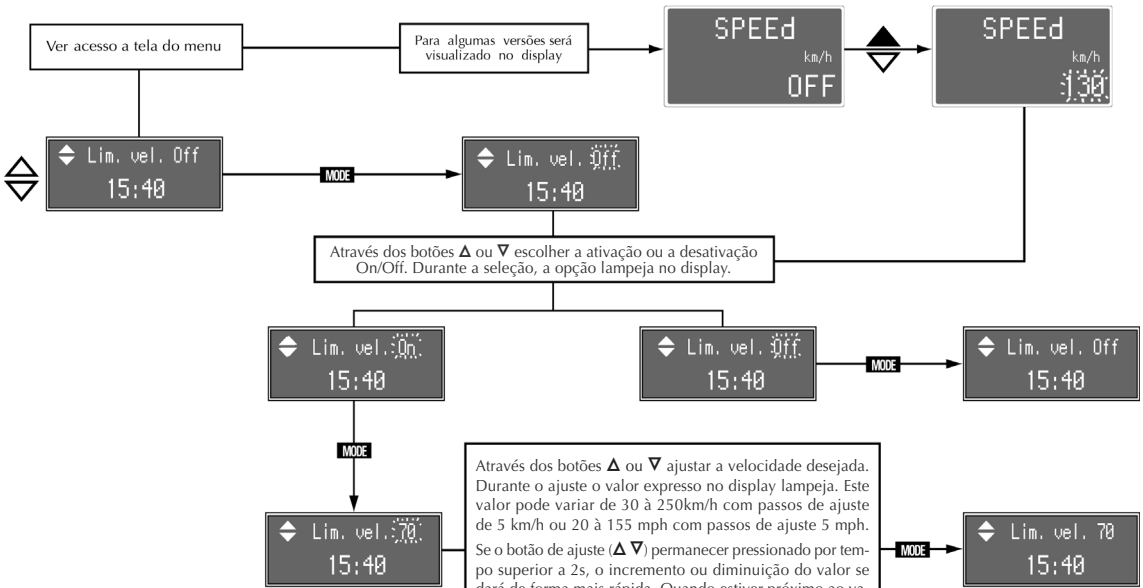
Além do acendimento da luz espia ☼, será escrito por extenso no display alfanumérico qual o circuito que apresenta anomalia. Exemplo:



Para algumas versões, a indicação de avaria no sistema de iluminação externa ocorre somente através do acendimento da luz espia ☼.

Limite de velocidade

Esta função permite programar o alerta de limite de velocidade do veículo se esta for ultrapassada, é emitido automaticamente um sinal sonoro, acompanhado do acendimento da luz-piloto e a visualização de uma mensagem específica no display de advertência para o motorista. Para programação da velocidade limite, proceder como a seguir:


Ver acesso a tela do menu
Para algumas versões será visualizado no display
SPEEd
km/h
OFF
SPEEd
km/h
130
Lim. vel. Off
15:40
MODE
Lim. vel. Off
15:40
Através dos botões Δ ou ∇ escolher a ativação ou a desativação On/Off. Durante a seleção, a opção lampeja no display.
Lim. vel. On
15:40
Lim. vel. Off
15:40
MODE
Lim. vel. Off
15:40
MODE
Lim. vel. 70
15:40
Através dos botões Δ ou ∇ ajustar a velocidade desejada. Durante o ajuste o valor expresso no display lampeja. Este valor pode variar de 30 à 250km/h com passos de ajuste de 5 km/h ou 20 à 155 mph com passos de ajuste 5 mph.
Se o botão de ajuste (Δ ∇) permanecer pressionado por tempo superior a 2s, o incremento ou diminuição do valor se dará de forma mais rápida. Quando estiver próximo ao valor desejado, soltar o botão e completar o ajuste com toques simples.
MODE
Lim. vel. 70
15:40

Advertência: esta função não visa a substituir, nem exclui a responsabilidade do motorista em manter-se atento e fazer cumprir a velocidade indicada para as rodovias transitadas.

Sinalização de ultrapassagem de velocidade limite

Logo que o veículo ultrapassar o valor de velocidade programada ocorre automaticamente um ciclo de sinalizações, juntamente com um sinal sonoro e o acendimento da luz espia ⚠. Pressionando a tecla “Mode” a indicação no display é interrompida.

A indicação no display também é imediatamente interrompida se a velocidade do veículo atingir o valor do limite ajustado menos 5km/h ou 5mph.

Para algumas versões, ocorre o acendimento da luz espia ⚠ juntamente com sinal sonoro e no display é indicado:

Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp

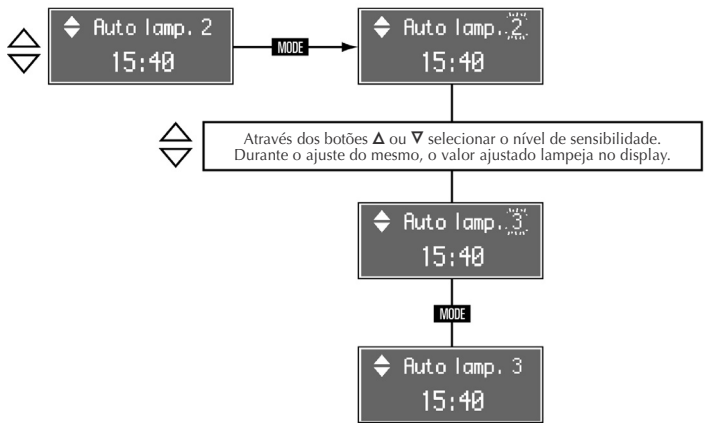
Esta função permite regular a sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp em 3 (três) níveis:

Nível 1 – Mínima sensibilidade

Nível 2 – Média sensibilidade

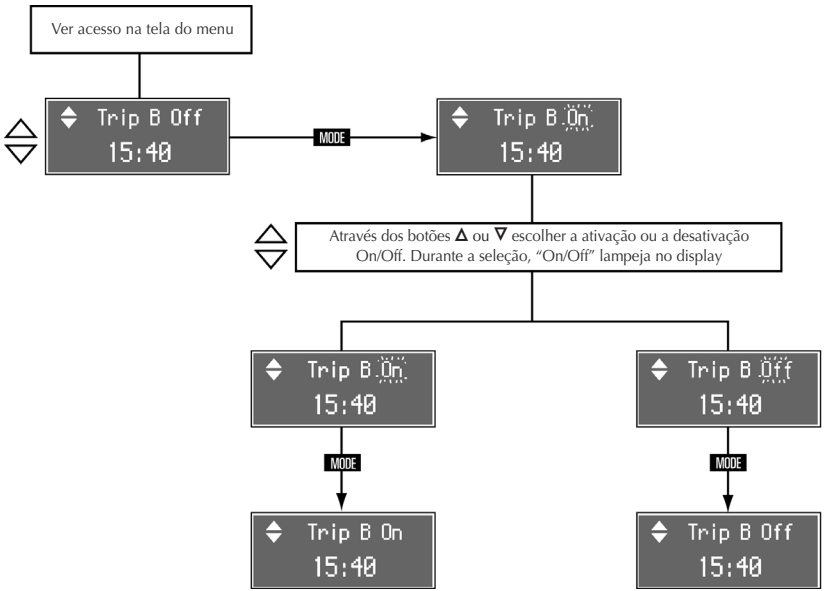
Nível 3 – Máxima sensibilidade

Quanto maior a sensibilidade, menor será a intensidade de luz externa necessária para comandar o acendimento dos faróis baixos, luzes de posição e luzes de placa. O ajuste é permitido mesmo com o veículo em movimento. Para ajustar o nível de sensibilidade, proceder como a seguir:



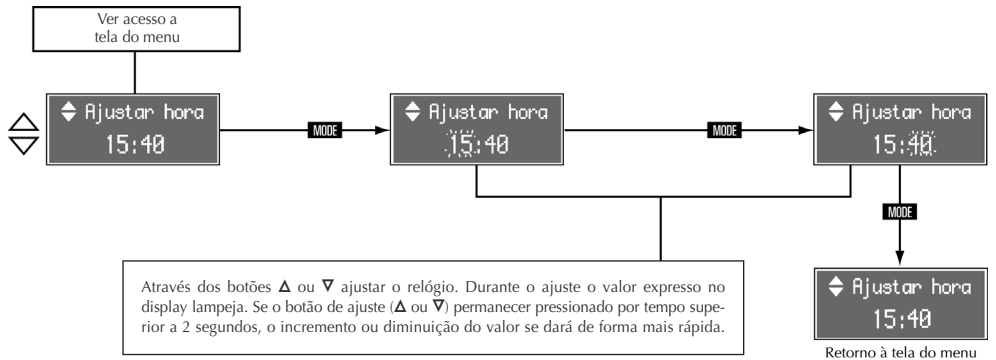
Habilitação TRIP B

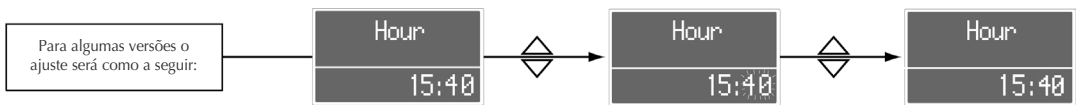
Com esta função é possível, para algumas versões, ativar (On) ou desativar (Off) a visualização da função TRIP B na qual são visualizadas informações relativas a um determinado percurso de viagem. Informa o consumo médio, velocidade média, distância percorrida e o tempo de viagem.



Ajustar hora

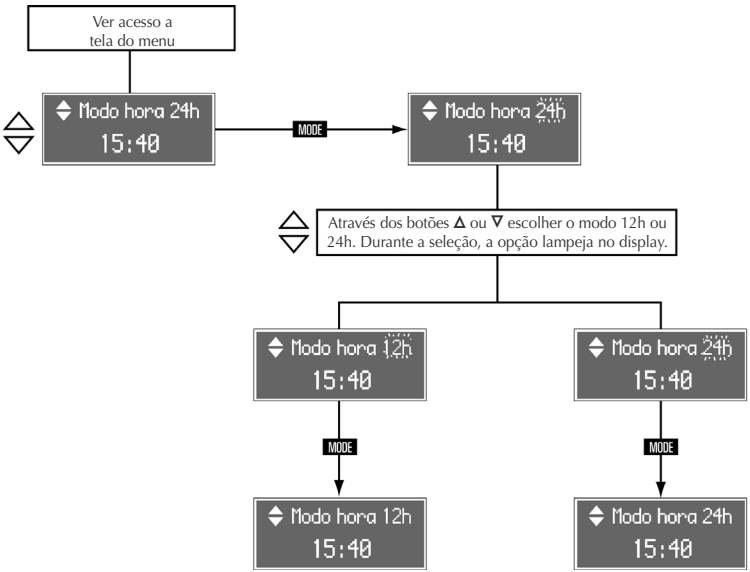
Para acertar o relógio (horas e minutos) proceder como o esquema descrito abaixo. Para algumas versões, utilizar o botão h·km localizado à esquerda do volante para ajuste do relógio. Com pressão no botão superior a 2 segundos o ajuste se dará de forma mais rápida.


Ver acesso a tela do menu
Ajustar hora
15:40
MODE
Ajustar hora
15:40
MODE
Ajustar hora
15:40
MODE
Através dos botões Δ ou ∇ ajustar o relógio. Durante o ajuste o valor expresso no display lampeja. Se o botão de ajuste (Δ ou ∇) permanecer pressionado por tempo superior a 2 segundos, o incremento ou diminuição do valor se dará de forma mais rápida.
Ajustar hora
15:40
Retorno à tela do menu



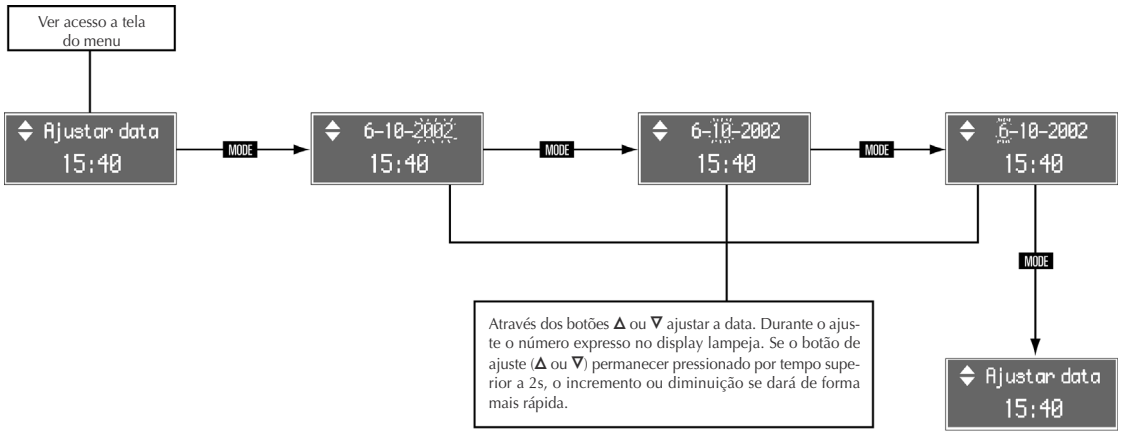
Modo hora

Esta função permite a visualização da hora na modalidade 12 ou 24 horas. Para selecionar o modo desejado, proceder como a seguir:



Ajuste da data

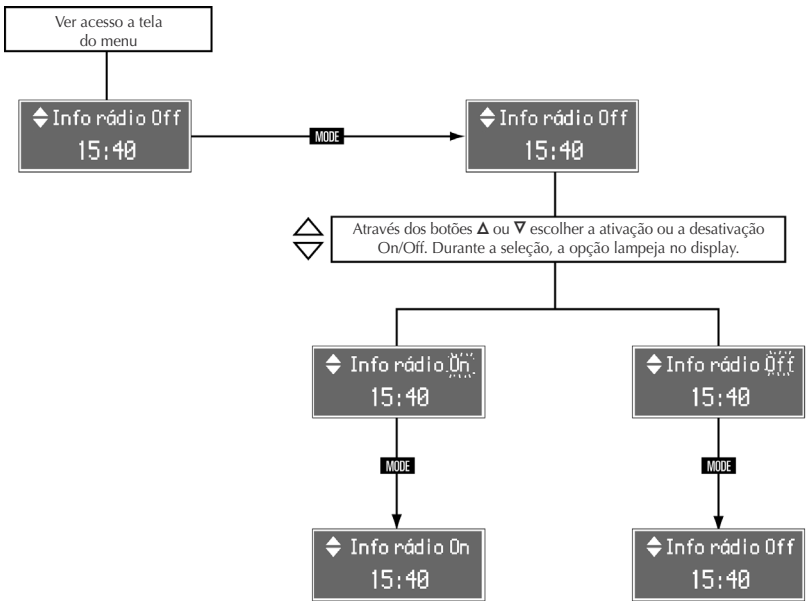
Para atualizar a data (ano-mês-dia) proceder como a seguir:


Ver acesso a tela do menu
Ajustar data
15:40
MODE
6-10-2002
15:40
MODE
6-10-2002
15:40
MODE
6-10-2002
15:40
MODE
Ajustar data
15:40
Através dos botões Δ ou ∇ ajustar a data. Durante o ajuste o número expresso no display lampeja. Se o botão de ajuste (Δ ou ∇) permanecer pressionado por tempo superior a 2s, o incremento ou diminuição se dará de forma mais rápida.

Repetição das informações de rádio (Info rádio)

É possível visualizar no display as informações relativas ao rádio (freqüência ou mensagem RDS da estação de rádio selecionada) faixa de CD de áudio, MP3 etc.

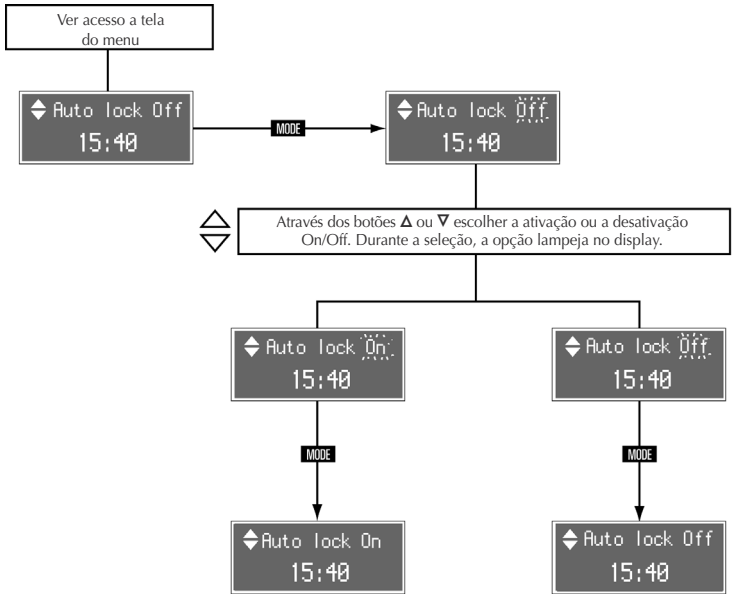
Atenção: o display apresenta informações referentes ao auto-rádio apenas se o mesmo for o modelo original montado pela Fiat. Consulte o manual de auto-rádio do veículo.



TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS - (AUTO LOCK)

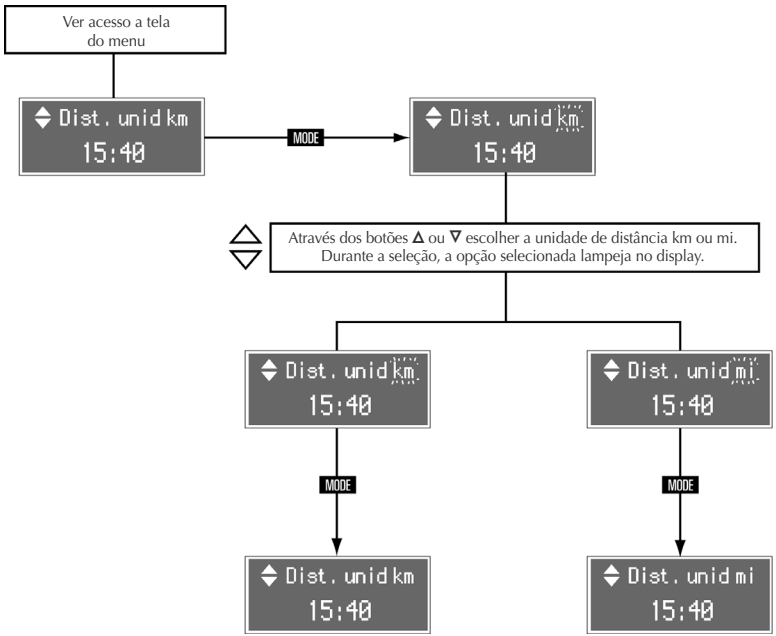
Esta função permite para algumas versões:

- Em caso de ativação (On) realizar o travamento automático das portas quando o veículo ultrapassar 20 km/h.



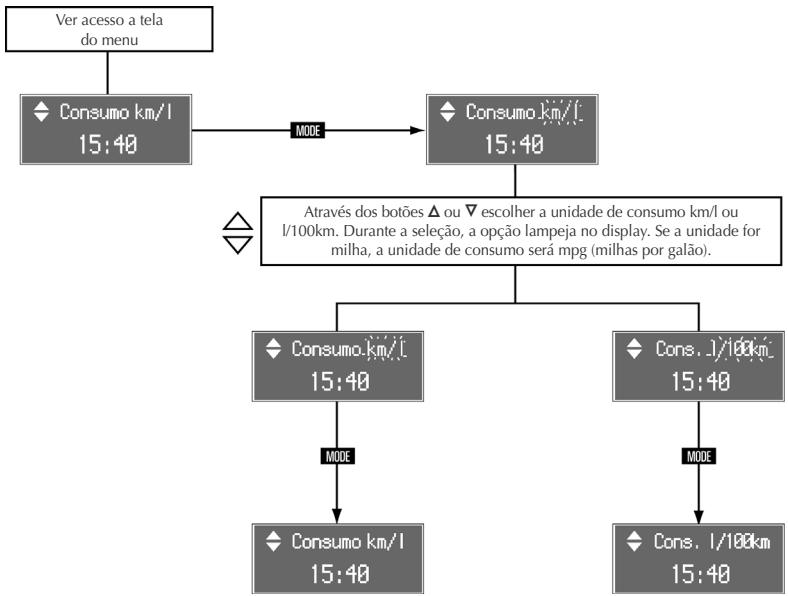
Unidade de medida para as distâncias (Dist. Unid)

Esta função permite para algumas versões alterar a unidade de medida de distâncias: km (quilômetro) e mi (milha).



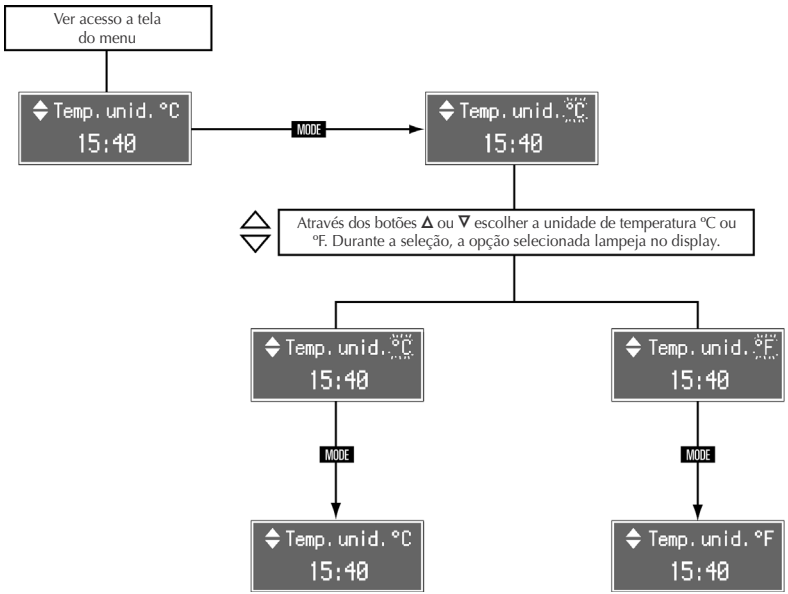
Unidade de consumo – Consumo (km/l ou l/100km)

Esta função permite selecionar a unidade de medida relativa à quantidade de combustível consumido (quilômetros por litro ou litros por 100 quilômetros).



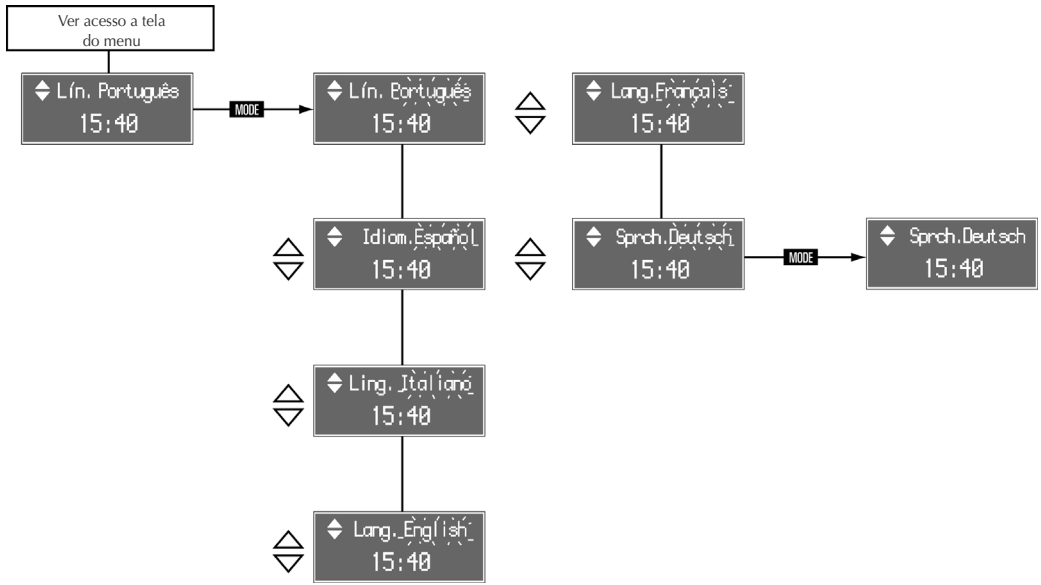
Unidade de temperatura (Temp. unid)

Para selecionar a unidade de temperatura (°C ou °F), proceder como a seguir:



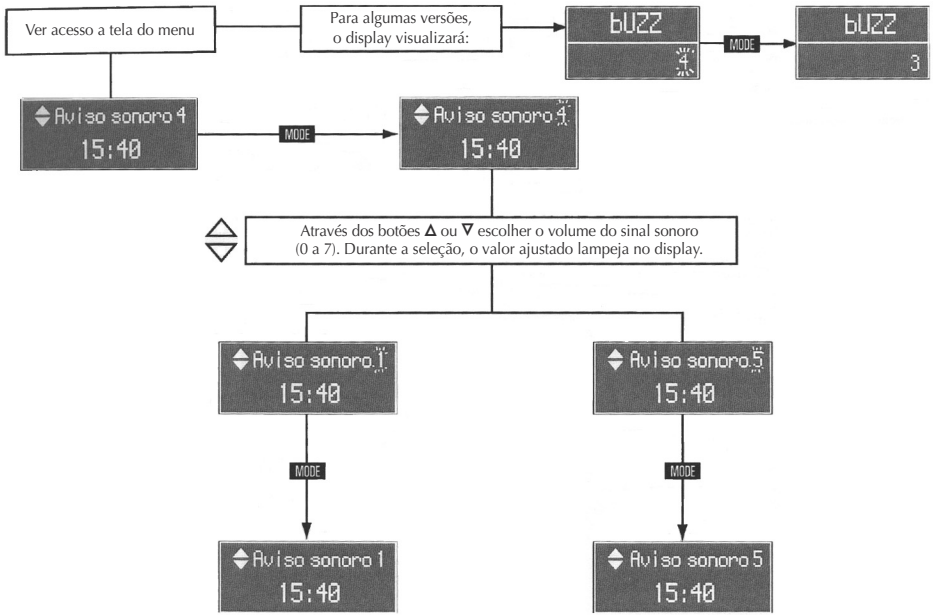
Seleção do idioma

As mensagens visualizadas no display podem ser visualizadas em vários idiomas (Italiano, Francês, Inglês, Alemão, Espanhol e Português). Para selecionar o idioma desejado, proceder como a seguir:



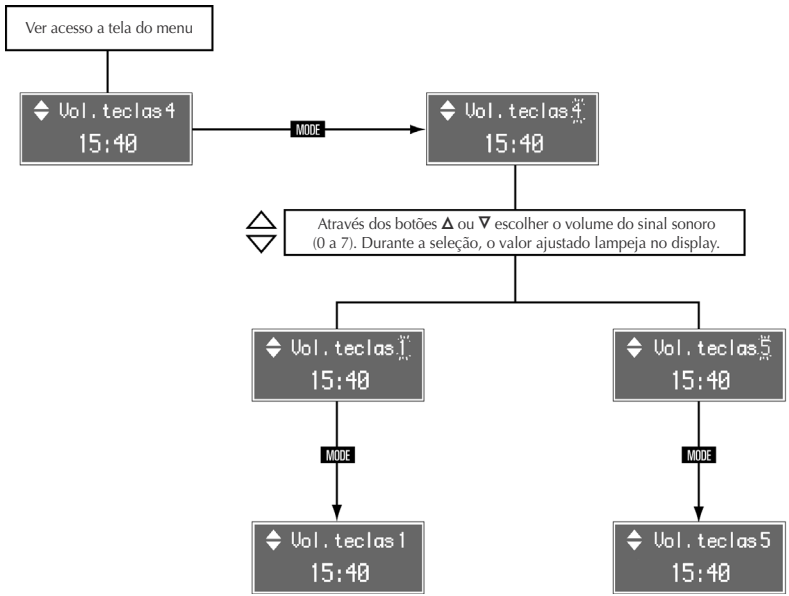
Ajuste do volume do sinal sonoro de advertências/avarias (aviso sonoro)

O volume do sinal sonoro (buzzer) que acompanha as eventuais sinalizações de advertências/avarias pode ser regulado em 8 níveis distintos (0 a 7) ou, para algumas versões, 5 níveis (0 a 4). A sinalização sonora é regulável e desativada quando o nível selecionado for igual a 0 (zero). Para efetuar o ajuste, proceder como a seguir:



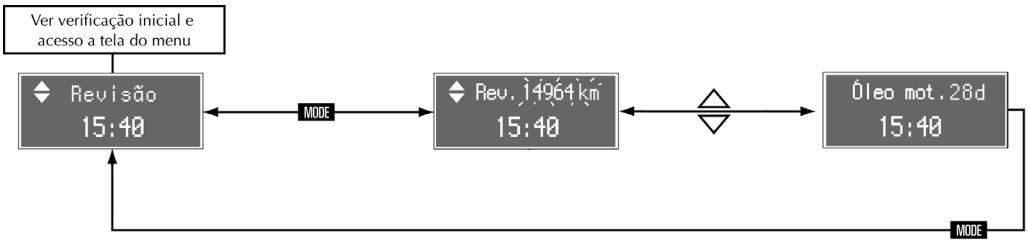
Regulagem do volume dos botões (Vol. Teclas)

O volume do sinal sonoro emitido ao pressionar os botões presentes no veículo pode ser regulado em 8 níveis (0 a 7). Este sinal sonoro é regulável e pode ser desativada quando o nível selecionado for igual a 0 (zero).



Manutenção programada (Revisão)

A função REVISÃO permite visualizar as indicações relativas aos quilômetros ou milhas faltantes para a próxima revisão ou dias faltantes para a próxima troca anual do óleo do motor. Para visualizar estes dados, proceder como a seguir:



O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê operações de manutenção a cada 15000 km ou 1 ano, a exceção do óleo do motor cuja substituição deverá ser realizada a cada 15.000 km ou 12 meses, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a REDE ASSISTENCIAL FIAT a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (RESET) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.

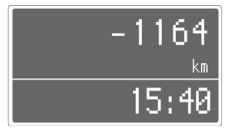
Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo é indispensável a consulta aos capítulos específicos, no presente manual.

Advertência para a revisão programada

A indicação ocorrerá quando a distância percorrida pelo veículo estiver dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 2000 km antes dos prazos estabelecidos no Plano de Manutenção Programada até 1000 km depois. A indicação ocorrerá somente quando a chave de ignição for posicionada em **MAR** a cada 200 km dentro da faixa estabelecida para a advertência. Será visualizado no display, automaticamente, os quilômetros faltantes para a próxima revisão ou quando forem excedidos os mesmos até 1.000 km. Será indicado no display, após a inicialização do quadro e obedecendo a prioridade das mensagens (avaria ou advertência, se houver) a seguinte mensagem.

ou



ou

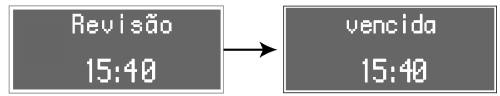
Para algumas versões a luz espia lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada no display.

Quando for superado o valor de quilometragem, a visualização no display, conforme a versão, será indicado como a seguir:

Para algumas versões a luz espia lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada no display.

ou

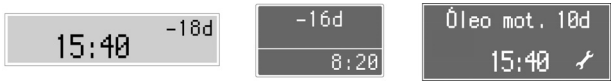
ou



Procure a Rede Assistencial FIAT que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Advertência para a troca anual do óleo do motor

O valor dos dias faltantes para a troca de óleo será indicado no display após inicialização do mesmo, obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver). A indicação permanecerá no display **durante 5 segundos**.

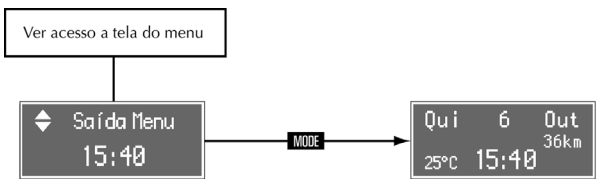


Obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver), após a inicialização do quadro será indicado quando tiver vencido o prazo indicado para a troca de óleo, conforme a versão, a seguinte mensagem no display:

Para algumas versões a luz espia lampeja no quadro de instrumentos e, para outras, será visualizada no display.

Procure a Rede Assistencial FIAT que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

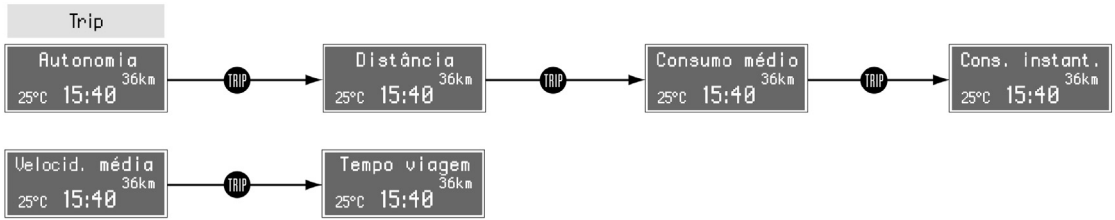
Saída do menu (saída menu)



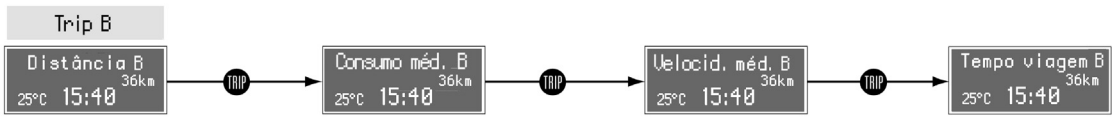
Retorno à tela padrão ou tela anteriormente visualizada

TRIP COMPUTER

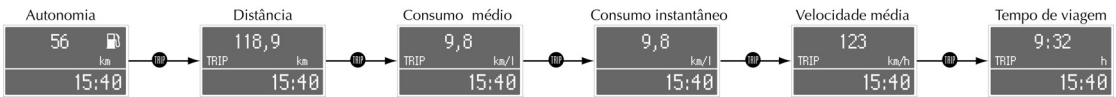
As informações do TRIP são visualizadas de modo seqüencial conforme o esquema seguinte:



Os dados do Trip B referem-se a um determinado período da viagem que é definido através do seu reset. O Trip B pode ser utilizado para mostrar os dados estatísticos de um determinado trecho de viagem (exemplo: estrada X urbana), medir as condições de consumo durante um determinado período (semanal X mensal) etc. O Trip B, presente em algumas versões) pode ser habilitado ou desabilitado através do menu My Car.



Para algumas versões será visualizado no display:

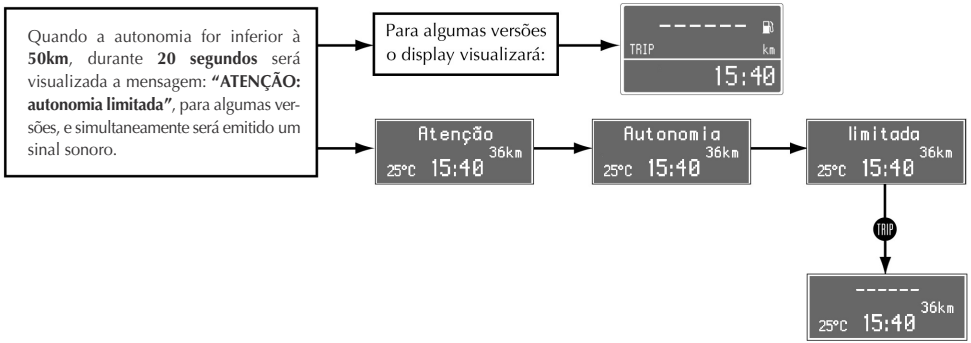


Trip computer - Autonomia

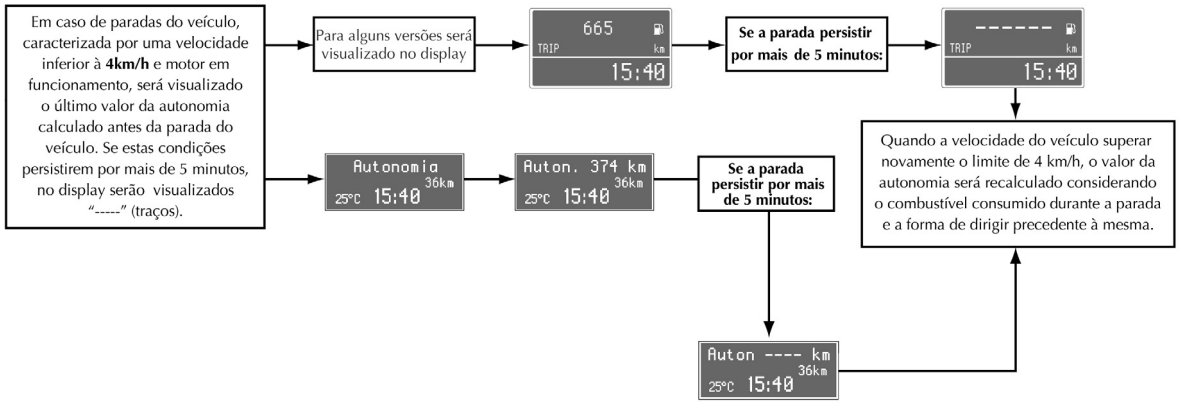
Autonomia é a distância estimada em km ou milhas realizável com o nível de combustível contido no reservatório, **na hipótese de prosseguir a viagem** com o mesmo estilo de dirigir, ou seja, mesma condição de consumo.

A autonomia é calculada considerando o consumo médio dos últimos 5 minutos e os litros de combustível contidos no reservatório.

Em caso de abastecimento de combustível será calculado um novo valor de autonomia.



Trip computer - Autonomia (continuação)

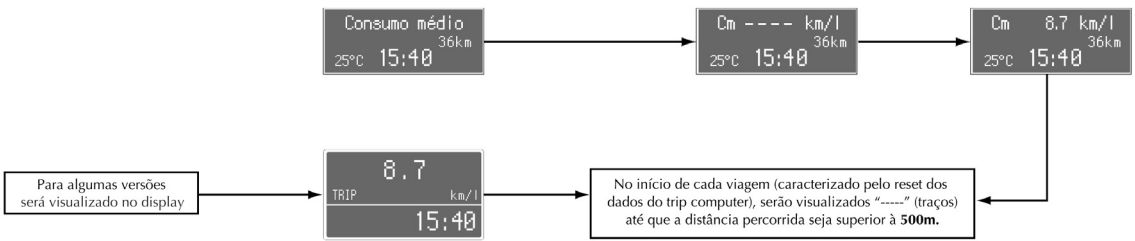

Em caso de paradas do veículo, caracterizada por uma velocidade inferior à **4km/h** e motor em funcionamento, será visualizado o último valor da autonomia calculado antes da parada do veículo. Se estas condições persistirem por mais de 5 minutos, no display serão visualizados "-----" (traços).
Para alguns versões será visualizado no display
665
TRIP
km
15:40
Se a parada persistir por mais de 5 minutos:

TRIP
km
15:40
Quando a velocidade do veículo superar novamente o limite de 4 km/h, o valor da autonomia será recalculado considerando o combustível consumido durante a parada e a forma de dirigir precedente à mesma.
Autonomia
36km
25°C 15:40
Auton. 374 km
36km
25°C 15:40
Se a parada persistir por mais de 5 minutos:
Auton ---- km
36km
25°C 15:40

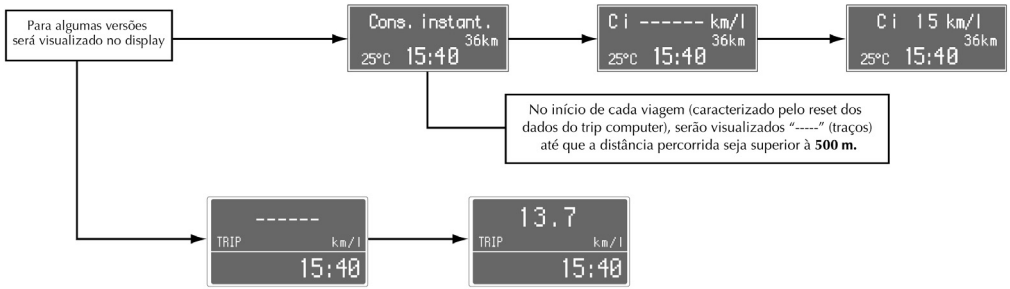
Trip computer – Distância percorrida

Trip computer – Consumo médio

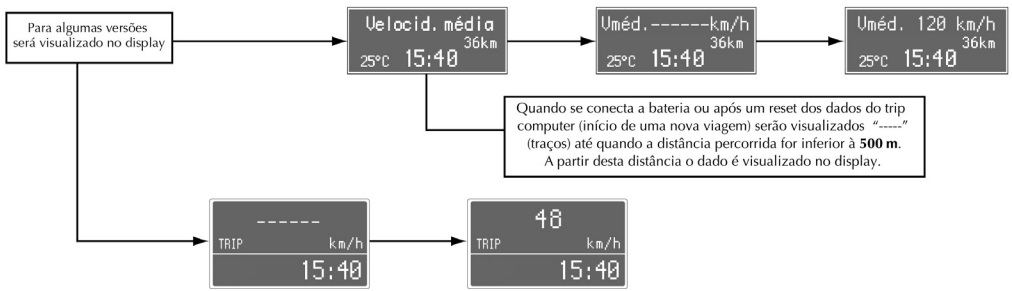
É a relação entre a distância e o número de litros de combustível consumidos desde o início da viagem. A maneira de diferenciar o consumo médio do consumo instantâneo é o tempo de atualização do dado no display. O consumo médio é atualizado a cada 10 segundos e o instantâneo é atualizado a cada segundo.



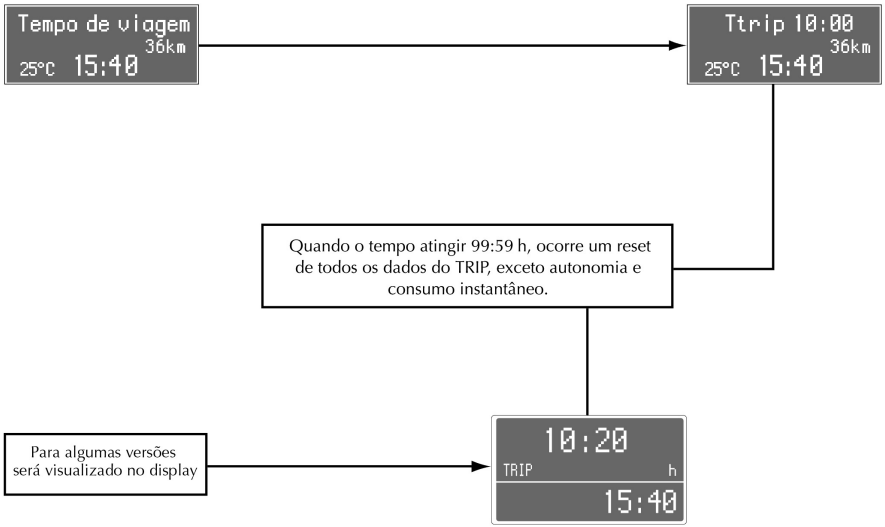
Trip computer - Consumo instantâneo



Trip computer – Velocidade média

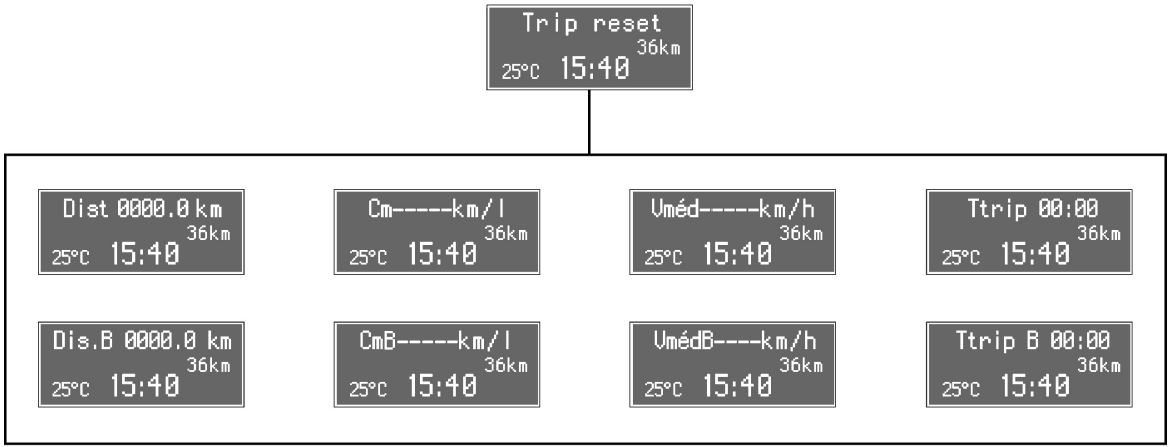

Para algumas versões será visualizado no display
Velocid. média
36km
25°C 15:40
Vméd.------km/h
36km
25°C 15:40
Vméd. 120 km/h
36km
25°C 15:40
Quando se conecta a bateria ou após um reset dos dados do trip computer (início de uma nova viagem) serão visualizados "-----" (traços) até quando a distância percorrida for inferior à 500 m. A partir desta distância o dado é visualizado no display.

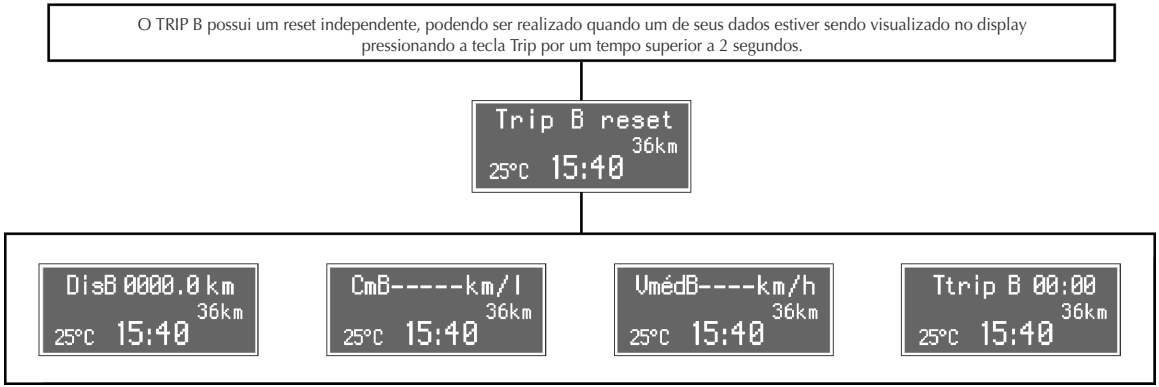
TRIP km/h
15:40
48
TRIP km/h
15:40


Tempo de viagem
36km
25°C 15:40
Ttrip 10:00
36km
25°C 15:40
Quando o tempo atingir 99:59 h, ocorre um reset de todos os dados do TRIP, exceto autonomia e consumo instantâneo.
Para algumas versões será visualizado no display
10:20
TRIP
h
15:40

Zeramento (Reset) do TRIP

Quando o botão TRIP é pressionado por um tempo **superior a 2 segundos**, será efetuado o zeramento dos dados do TRIP, exceto para os dados de autonomia e consumo instantâneo.

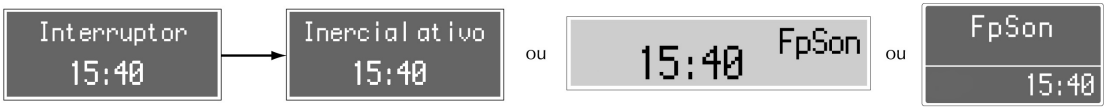




Sistema FPS (Fire Prevention System) – Interruptor inercial

Através do display dos quadros de instrumentos é possível identificar a intervenção do interruptor inercial (FIS).

O display, conforme a versão, visualizará:



Sistema Follow me home

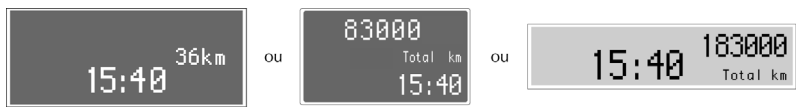
Uma vez ativado, durante **20 segundos**, aparecerá no display do quadro de Instrumentos, uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

O display, conforme a versão, visualizará:

Acendimento automático do display ao abrir/fechar porta(s) dianteira(s)

Com o veículo desligado, na abertura ou fechamento das portas dianteiras, o display do quadro de instrumentos se acende durante **10 segundos**, indicando o hodômetro total e o relógio digital.

O display, conforme a versão, indicará:

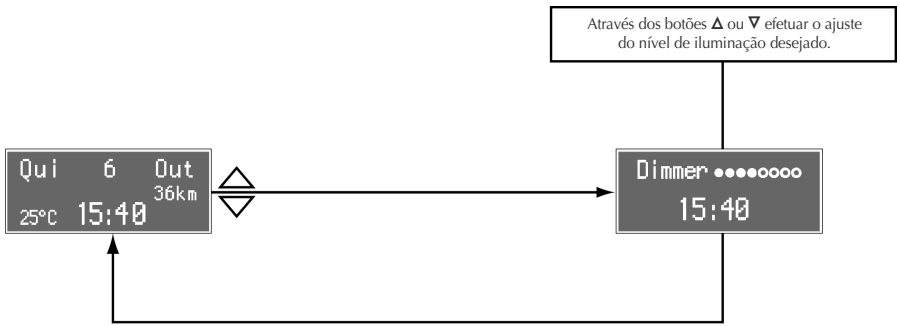


Regulagem da iluminação dos instrumentos de bordo, display e botões de comando (Dimmer/reostato)

Esta função permite, para algumas versões, com as luzes externas acesas, a regulagem (atenuação/incremento) da iluminação:

- Quadro de instrumentos: serigrafia, ponteiros e display (obs.: as luzes espia não sofrem alteração)
- Display do auto-rádio
- Comandos do ar-condicionado

Para efetuar a regulagem, deve-se proceder como a seguir:


Através dos botões Δ ou ∇ efetuar o ajuste do nível de iluminação desejado.
Qui 6 Out
36km
25°C 15:40
Dimmer ●●●●●○○○
15:40
Retorno automático à tela padrão ou à tela anteriormente visualizada após alguns segundos ou mediante pressão na tecla MODE ou TRIP.

LUZES ESPIA E SINALIZAÇÕES

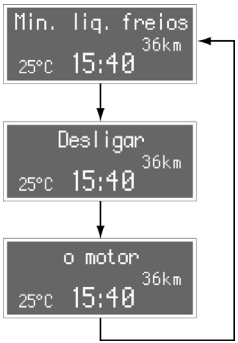
ADVERTÊNCIAS GERAIS

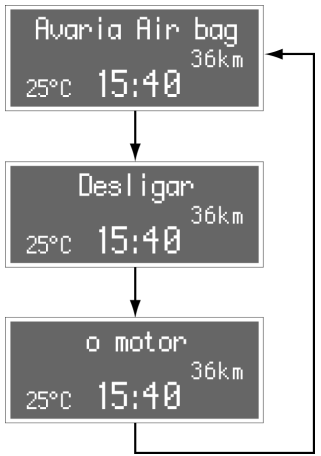
As **sinalizações de advertência/avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por um sinal sonoro e, para algumas versões mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao quanto descrito no presente capítulo.

Atenção: quando a luz espia acender no quadro de instrumentos ou, para algumas versões, for visualizada no display, proceder com cautela e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

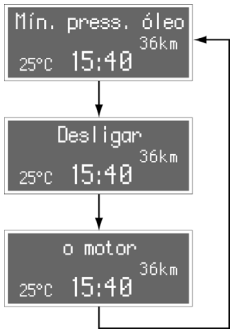
Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento da luz espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		**FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE (vermelha)** Girando a chave da ignição em MAR a luz espia no quadro acende, mas deve apagar após soltar o freio de mão. A luz espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e é emitido um sinal sonoro) quando o nível do fluido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo. **Se a luz espia acender durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.**
		FREIO DE MÃO ACIONADO (vermelha) Acende-se ao acionar o freio de mão. Em algumas versões, com o veículo em movimento, é emitido um sinal sonoro. **Se a luz espia acender durante a marcha, verificar se o freio de mão está acionado.**

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		**AVARIA DO AIR BAG (vermelha)** Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz espia no quadro deve acender e apagar após alguns segundos. A luz espia acende de modo permanente juntamente com a mensagem visualizada no display, para algumas versões, quando o Air bag apresentar anomalias de funcionamento. **Se a luz espia não acender ou se permanecer acesa com a chave na posição MAR, ou acender durante a marcha do veículo (juntamente com a mensagem visualizada no display) parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.** **A avaria da luz espia é sinalizada pelo lampejo da luz espia . Isto ocorre somente após 4 segundos de acendimento fixo da luz espia .**

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		ESPIA DE EXCLUSÃO DO AIR BAG DO LADO DO PASSAGEIRO (amarelo âmbar) (quando existente) A luz espia no quadro acende quando for desligado o Air bag frontal do lado do passageiro, girando o comutador correspondente para a posição “OFF”. Com o Air bag frontal do lado do passageiro ligado, girando a chave da ignição em MAR, a luz espia no quadro permanece acesa por cerca de 4 segundos e depois lampeja por outros 4 segundos e em seguida se apaga. **A luz espia do Air bag frontal do passageiro desligado sinaliza também eventuais anomalias da luz espia . Esta condição é sinalizada pelo lampejo intermitente da luz espia mesmo além dos 4 segundos. Neste caso é necessário parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.**

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA (vermelha) Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento). Se permanecer acesa procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		**INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR (vermelha)** Girando a chave da ignição em **MAR** a luz espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione. Na hipótese de uma baixa pressão de óleo no motor, a luz espia permanece acesa no quadro de instrumentos e, em algumas versões, aparece a mensagem de texto no display juntamente com o sinal sonoro. **Se a luz espia acender durante a marcha do veículo (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display), desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.**

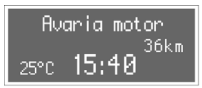
Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
●		**EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)** **Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão, pois há perigo de queimaduras.** Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos. A luz espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de um sinal sonoro) quando o motor está superaquecido. Se a luz espia acender, seguir os seguintes procedimentos: - **Em caso de marcha normal**: parar o veículo, desligar o motor e verificar se o nível da água dentro do reservatório está abaixo da marca **MIN**. Neste caso, aguardar alguns minutos para permitir o resfriamento do motor, abrir **lentamente** e com **cautela** a tampa e completar com líquido de arrefecimento certificando-se de que o nível fique compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX** existentes no reservatório. Verificar visualmente a existência de vazamentos de líquido. Se na partida seguinte a luz espia acender novamente, procure a **Rede Assistencial Fiat**. segue

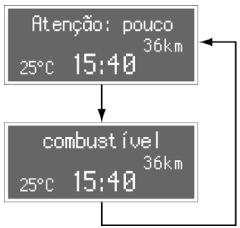
Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
●		continuação → - **Em caso de utilização severa do veículo** (por exemplo, reboque em subida ou com o veículo a plena carga): reduzir a marcha e, caso a luz permaneça acesa, parar o veículo. Estacionar por 2 ou 3 minutos mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado para facilitar uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento e, em seguida, desligar o motor. Verificar o correto nível do líquido de arrefecimento como descrito anteriormente. **Atenção**: em caso de percursos muito severos é recomendável manter o motor funcionando e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de desligá-lo.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS (vermelha) Em algumas versões a luz espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando uma ou mais portas, não estão perfeitamente fechadas. Em algumas versões, com o veículo em movimento e estando alguma das portas abertas é emitido um sinal sonoro. **NOTA**: No display a visualização do símbolo ◄ indica o fechamento incompleto da porta do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ► indica o fechamento incompleto da porta do lado direito.

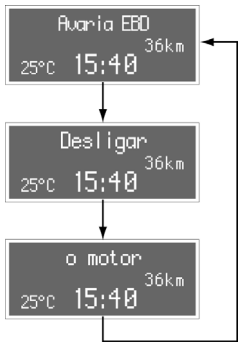
Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
⚠	 Para algumas versões: 	**VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA (amarelo âmbar)** A luz espia acende no quadro de instrumentos (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) quando o veículo ultrapassa a velocidade limite ajustada anteriormente.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		CINTO DE SEGURANÇA (vermelha) Ao posicionar a chave de segurança na posição **MAR**, a luz espia do cinto de segurança lampeja 10 vezes durante 10 segundos independentemente do cinto de segurança estar afivelado ou não.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		**AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)** Em condições normais, girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz espia acende e deve apagar quando o motor funcionar. O acendimento inicial indica o correto funcionamento da luz espia. Se a luz espia permanecer acesa ou acender durante a marcha (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) sinaliza um mal funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumo elevado. Nestas condições pode-se prosseguir a marcha evitando solicitar grandes esforços ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz espia acesa fixa pode causar danos. Procure a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível. A luz espia apaga se o mal funcionamento desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização; **Se, girando a chave da ignição na posição MAR, a luz espia não acender ou se, durante a marcha, acender-se procure a Rede Assistencial Fiat.**

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
●		**RESERVA DE COMBUSTÍVEL (amarelo âmbar)** A luz espia no quadro acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display) quando, no reservatório, restarem cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.
		NIVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO A luz espia no quadro acende (para versões FLEX) quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		SISTEMA ANTI-TRAVAMENTO DAS RODAS ABS INEFICIENTE (amarelo âmbar) Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos. A luz espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro) quando o sistema está ineficiente. Neste caso, o sistema de freio mantém inalterada a sua eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Recomenda-se prudência de modo particular em todos os casos de aderência não ideal. É necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** imediatamente.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
(!) + ABS		**Corretor eletrônico de frenagem EBD ineficiente** O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Eletronic Brake Distribution) quando dispuser do sistema freios ABS. O acendimento simultâneo das luzes espia no quadrante (!) e (ABS) (juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção. Procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat dirigindo com extrema cautela, para a verificação do sistema.

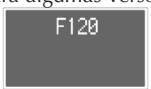
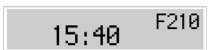
Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		AVARIA NO SISTEMA DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO – FIAT CODE (amarelo âmbar) Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz espia no quadro deve lampejar somente uma vez e depois apagar. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema fiat code neste capítulo). **ATENÇÃO**: O acendimento simultâneo das luzes espia e indica avaria no sistema Fiat CODE.

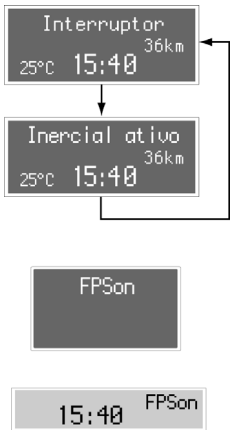
Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (amarelo âmbar) Para algumas versões a mensagem é visualizada no display juntamente com emissão de sinal sonoro quando for verificada uma anomalia em algumas luzes externas: A anomalia referente a estas lâmpadas pode ser: queima de uma ou mais lâmpadas, queima do relativo fusível de proteção ou interrupção da ligação elétrica.

segue

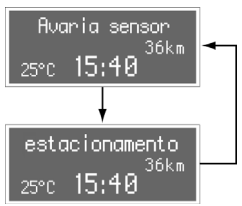
Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
Continuação →		**NOTA**: No caso das luzes de direção, no display, a visualização do símbolo ◄ indica uma avaria em uma luz do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ► indica uma avaria em uma luz do lado direito. Para as demais luzes externas a indicação será com os dois símbolos juntos.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		PREDISPOSIÇÃO FARÓIS DE NEBLINA (VERDE) A luz espia no quadro acende quando são acesos os faróis de neblina.
		INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDA (verde) (intermitente) A luz espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.
		INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITA (verde) (intermitente) A luz espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		LUZES DE POSIÇÃO E FARÓIS (verde) A luz espia no quadro acende quando são ligadas as luzes de posição, as luzes de estacionamento (apertando o interruptor localizado na moldura ao lado da coluna da direção) ou os faróis.
	 Para algumas versões:  	**FOLLOW ME HOME** A luz espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando for ligado o dispositivo follow me (ver o capítulo relativo).
		FARÓIS ALTOS (azul) A luz espia acende quando são ligados os faróis altos.
		FAROL DE LONGO ALCANCE (profundidade) A luz espia acende quando são ligados os faróis de longo alcance. Os faróis altos devem estar ligados.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		**INTERRUPTOR INERCIAL DE CORTE DE COMBUSTÍVEL** Para algumas versões o acendimento da luz espia, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro, aparece quando o interruptor inercial de corte de combustível intervém. **Se, após a visualização da mensagem, for sentido odor de combustível ou forem observados vazamentos na instalação de alimentação, não religar o interruptor para evitar riscos de incêndio.**

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR CREPUSCULAR - AUTO LAMP (FARÓIS AUTOMÁTICOS) O acendimento da luz espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de luminosidade externa (Auto-lamp). Procure a **Rede Assistencial Fiat**. Em caso de avaria no sensor de luminosidade externa, as luzes de posição e faróis baixos podem ser ligados manualmente.

Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		SINALIZAÇÃO DE AVARIA NO SENSOR DE CHUVA O acendimento da luz espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro), aparece quando for verificada uma anomalia no sensor de chuva. Procure a **Rede Assistencial Fiat**. Em caso de avaria no sensor de chuva, o funcionamento do limpador é obtido somente se ativado manualmente.
 		**SINALIZAÇÃO DE AVARIA DOS SENSORES DE ESTACIONAMENTO** O acendimento da luz espia (para algumas versões juntamente com a mensagem visualizada no display aparece quando for verificada uma anomalia em um dos sensores de estacionamento, neste caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

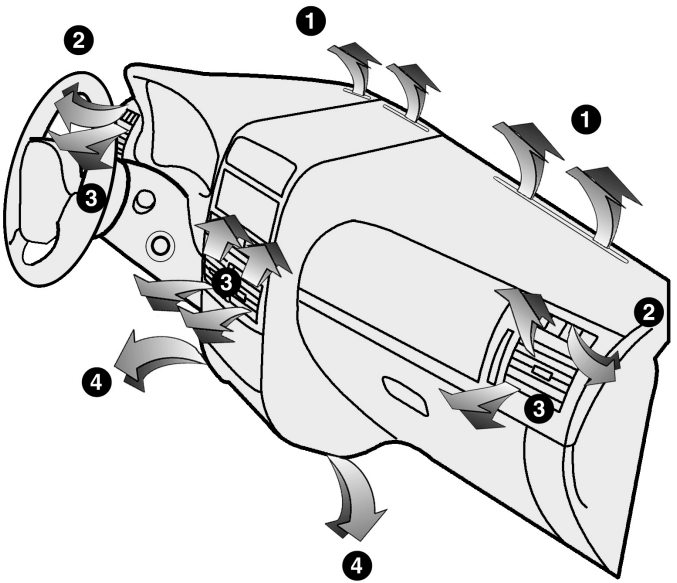
Luz espia no quadro de instrumentos	Visualização no display	
		POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA Para algumas versões é visualizado no display quando a temperatura externa atinge ou desce abaixo dos 3°C para advertir ao motorista da possível presença de gelo na estrada.

1 - Difusores para desembaçamento do pára-brisa.

2 - Difusores para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros.

3 - Difusores centrais e laterais orientáveis.

4 - Aberturas laterais inferiores para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro.



4EN02207BR

fig. 36

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS fig. 37 e fig. 38

Os difusores podem ser orientados para cima ou para baixo girando-os.

A - Comando para a regulagem da quantidade de ar:

- girando até □: difusor aberto
- girando até ■: difusor fechado

B - Comando para orientação lateral do fluxo do ar. Em algumas versões os difusores só podem ser orientados para cima ou para baixo.

C - Difusor fixo para os vidros laterais **fig. 38**.

COMANDOS PARA VENTILAÇÃO fig. 39

A - Seletor para ligar o ventilador.

B - Seletor para a distribuição do ar.

- Introdução do ar externo aberta.

- Introdução do ar externo fechada. Deve ser utilizada preferencialmente se trafega por regiões poeirentas ou com muita poluição do ar (túneis, engarrafamentos).

- Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.

- Fluxo de ar direcionado para o pára-brisa.

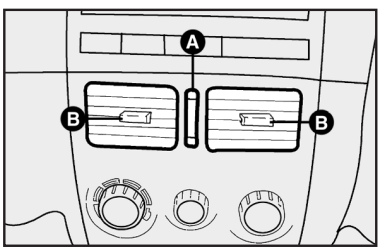


fig. 37

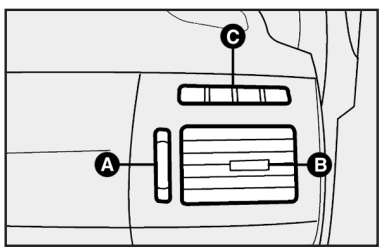


fig. 38

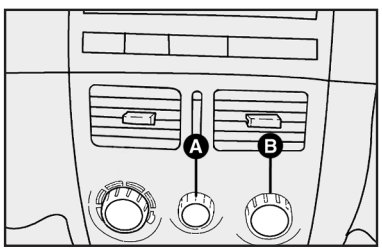


fig. 39

COMANDOS PARA AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO fig. 40

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/ar a temperatura ambiente).

B - Cursor para ligar a função de recirculação, eliminando a entrada de ar externo.

C - Seletor para ligar o ventilador.

D - Seletor para a distribuição do ar.

AQUECIMENTO

1) Seletor para a temperatura do ar: ponteiro no setor vermelho.

2) Seletor do ventilador: botão na velocidade desejada.

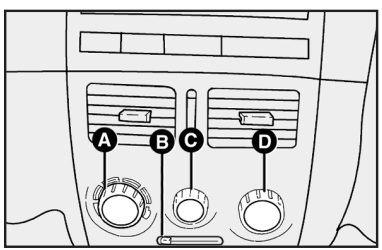


fig.40

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em para aquecer os pés e, ao mesmo tempo, desembaçar o pára-brisa;

para aquecer os pés e manter o rosto fresco ar com dois níveis de temperatura;

4) Cursor de recirculação: para obter um aquecimento mais rápido, deslocar o cursor da recirculação de ar para a posição, equivalente à circulação somente do ar interno.

Para se evitar a sensação de enjôo, fechar os difusores centrais quando for utilizar o aquecimento.

DESEMBAÇAMENTO RÁPIDO

Pára-brisa e vidros laterais

1) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).

2) Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

4) Cursor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

Vidro traseiro

Pressionar levemente o botão .

Tão logo o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o botão.

Pode ser desativado de dois modos:

Manualmente

Acionando novamente a tecla correspondente

Automaticamente

Após 20 minutos de funcionamento

O funcionamento automático está ligado ao número de rotações do motor, obedecendo a seguinte lógica:

Os primeiros 10 minutos de funcionamento são independentes do número de rotações do motor.

Os minutos seguintes dependem das condições do motor:

- se o número de giros é inferior a 960 rpm, o sistema desliga-se após 10 segundos.

- se o número de giros é superior a 1056 rpm por uma duração de 5 segundos, o sistema reativa-se.

Esta estratégia permanece ativa por 20 minutos, sendo tempo suficiente para desembaçar o vidro traseiro.

VENTILAÇÃO

1) Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.

2) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor azul.

3) Seletor do ventilador: posicionar na velocidade desejada.

4) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

5) Cursor para a recirculação de ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Com o cursor na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

ADVERTÊNCIA: a função de recirculação é útil principalmente em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

AR-CONDICIONADO

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente. Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

COMANDOS fig. 41

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).

B - Cursor para ligar a recirculação do ar, eliminando a entrada de ar externo.

C - Seletor para ligar o ventilador e o ar-condicionado.

D - Seletor para a distribuição do ar.

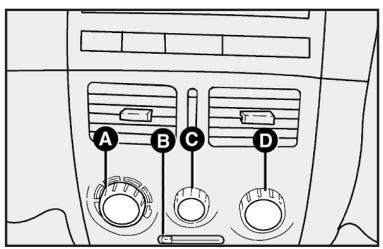


fig. 41

CONDICIONAMENTO DO AR (RESFRIAMENTO)

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:

1) Seletor para a temperatura do ar **A-fig. 41** totalmente posicionado à esquerda.

2) Seletor do ventilador **C-fig. 41** posicionado na velocidade máxima.

3) Seletor de distribuição do ar **D-fig. 41** apontado para ; controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

Com o cursor na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

Algumas versões estão equipadas com filtro antipólen, instalado na caixa de ventilação/ar-condicionado, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Caso seja observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro antipólen e carvão ativado no Plano de Manutenção no capítulo **D**.

4) Ligar o ar-condicionado apertando o seletor **C-fig. 41**.

5) Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

AQUECIMENTO

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação (ver capítulo anterior).

DESEMBAÇAMENTO RÁPIDO

O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o seletor **C-fig. 41**.

Pára-brisa e vidros laterais

1) Condicionador de ar ligado: seletor **C-fig. 41**.

2) Seletor para a temperatura do ar: (completamente girado para a direita) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.

3) Cursor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

4) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

5) Recirculação do ar: desligada.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

RECIRCULAÇÃO

Com o cursor posicionado em , é ativada somente a circulação do ar interno.

Vidro traseiro

Pressionar levemente o botão . Tão logo o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o dispositivo. O dispositivo desativa-se automaticamente depois de 20 minutos.

ADVERTÊNCIA: com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função.

ADVERTENCIA: Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhável ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas, no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA: para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos à base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA

Reúne os comandos das luzes externas e das setas.

A iluminação externa funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me home).

Acendendo as luzes externas, iluminam-se os ideogramas no quadro de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel de instrumentos.

Luzes de posição fig. 42

Acendem-se girando a empunhadura da posição **O** à posição ☼. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva lâmpada-piloto ≡D◊≡.

Faróis baixos fig. 43

Acendem-se girando a empunhadura da posição ☼ à posição ≡D .

Faróis altos fig. 44

Acendem-se com a empunhadura na posição ≡D, e empurrando a alavanca para a frente em direção ao painel de instrumentos.

No quadro acende-se a lâmpada-piloto ≡D.

Apagam-se puxando a alavanca em direção do volante.

Lampejos fig. 46

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável).

Luzes de direção (setas) fig. 45

Deslocando a alavanca:

para cima - ativa-se a seta direita;

para baixo - ativa-se a seta esquerda.

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a lâmpada-piloto ⇦⇨.

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

Caso queira dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso. Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.

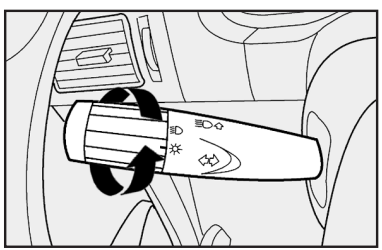


fig. 42

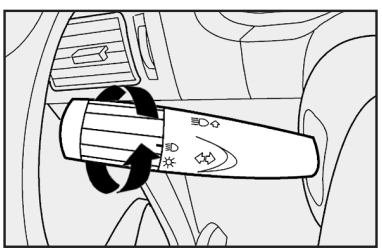


fig. 43

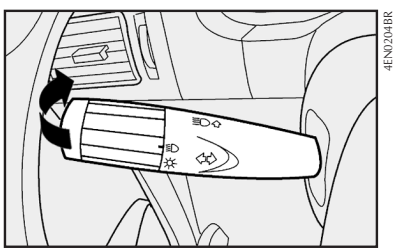


fig. 44

Sistema Follow me Home fig. 46 e 47

Este sistema permite manter o farol ligado por 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca, depois de desligada a chave de ignição.

O sistema permite um tempo até 2 minutos para que o "follow me" seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

Se a alavanca for acionada após 2 segundos o comando não reconhece como funcionamento da função e a luz do farol é desligada.

Uma vez ativado, durante **20 segundos**, aparecerá no display do quadro de instrumentos, uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

Para desativar o sistema Follow-me Home basta manter a alavanca de comando na posição lampejo dos faróis altos, durante um tempo superior à **2 segundos**. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

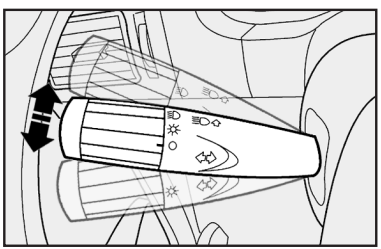


fig. 45

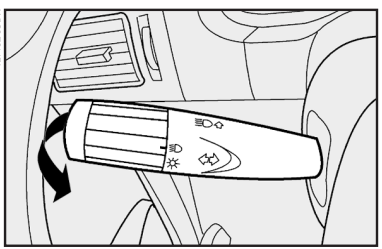


fig. 46

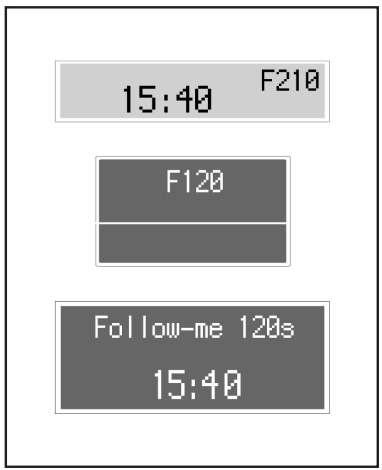


fig. 47

ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza do pára-brisa e do vidro traseiro.

Limpador/lavador do pára-brisa fig. 48

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

0 - Limpador do pára-brisa desligado.

1 - Funcionamento intermitente/ automático (com sensor de chuva).

Algumas versões permitem quatro tipos de intermitência (da mais lenta a mais veloz **fig. 49**).

2 - Funcionamento contínuo e lento.

3 - Funcionamento contínuo e rápido.

4 - Função antipânico: temporário e contínuo rápido; ao soltar, a alavanca volta para a posição O e desliga automaticamente o limpador do pára-brisa.

Puxando a alavanca em direção do volante **fig. 50**, ativa-se o esguicho do lavador do pára-brisa.

Lavagem inteligente fig. 50

Puxando a alavanca para o volante é possível ativar com um só movimento o esguicho do limpador dianteiro.

O esguicho entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto este executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do pára-brisa sem ativar o limpador.

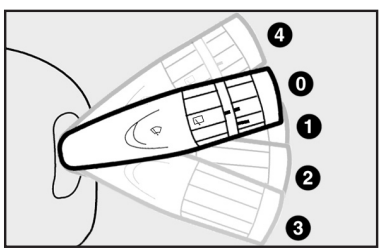


fig. 48

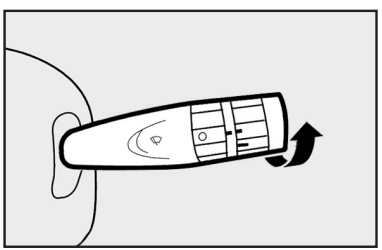


fig. 49

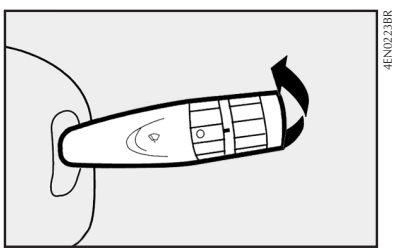


fig. 50

Limpador/lavador do vidro traseiro fig. 51 e 52

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Comandos:

1) girar a empunhadura da posição O para ⍗;

2) empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável), ativam-se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro; ao soltá-la, desligam-se.

ASSISTÊNCIA À MARCHA A RÉ

Em algumas versões o limpador traseiro é automaticamente acionado quando o dianteiro estiver ligado e for acionada a marcha a ré do veículo.

LIMPADOR INTELIGENTE DO VIDRO TRASEIRO

Existem três modos de funcionamento do limpador do vidro traseiro dependendo da posição da alavanca:

• **Modo 1**: funcionamento com intermitência.

• **Modo 2**: funcionamento sincronizado com o funcionamento dos limpadores do pára-brisa - a cada dois ciclos dos limpadores do pára-brisa, ocorre um ciclo de funcionamento do limpador traseiro.

• **Modo 3**: funcionamento contínuo.

Lavagem inteligente fig. 52

Em algumas versões, empurrando a alavanca para o painel é possível ativar com um só movimento o esguicho do limpador do vidro traseiro. O esguicho entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto este executa as últimas passadas. Em algumas versões uma quarta passada poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por um tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do vidro traseiro sem ativar o limpador.

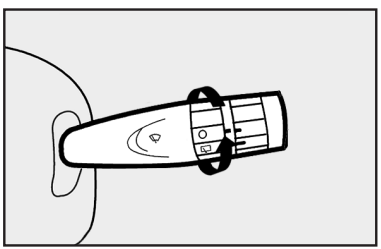


fig. 51

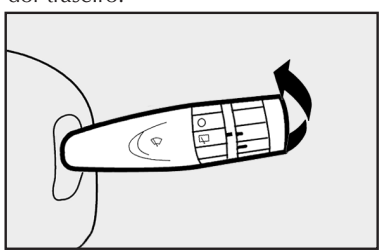


fig. 52

SENSOR DE CHUVA

O sensor de chuva **A-fig. 53**, presente em algumas versões, é um dispositivo eletrônico, conjugado ao limpador do pára-brisa, com a função de adequar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a freqüência dos ciclos do limpador do pára-brisa à intensidade da chuva.

Obs.: este sensor é disponível apenas com o espelho retrovisor interno eletrocrômico.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.

O sensor de chuva ativa-se automaticamente, colocando a alavanca da direita na posição (**1-fig. 54**). Tem um campo de regulagem que varia progressivamente desde limpador parado (nenhum ciclo), quando o pára-brisa está seco, até o limpador na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com chuva intensa.

O incremento da sensibilidade do sensor de chuva é sinalizado por um ciclo de aquisição e atuação do comando.

Acionando o lavador do pára-brisa com o sensor de chuva ativado (alavanca na posição **1**) é realizado o ciclo normal de lavagem ao término do qual, o sensor de chuva retoma seu normal funcionamento automático.

Girando a chave na posição **STOP**, o sensor de chuva é desativado e na partida seguinte (chave na posição **MAR**) não se reativa mesmo se a alavanca tiver permanecido na posição **1 fig. 54**. Neste caso, para ativar o sensor de chuva, é suficiente deslocar a alavanca na posição **0** ou **2 fig. 54** e depois de novo em **1 fig. 54**.

Quando o sensor de chuva for reativado deste modo, verifica-se pelo menos um ciclo do limpador do pára-brisa, mesmo estando enxuto, para sinalizar a reativação.

O sensor de chuva está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o pára-brisa, e dentro da área coberta pelo limpador. O mesmo comanda uma central eletrônica que por sua vez controla o motor do limpador do pára-brisa.

A cada partida, o sensor de chuva estabiliza-se automaticamente na temperatura de aproximadamente 40°C para eliminar da superfície de controle a eventual condensação e impedir a formação de gelo.

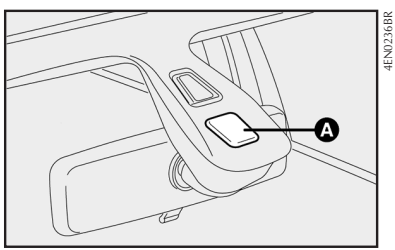


fig. 53

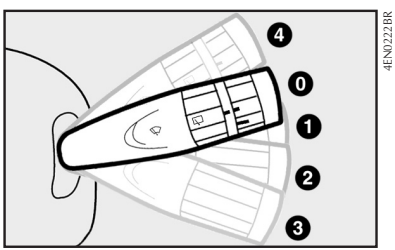


fig. 54

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Se for necessário limpar o pára-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

O sensor de chuva reconhece e adapta-se automaticamente à presença das seguintes condições particulares que requerem uma sensibilidade diferente de intervenção:

- impurezas na superfície de controle (depósitos salinos, sujeira, etc.);

- faixas de respingos de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador;

- diferença entre dia e noite (à noite, o olho humano é mais incomodado pela superfície molhada do vidro).

Em caso de gelo ou barro no pára-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

AUTO LAMP - SENSOR CREPUSCULAR (Sensor de luminosidade externa) fig. 55

Em algumas versões está presente o sistema auto lamp que é constituído de um sensor crepuscular instalado no pára-brisa, medindo as variações da intensidade luminosa externa.

O sistema Auto-lamp é ativado apertando o botão **A-fig. 55**, deste modo habilita-se o acendimento automático das luzes de posição, dos faróis baixos e luzes de placa, ao mesmo tempo, em função da luminosidade externa. Ao ser acionado é visualizado a opção do menu My Car para ajuste da sensibilidade em três níveis:

1 - pouca sensibilidade (acendimento automático em condições de menor intensidade luminosa externa);

2 - sensibilidade normal;

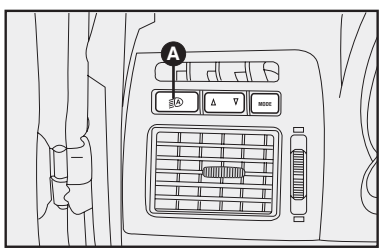


fig. 55

3 - alta sensibilidade (acendimento automático em condições de maior intensidade luminosa externa).

A sensibilidade do sensor das luzes pode ser também regulada posteriormente através do menu My Car mesmo com o veículo em movimento, agindo nos botões MODE, Δ, ∇ localizados no painel do lado esquerdo da coluna da direção (ver BOTÕES DE COMANDO DO "MY CAR").

O sensor crepuscular não verifica a presença de neblina. Portanto, nestas condições, é necessário acender os faróis de neblina, se presentes, manualmente.

Após o acendimento automático dos faróis, luzes de posição, e luzes de placa, é possível acender os faróis de neblina (se presentes) manualmente. Ao desligamento automático das luzes, desligam-se também os faróis de neblina (se tiverem sido acesos anteriormente). No acendimento automático seguinte, será necessário acender o farol de neblina manualmente.

ATENÇÃO: Com o sistema Auto lamp ativado, é possível efetuar somente o lampejo dos faróis (ver lampejos nas páginas seguintes). Portanto, se for necessário manter os faróis altos acesos, é necessário girar a extremidade da alavanca esquerda do volante na posição e em seguida na posição (ver FARÓIS ALTOS NAS PÁGINAS SEGUINTES).

Com as luzes acesas automaticamente e na presença de comando de desligamento automático pelo sensor, tem-se o desligamento dos faróis e sucessivamente, após cerca de 10 segundos, das luzes de posição e placa.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

O sistema de estacionamento, presente em algumas versões, verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

O sistema presta auxílio ao motorista na verificação da presença de crianças que brincam atrás do veículo, obstáculos, muretas, colunas, vasos com plantas, etc.

Através de quatro sensores alojados no pára-choque traseiro **fig. 56**, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente que, entrando em funcionamento automatico ao engatar a marcha a ré, indica ao motorista a distância do obstáculo, aumentando a freqüência do sinal em relação à diminuição desta distância.

O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa imediatamente se a distância do obstáculo aumentar. A freqüência do sinal acústico permanece constante se a distância medida permanecer invariável. Quando esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras ao longo de um muro.

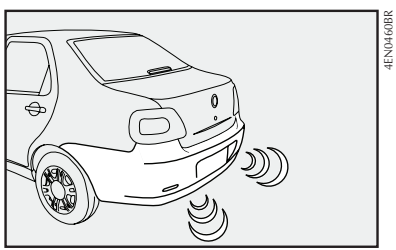


fig. 56

ATENÇÃO: Em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado por um sinal de alarme, evidenciado pelo acendimento da luz espia ⚠ ou , conforme versão, juntamente com a mensagem visualizada no display, (se disponível).

Distâncias de detecção:

Raio de ação central ..150 ± 10 cm

Raio de ação lateral.....60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista. Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção duran-

te as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos pára-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis. Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

A instalação aleatória de reboques pode prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção nos obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultra-som (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes nas vizinhanças.

COMANDOS

A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

BOTÕES DE COMANDO fig. 57

Estão situados sobre os difusores centrais do ar e funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Quando uma função é ligada, acende-se a luz-piloto correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

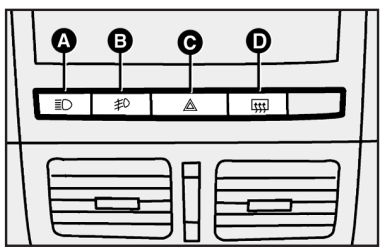


fig. 57

A - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar os faróis de longo alcance (Adventure). Funcionam somente com os faróis altos ligados.

B - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar os faróis auxiliares. Só funciona a partir do acionamento das luzes externas de posição. Os faróis auxiliares são desligados cada vez que a chave de ignição for desligada. Para ligá-lo novamente é necessário pressionar o botão **B-fig. 57**.

C - Botão com indicação de função para ligar/desligar as luzes de emergência.

Acendem-se apertando levemente o botão **C**, independente da posição da chave de ignição.

Com o dispositivo ligado, o símbolo sobre o interruptor **C** e o indicador ⇦⇨, no quadro de instrumentos, iluminam-se de modo intermitente.

Para desligar, apertar novamente o botão **C**.

Desembaçador do vidro traseiro fig. 57

D - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

Um temporizador desliga automaticamente o dispositivo depois de 20 minutos.

PREDISPOSIÇÃO PARA FARÓIS AUXILIARES fig. 57

O veículo possui predisposição para faróis auxiliares.

O botão de comando **A** estará habilitado com seu respectivo led quando for instalado o componente. Para a instalação dos faróis auxiliares, recomendamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

INTERRUPTOR INERCIAL PARA CORTE DE COMBUSTÍVEL fig. 58

É um interruptor automático, localizado no lado esquerdo da coluna de direção, que entra em funcionamento em caso de colisão interrompendo a alimentação de combustível e causando, conseqüentemente, o desligamento do motor.

A ativação do interruptor de corte de combustível é visualizada pelo acendimento da luz espia ⚠ juntamente com a mensagem visualizada no display.

A ativação do interruptor provoca também o destravamento automático das portas e o acendimento das luzes internas (por uma duração de aproximadamente 15 minutos).

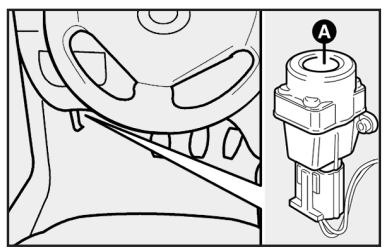


fig. 58

Se, após a colisão, for notado cheiro de combustível ou forem verificados vazamentos do sistema de alimentação, não religar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

Inspecionar cuidadosamente o veículo para certificar-se de que não existem vazamentos de combustível como, por exemplo, no vão do motor, sob o veículo ou nas proximidades do reservatório.

Se não forem observados vazamentos de combustível e o veículo estiver em condições de funcionar, apertar o botão **A** para reativar o sistema de alimentação e reacender as luzes.

Após a colisão, recordar-se de girar a chave da ignição em **STOP** para não descarregar a bateria.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

Para abrir, puxar o pegador **A-fig. 59**.

Para algumas versões, puxar o pegador **B-fig. 59** para abrir o porta-luvas superior

Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

Em algumas versões o porta-luvas é dotado de iluminação interna, que funciona quando é feita a abertura da tampa.

CONJUNTO DA LUZ INTERNA - fig. 60

A lâmpada pode acender-se em 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor **fig. 60**:

posição 1: permanentemente desligada;

posição neutra na lente: acende-se somente com as portas abertas;

posição 2: permanentemente ligada.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas.

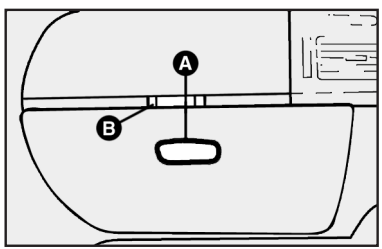


fig. 59

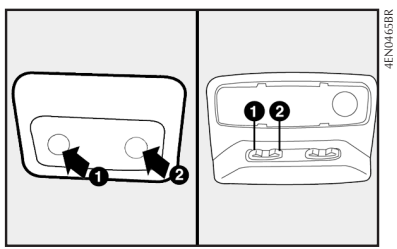


fig. 60

Se distinguem duas condições:

1- Chave OFF

Quando se abre uma das portas laterais, a luz interna acende-se por três minutos. Se durante a abertura de uma porta, abre-se a outra, começa novamente a contagem do tempo. Se a porta está aberta por mais de três minutos, a lâmpada da luz interna é desligada até a próxima reabertura de uma das portas.

Se durante os três minutos, as portas forem fechadas é ativada uma segunda contagem de tempo de 10 segundos que é interrompida se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.

Após desbloqueio das portas pelo telecomando, a luz interna acende-se por 10 segundos, sendo interrompida quando a chave de ignição é ligada. O bloqueio da porta desliga a luz interna.

O acendimento da luz interna é comandado por um tempo de dois minutos após a desativação da chave de ignição. Esta função é habilitada se a chave for retirada do comutador até dois minutos após ter sido desligada.

Quando as portas são travadas por meio de telecomando ou fechaduras das portas dianteiras, a luz interna se apaga.

2- CHAVE "ON"

A lógica de acendimento da luz interna segue o fechamento/abertura da porta sem temporização, ou seja:

Abertura da porta - acendimento da lâmpada - fechadura da última porta - luz desligada.

LUZ INTERNA TRASEIRA - fig. 61

A Lâmpada de luz interna traseira de algumas versões acende-se apertando a lente transparente nos locais indicados **fig. 61**.

A lâmpada possui três posições:

posição 1: permanentemente desligada (OFF);

posição neutra na lente: acende-se somente com as portas abertas;

posição 2: permanentemente ligada (ON).

TOMADA DE CORRENTE - fig. 62

Algumas versões dispõem de tomada de corrente para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, acendedor de cigarros, etc.).

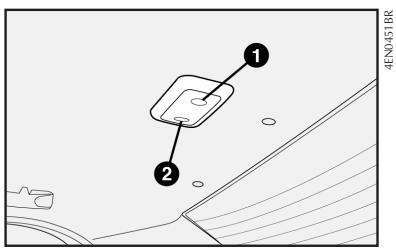


fig. 61

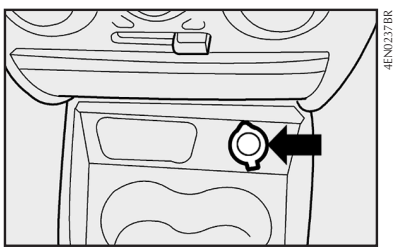


fig. 62

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações abaixo:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.

- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

Em caso de utilização da tomada de corrente como acendedor de cigarros (adquirido como acessório), recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.

Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios originais e homologados para uso nos modelos Fiat.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.

O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.

CINZEIRO

Para atender os ocupantes dos bancos dianteiros fig. 63.

Abrir a tampa **A** puxando-a para trás.

Para facilitar a sua limpeza o cinzeiro pode ser removido.

Para atender os ocupantes dos bancos traseiros fig. 63.

Algumas versões possuem, para os lugares traseiros, cinzeiro no painel lateral da porta. Para usá-lo ou removê-lo, movê-lo no sentido das setas.

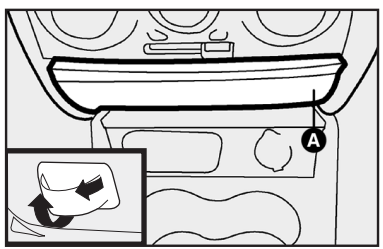


fig. 63

PORTA-COPOS fig. 64 e 65

No console central existem duas sedes para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas **fig. 64**.

Para algumas versões existe um porta-copos no console central para os passageiros do banco traseiro **fig. 65**.

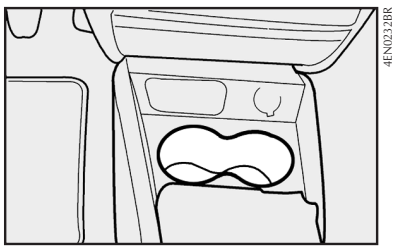


fig. 64

PORTA-ÓCULOS fig. 66

Para algumas versões está previsto um porta-óculos localizado acima da porta do motorista.

PORTA-OBJETOS

Algumas versões possuem uma bolsa porta-objetos na parte posterior do encosto do banco dianteiro.

PÁRA-SÓIS fig. 67

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Atrás do pára-sol do lado do motorista há um bolso para documentos, e um espelho, enquanto que no do lado do passageiro há um espelho de cortesia **fig. 67** (exceto algumas versões).

VIDRO TRASEIRO CORREDIÇO (Strada)

Para auxiliar na renovação de ar no interior do veículo, algumas versões são dotadas de vidros traseiros corrediços.

Para abrir a janela, destravá-la inicialmente puxando a trava, logo depois, fazê-la correr lateralmente.

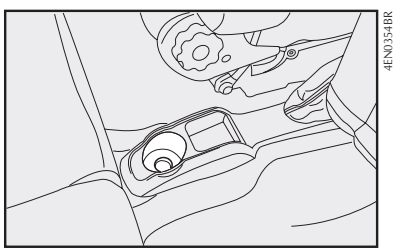


fig. 65

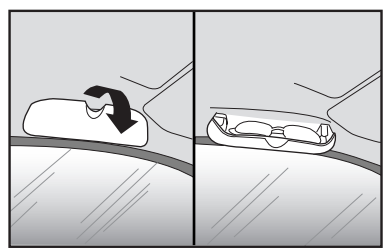


fig. 66

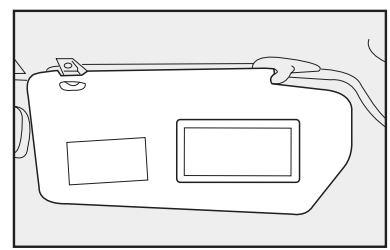


fig. 67

PORTAS

PORTAS LATERAIS

Abertura manual por fora fig. 68

Girar a chave para a posição **1** e puxar a maçaneta de abertura.

Travamento manual por fora

Girar a chave para a posição **2**.

Abertura/travamento manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A-fig. 69**.

Travamento: fechar a porta e apertar a maçaneta. Desta maneira, são travadas também as portas traseiras.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a lâmpada-piloto ⊟ no quadro de instrumentos (somente algumas versões).

Dispositivo de segurança para crianças

Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado inserindo a ponta da chave de ignição na ranhura **A-fig. 70** e girando-a.

Posição 1 - dispositivo desativado.

Posição 2 - dispositivo ativado (marca amarela).

O dispositivo fica ativado mesmo se as portas forem destravadas com comando elétrico.

Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.

TRAVAMENTO ELÉTRICO

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Por dentro

Com as portas fechadas, apertar (para travar) ou puxar (para destravar) uma das maçanetas de abertura das portas dianteiras.

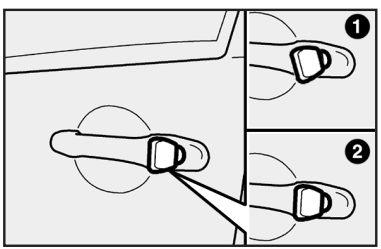


fig. 68

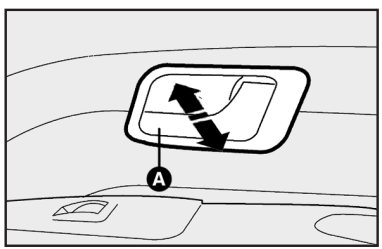


fig. 69

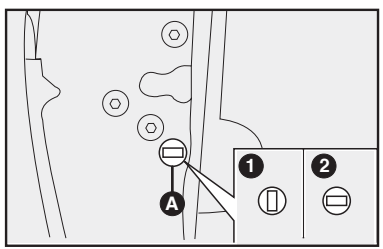


fig. 70

ADVERTÊNCIA: se uma das portas dianteiras não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 2 minutos. Nestes 2 minutos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 2 minutos, a central está de novo apta a receber os comandos.

Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete o ciclo de exclusão.

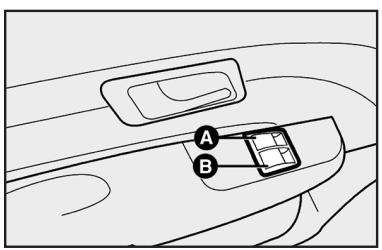


fig. 71

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

Levantadores elétricos dos vidros dianteiros fig. 71

No apóia-braço da porta do lado do motorista há duas teclas que comandam, com a chave de ignição em **MAR**:

A - vidro esquerdo

B - vidro direito.

No apóia-braço da porta do lado do passageiro há uma tecla para o comando do respectivo vidro.

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

Em algumas versões, é necessário apenas um toque mais longo (função *one touch*) para levantar ou abaixar os vidros.

Para interromper o fechamento do vidro, basta um toque breve no interruptor (função *one touch*).

LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS COM FUNÇÃO ANTIESMAGAMENTO

Para algumas versões, o mecanismo de acionamento dos vidros das portas é dotado de sistema de segurança que bloqueia o movimento de subida do vidro. Caso se interponha algum obstáculo menor que 200 mm e maior que 4 mm em seu curso, o vidro o pressionará por alguns instantes e, em seguida, retornará até o limite mínimo de 50 mm.

Se o obstáculo for maior que 200 mm a função de retorno não atuará. Neste caso o sistema apenas interrompe o curso do vidro.

A função antiesmagamento dos vidros será desabilitada se ocorrer uma das seguintes situações:

- Se forem feitos sucessivamente 20 movimentos de subida e descida do vidro, sem alcançar os fins de curso inferior e superior.

- Se forem feitos sucessivamente 5 movimentos de subida do vidro, acionando o sistema antiesmagamento sem que o vidro alcance o fim de curso inferior.

- Se retirar a bateria do veículo.

- Se for desconectada a central eletrônica ou os chicotes elétricos do sistema de vidros.

A reprogramação (reabilitação) da função antiesmagamento é feita acionando a tecla do respectivo vidro por 2 segundos, mantendo o vidro no fim de curso superior. A ação deve ser efetuada para cada vidro que esteja com a função desabilitada.

O vidro que perde a programação funciona pausadamente ("aos pulos"), necessitando de vários acionamentos curtos e sucessivos do interruptor do vidro para fechá-lo completamente. Nesta situação, os leds dos interruptores piscam constantemente quando a chave de ignição estiver na posição "**MAR**".

Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição

Para algumas versões, após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 120 segundos, aproximadamente, para que os vidros possam ser fechados, desde que, as portas não sejam abertas.

A abertura de qualquer porta ocasiona o cancelamento automático do tempo de cortesia de todos os vidros.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em **MAR** para que possa fazê-lo.

Esta cortesia é específica apenas para os veículos que possuem a função antiesmagamento.

Levantadores elétricos dos vidros traseiros fig. 72 e 73

No apóia-braço de cada porta traseira existe uma tecla **A-fig. 72** para o acionamento do respectivo vidro. A tecla deve ser pressionada para abaixar o vidro, e levantada para fechá-lo.

Algumas versões podem apresentar comandos dos levantadores elétricos dos vidros traseiros no apóia-braço do lado do motorista **fig. 73**.

A - Levantador do vidro dianteiro esquerdo.

B - Levantador do vidro traseiro esquerdo.

C - Trava para bloquear/desbloquear o funcionamento dos vidros traseiros (quando os vidros traseiros bloqueados, a iluminação das teclas de comando dos mesmos se apagam.

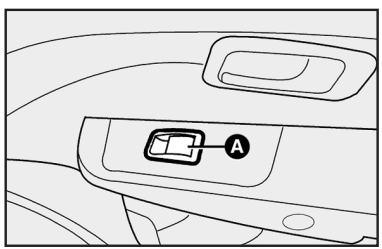


fig. 72

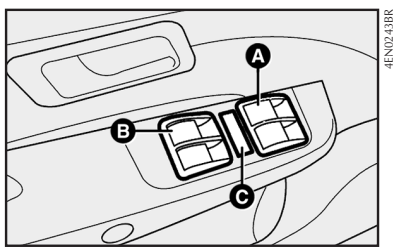


fig. 73

Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso. Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.

Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos. Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

Levantadores manuais dos vidros

Girar a manivela da respectiva porta para abaixar ou levantar o vidro **A-fig. 74**.

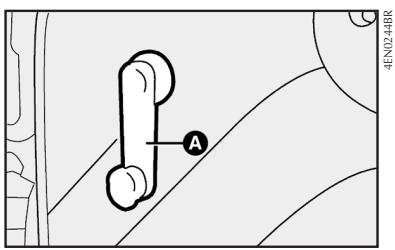


fig. 74

TETO SOLAR

STRADA

Algumas versões com cabine estendida podem ser equipadas com um dispositivo de teto solar basculante que, como característica adicional, oferece a opção de ser completamente retirado, de acordo com a necessidade de ventilação no interior da cabine.

Opção de basculamento

Girar a manivela **fig. 75** no sentido indicado, para permitir a abertura do teto solar na posição desejada.

O dispositivo terá atingido o grau máximo de basculamento quando a manivela de abertura estiver na posição vertical.

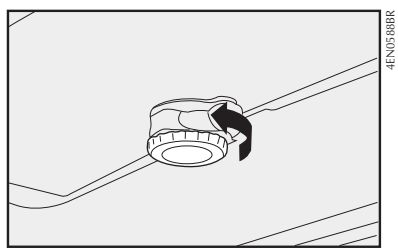


fig. 75

Retirada do vidro do teto solar

Os passos descritos abaixo detalham o procedimento de retirada do vidro do teto solar. Esta operação deverá ser executada com extremo cuidado, pois a queda do vidro poderia inutilizá-lo:

- bascular o teto solar até a posição de abertura máxima;

- desprender a trava de cor vermelha **A-fig. 76**, exercendo uma ligeira pressão na mesma, conforme indicado (esta operação deverá ser executada utilizando a extremidade da chave de fenda existente na bolsa de ferramentas, localizada debaixo do banco do passageiro);

- agindo pelo compartimento de carga (caçamba), retirar o vidro do teto solar, desencaixando-o de suas sedes dianteiras e puxando-o para trás;

- introduzir o vidro do teto solar, com a manivela de basculamento voltada para o compartimento de carga, no espaço existente entre o vidro traseiro e a grade de proteção, fazendo-o deslizar por entre as guias existentes para esta finalidade **fig. 77**;

- fixar o vidro do teto solar à grade de proteção por meio da correia de borracha **A-fig. 77** (localizada na bolsa de ferramentas), conforme indicado.

O vidro do teto solar pode ser danificado se não for adequadamente fixado à grade de proteção com a correia específica.

Para recolocar o vidro do teto solar, inverter a ordem dos procedimentos de retirada encaixando o vidro novamente em suas sedes dianteiras e na trava **fig. 76**. Pressionar ligeiramente a parte traseira do vidro até ouvir o barulho metálico de travamento; logo após, girar 2 vezes a manivela **fig. 75** (em sentido contrário ao de abertura do vidro).

Antes de colocar o veículo em movimento, certificar-se do perfeito travamento do vidro do teto solar forçando-o ligeiramente pela parte interna do veículo.

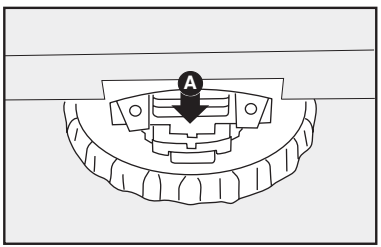


fig. 76

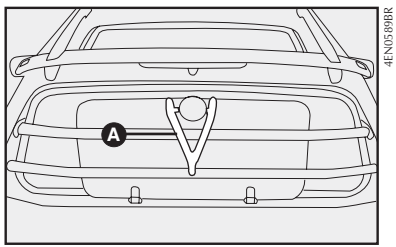


fig. 77

COMPARTIMENTO DE CARGA

STRADA

Para abrir a tampa do compartimento de carga, empurrar a parte superior **A-fig. 78** da maçaneta (símbolo Fiat) com o polegar, puxar a parte inferior **B-fig. 78** e acompanhar a descida da tampa com as mãos.

Ao descer a tampa, cuidado para que a mão não fique presa na maçaneta.

Jamais transportar pessoas no compartimento de carga ou sobre o estribo traseiro.

ADVERTÊNCIAS:

1) A tampa do compartimento de carga pode suportar um peso de até 300 kg (com o veículo parado). Se for apoiada uma carga de peso superior, as dobradiças da tampa serão danificadas.

2) É indispensável que a carga seja corretamente amarrada utilizando os diversos anéis de fixação existentes no compartimento de carga (ver capítulo "uso correto do veículo").

CAPOTA DO COMPARTIMENTO DE CARGA

Algumas versões são equipadas com uma capota que permite a proteção dos objetos transportados no compartimento de carga.

Para recolhê-la, abrir antes a tampa do compartimento de carga para ter acesso às travas **A-fig. 79**, que liberam a capota. Logo após, desencaixar as travas das sedes **B-fig. 79** puxando-as para cima.

Soltar os cordões de fixação **A-fig. 80**, dispostos dos dois lados da caçamba, após ter pressionado as travas **B-fig. 80**.

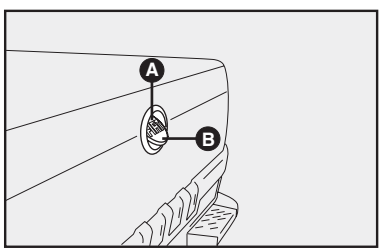


fig. 78

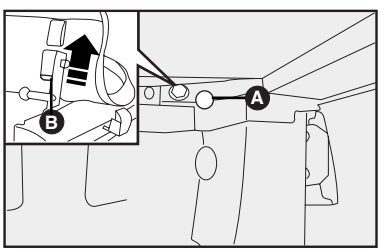


fig. 79

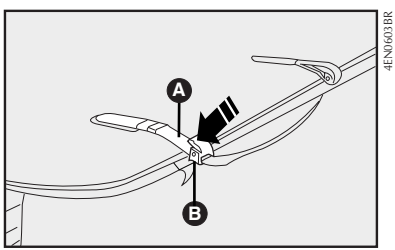


fig. 80

Enrolar a capota lentamente, com a parte preta para cima, em direção à cabine do motorista. Feito isto, prender a capota dobrada com os elásticos **A-fig 81**.

Remover as travessas de reforço **A-fig. 82**, afrouxando e puxando para trás os parafusos borboleta **B-fig. 82**.

As travessas de reforço, uma vez desmontadas, podem ser guardadas nas sedes existentes na própria capota, antes que a mesma seja enrolada.

Para recolher a capota, inverter a ordem dos procedimentos, recolocando as travessas **A-fig. 82** e soltando os elásticos **A-fig. 81**, que deverão ser presos de forma a evitar que produzam ruídos contra a carroceria.

Fechar adequadamente a capota prendendo os cordões de fixação **fig. 80** e encaixando novamente a extremidade da mesma nas travas traseiras de fixação **B-fig. 80**.

Estribo traseiro - fig. 83

Tem o objetivo de facilitar a colocação de objetos no compartimento de carga, permitindo que, com o veículo parado, uma pessoa suba no mesmo para acomodar ou amarrar a carga, com a tampa traseira fechada.

O estribo traseiro pode sofrer danos se no mesmo incidirem pesos elevados (carga máxima: 100 kg em cada extremidade).

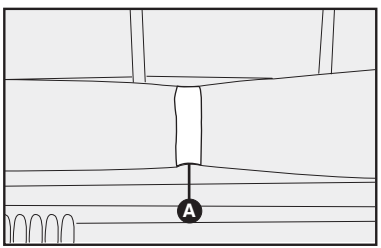


fig. 81

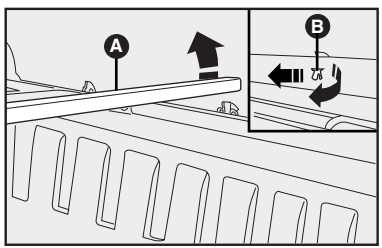


fig. 82

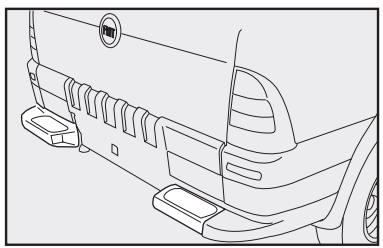


fig. 83

PORTA-MALAS

ABERTURA/FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para abrir a tampa do porta-malas por fora, destrancar a fechadura usando a chave de ignição **fig. 84, 85** e **86**.

Em algumas versões, é possível abrir o porta-malas por dentro do veículo, puxando a alavanca **A-fig. 87** ou **88** localizada ao lado esquerdo do banco do motorista.

Não acionar a alavanca de abertura do porta-malas com o veículo em movimento.

Em algumas versões, a abertura da tampa é facilitada pela ação dos amortecedores laterais a gás.

Para fechar, abaixar a tampa e impulsioná-la com o dedo polegar pela fechadura.

Para evitar o fechamento espontâneo da tampa do porta-malas, quando o veículo estiver em um plano inclinado, deve-se forçá-la até o final de curso, para que os braços de articulação sejam fixados pelos suportes de retenção.

Para fechar, é necessária uma força inicial maior para desencaixar os braços de articulação dos respectivos suportes. Abaixar a tampa e soltá-la um pouco antes do fechamento para evitar que prenda os dedos.

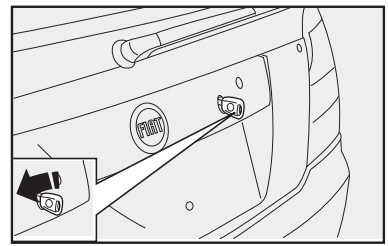


fig. 86

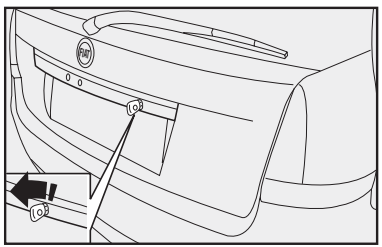


fig. 84

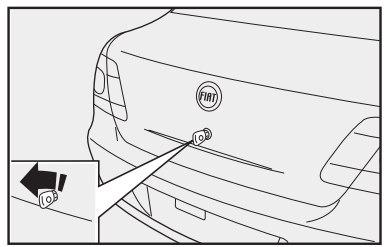


fig. 85

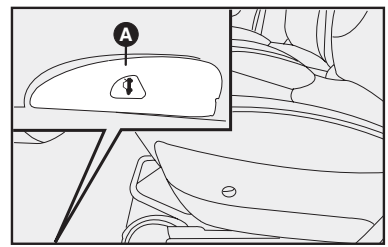


fig. 87

No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo "Características técnicas"). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem colocados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.

Colocar acessórios no bagagito ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa. Objetos soltos devem ser colocados no porta-malas.

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS fig. 89

A abertura de emergência da tampa do porta-malas está disponível para algumas versões do Palio e Siena.

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

1- Destrave o encosto do banco traseiro e recline o banco totalmente à frente até apoiá-lo no assento do banco, como indicado em "Ampliação do porta-malas" neste capítulo;

2- Através do furo **A** existente na travessa traseira, abaixo da fechadura, destravar o pino **B** para abertura da tampa.

O procedimento para abertura de emergência da tampa do porta-malas e a localização do furo na travessa traseira é similar para Palio e Siena.

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS (Palio e Siena)

1) Para facilitar o rebatimento dos bancos traseiros, antes de rebatê-los, posicionar os bancos dianteiros à frente fazendo-os deslizarem sobre os trilhos.

Advertência: o banco dianteiro do passageiro, nas versões com três portas, deverá ser posicionado deslizando-o sobre os trilhos. Não incline o encosto do banco. Após posicionar os bancos dianteiros cuide para que os mesmos estejam bem travados.

2) Abaixar completamente os apóia-cabeças do banco traseiro.

3) Se for necessário, remover os apóia-cabeças do banco traseiro (ver "Regulagens Personalizadas" neste capítulo) e colocá-los no compartimento de bagagens.

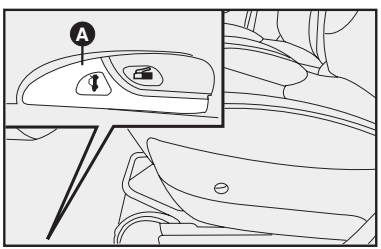


fig. 88

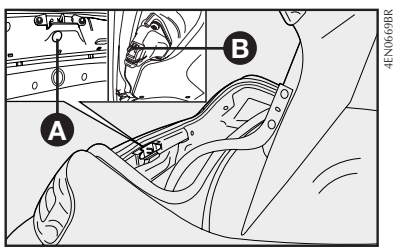


fig.89

4) Desencaixar o encosto, movendo as alavancas laterais **A-fig. 90** no sentido da seta.

5) Rebater para a frente o encosto, passando os cintos pelos lados, até que este se apóie sobre o assento traseiro **fig. 91**.

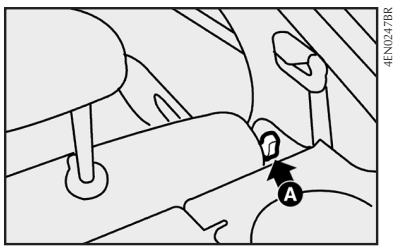


fig. 90

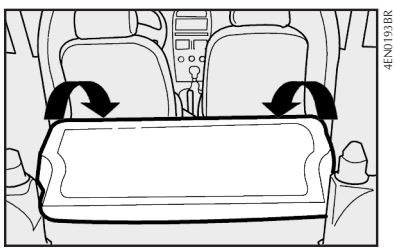


fig. 91

6) Em seguida, rebater o banco traseiro inteiro para a frente **fig. 92** de maneira a obter uma única superfície de carga.

BANCO TRASEIRO BIPARTIDO

O banco traseiro bipartido em algumas versões permite ampliar apenas parte do porta-malas, tendo a opção de rebater o banco individual ou duplo.

Para isso, destravar a alavanca da direita ou da esquerda **A-fig. 90** e rebater para a frente o encosto até obter uma única superfície de carga.

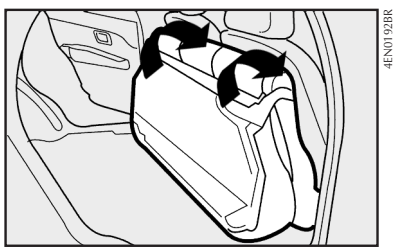


fig. 92

Para repor o banco na posição normal:

1) Rebater para trás o banco traseiro completo.

2) Rebater para trás o encosto, passando os cintos pelos lados, encaixando os dispositivos de travamento do encosto nos seus respectivos pinos. Em seguida, verificar se o encosto está devidamente travado.

3) Se tiverem sido desmontados, remontar os apóia-cabeças.

Com banco duplo, é possível rebater separadamente a parte esquerda ou direita do banco.

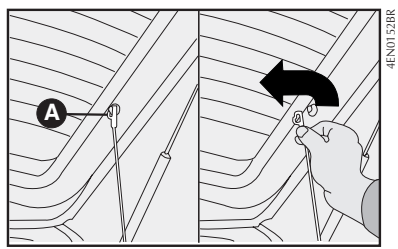


fig. 93

Para remover o bagagito (Palio):

1) Soltar as extremidades superiores **A-fig. 93** dos dois tirantes, desprendendo as argolas dos pinos.

2) Desencaixar os pinos de articulação do bagagito **B-fig. 94** de suas sedes e removê-lo.

Uma vez removido o bagagito, o mesmo pode ser posicionado transversalmente entre os encostos dos bancos da frente e o assento rebatido do banco de trás.

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS (Palio Weekend)

1) Recolher aos seus respectivos alojamentos no banco traseiro as fivelas e o cinto de segurança central **fig. 95**;

2) Rebater o assento do banco traseiro puxando-o para a frente;

3) Destravar o encosto do banco agindo sobre as alavancas laterais **A-fig. 96** do mesmo, na direção da seta;

4) Se previstos, retirar os apóia-cabeças do banco traseiro (ver "REGULAGENS PERSONALIZADAS" neste capítulo) e guardá-los no porta-malas;

5) Rebater para a frente o encosto **fig. 97** do banco traseiro passando pelos cintos de segurança traseiros de modo a obter um único plano de carga no compartimento de bagagens **fig. 98**.

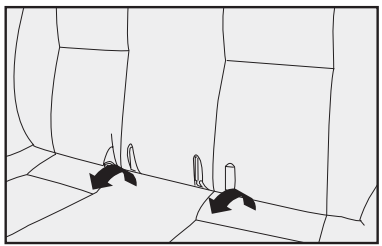


fig. 95

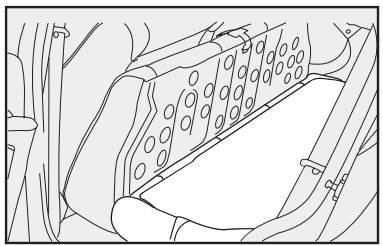


fig. 97

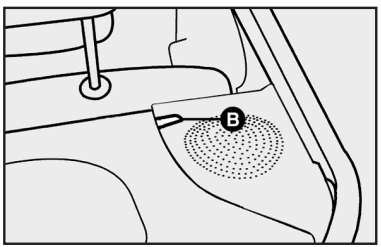


fig. 94

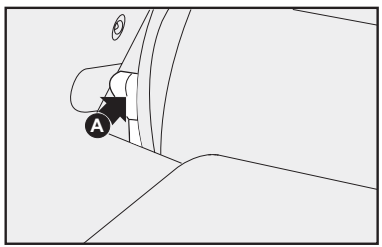


fig. 96

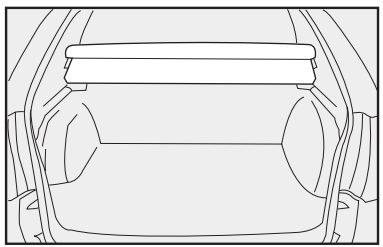


fig. 98

Para repor o banco na posição normal:

Para fazer com que o banco traseiro volte à posição normal, deve-se:

1) Colocar o encosto do banco na posição vertical fazendo-o passar pelos cintos de segurança. Certificar-se do perfeito travamento.

2) Se for o caso, remontar os apóia-cabeças que foram retirados.

3) Rebater o assento do banco traseiro para a sua posição normal.

COBERTURA DO PORTA-MALAS

É semi-rígida e portátil. Pode ser levantada tanto pela sua parte dianteira como pela parte traseira, utilizando os puxadores evidenciados na **fig. 99**.

Com a parte traseira da cobertura rebatida, deve-se pressionar os pulsantes **A** para poder destravá-la e retirá-la do veículo.

A cobertura pode ser dobrada para permitir o transporte da mesma com facilidade **fig. 100**.

Não colocar objetos pesados sobre a cobertura do compartimento de bagagens. Este procedimento, além de danificar a tampa, colocaria em risco a integridade dos passageiros no caso de uma eventual frenagem de emergência.

ADVERTÊNCIA: Se houver carga no porta-malas ou no compartimento de carga, é melhor, viajando à noite, controlar e regular a altura do facho luminoso dos faróis de luz baixa (ver "Faróis" neste capítulo).

Em caso de acidente, objetos pesados não amarrados podem causar graves danos aos passageiros.

CONSELHOS PARA O TRANSPORTE DE CARGA (Strada)

O veículo foi projetado e homologado em função de determinados pesos máximos (ver tabela "pesos", no capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS"):

- peso em ordem de marcha;
- carga útil;
- peso máximo no eixo dianteiro;
- peso máximo no eixo traseiro;
- peso máximo rebocável.

Cada um destes limites deve ser respeitado e, em qualquer situação, não deve ser superado.

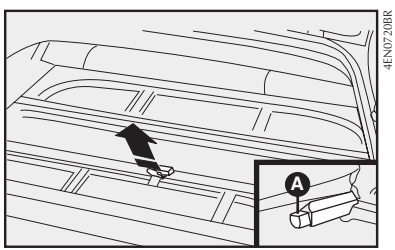


fig. 99

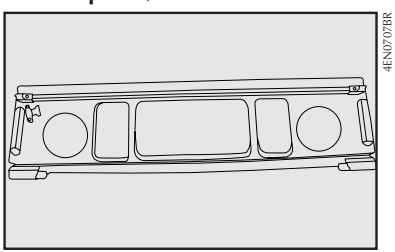


fig. 100

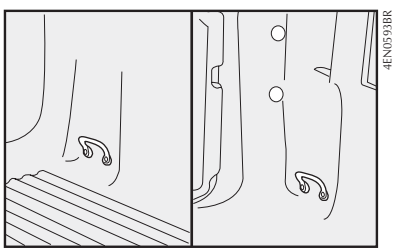


fig. 101

Em caso de freadas bruscas ou colisões ocasionais, um deslocamento repentino da carga poderia criar uma situação de perigo para o motorista e o passageiro; por este motivo, antes de movimentar o veículo, providenciar a correta fixação da carga ou bagagens utilizando os ganchos de amarração de carga nas bordas da caçamba e/ou os anéis de fixação dispostos no piso do compartimento de carga fig. 101 ou no interior do veículo fig. 102 (versões com cabine estendida). Para que a operação seja feita de forma segura, somente utilizar cabos, cordas ou correias adequadas à fixação do material que será transportado.

O espaço disponível atrás dos bancos fig. 102 (versões com cabine estendida) é destinado exclusivamente para o transporte de bagagens e/ou objetos, desde que adequadamente fixados.

Além das precauções anteriormente mencionadas, alguns conselhos bem simples podem contribuir para melhorar a segurança na direção, o conforto de marcha e a durabilidade do veículo, são eles:

- distribuir uniformemente o material a ser transportado sobre o plano de carga; se for necessário concentrá-lo em apenas uma parte do compartimento, o ideal é fazê-lo sobre a região intermediária entre os dois eixos.

- lembrar-se que quanto mais baixo é o material transportado, mais abaixa-se o centro de gravidade do veículo, razão pela qual, os objetos mais pesados deverão ser colocados sempre por baixo.

- lembrar-se que o comportamento do veículo apresenta alterações em função do peso transportado; particularmente, os espaços de frenagem tornam-se mais longos, sobretudo em velocidades altas.

- utilizar o porta-escadas **fig. 103** para apoiar e fixar corretamente os objetos de maior altura. Nas versões com cabine estendida, levantar antes os limitadores **fig. 104**.

Ao utilizar o porta-escadas, não apoiar objetos cujo peso for superior a 80 kg. No caso dos limitadores fig. 103, não forçá-los com forças laterais superiores a 30 kg.

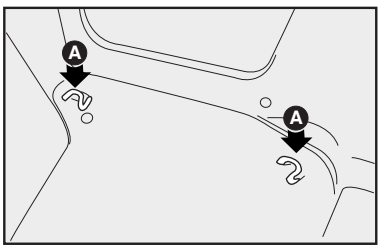


fig. 102

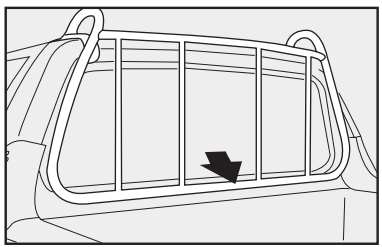


fig. 103

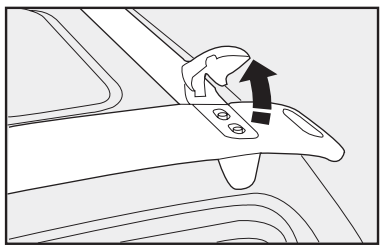


fig. 104

CAPÔ DO MOTOR

Para abrir o capô do motor:

1) puxar a alavanca **A-fig. 105**.

2) puxar a trava **A-fig. 106**;

3) levantar o capô segurando-o pela parte central e, simultaneamente, soltar a vareta de suporte do seu dispositivo de bloqueio;

4) introduzir a extremidade da vareta **A** na abertura **B** do capô do motor.

Atenção. Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.

Para fechar o capô do motor:

1) manter levantado o capô com uma mão e, com a outra, tirar a vareta **A-fig. 107** da abertura **B** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio;

2) abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor;

3) deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.

Ao fechar o capô não colocar os dedos na trava A fig. 106.

Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.

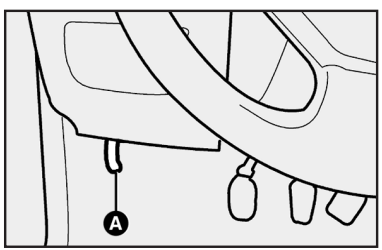


fig. 105

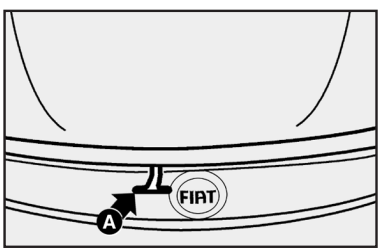


fig. 106

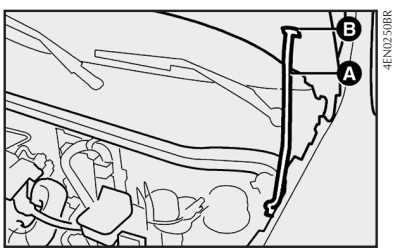


fig. 107

BAGAGEIRO DE TETO

Palio e Siena

As sedes para encaixar as fixações, ficam acessíveis após ter deslocado levemente a guarnição das portas nos pontos indicados na **fig. 108**.

A este respeito, sugerimos verificar na **Rede Assistencial Fiat** a existência de um bagageiro específico para os modelos Palio e Siena.

Palio Weekend

Opcionalmente, algumas versões do Fiat Palio Weekend são equipadas com barras longitudinais no teto para transporte de bagagem ou objetos volumosos.

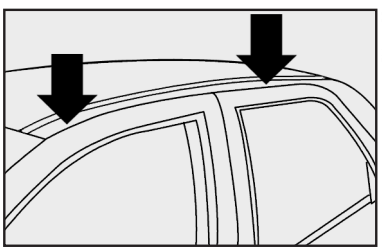


fig. 108

Na versão mais completa, as barras longitudinais são combinadas com barras transversais que permitem o transporte de objetos ou acessórios, tais como porta-bicicletas, baús para bagagem etc.

A tal propósito, lembramos-lhe que a Fiat oferece um linha completa de acessórios com soluções específicas para o Fiat Palio Weekend.

Para instalar as barras transversais do bagageiro de teto, deve-se:

1) Com a chave Allen que se encontra na bolsa de ferramentas, em algumas versões, abrir ao máximo as abraçadeiras que se encontram nas extremidades das barras transversais.

2) Posicionar as barras transversais **A-fig. 109** nas barras longitudinais instaladas no teto do veículo, encaixando as extremidades das abraçadeiras e fazendo coincidir a numeração estampada nas mesmas com a que está estampada nas sedes das barras longitudinais **B-fig. 109** (exemplo: a barra transversal marcada com o número **1** deve ser instalada nas sedes número **1**).

Não superar a carga máxima permitida (ver capítulo "Características técnicas").

Depois de percorrer alguns quilômetros, conferir se as fixações do bagageiro estão bem apertadas.

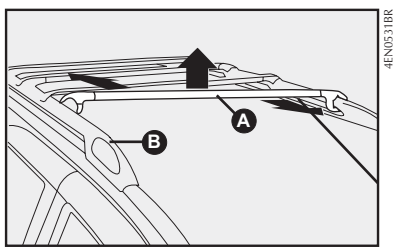


fig. 109

3) Apertar os parafusos Allen de fixação das barras utilizando para tal a chave "L" específica **fig. 110**.

4) Cobrir as sedes dos parafusos com as tampas de acabamento fornecidas no kit do bagageiro de teto.

Para proporcionar uma maior facilidade de instalação, as barras transversais possuem uma regulagem telescópica que possibilita alterar o seu comprimento - detalhe **A-fig. 110**. É importante lembrar, contudo, que a instalação das barras sempre deverá ser feita respeitando a numeração estampada nas mesmas.

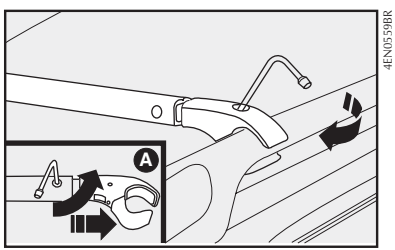


fig. 110

FARÓIS

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

ADVERTÊNCIA: uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários. Além disso, constitui uma norma precisa do Código de Trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

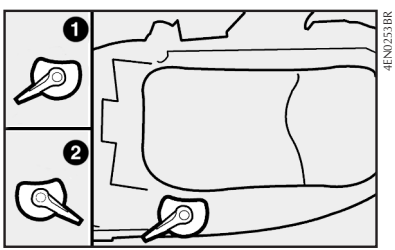


fig. 111

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO

Quando o veículo está carregado, este inclina-se para trás e, conseqüentemente, o feixe luminoso eleva-se. É necessário, neste caso, regulá-lo corretamente.

Regulador no farol fig. 111

Para ter acesso ao regulador, retirar a tampa plástica localizada na parte traseira do farol, agindo por dentro do vão do motor.

Posição 1 - com veículo com carga normal.

Posição 2 - com veículo com carga completa.

É importante que os dispositivos de ambos os faróis estejam orientados na mesma posição.

Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

Regulagem dos faróis auxiliares dianteiros e longo alcance

(Adventure)

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

DRIVE BY WIRE

É um sistema eletrônico de controle da aceleração que substitui o cabo do acelerador em algumas versões. A aceleração do veículo, através do pedal, é transmitida a uma central eletrônica por impulsos elétricos, que gerencia a abertura da borboleta de aceleração. Este sistema evita o desconforto dos trancos na aceleração causados, sobretudo, em retomadas ou desacelerações muito rápidas.

Quando a bateria é desligada, a central perde a referência da posição do pedal do acelerador, neste caso, o veículo fica sem a aceleração. Para que possa ser restabelecido o novo parâmetro de posição do pedal acelerador, voltando a situação normal proceder da seguinte forma:

– ligar a chave de ignição sem ligar o motor e aguardar 40 segundos, logo em seguida ligar o motor.

ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada;

- otimizar o mínimo espaço de frenagem;

- usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a lâmpada-piloto (ABS) no quadro de instrumentos e ocorre visualização de mensagem no display (algumas versões).

ADVERTÊNCIA: nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia etc.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.

- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).

- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.

- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.

- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

O acendimento somente da luz-piloto (ABS), com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a Rede Autorizada Fiat, evitando freadas bruscas.

Diante do acendimento da lâmpada-piloto (!), indicando nível mínimo de líquido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à Rede Assistencial Fiat para uma verificação do sistema.

Eventuais vazamentos de líquido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Braking Device) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.

Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-piloto (ABS) e (!), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à Rede Assistencial Fiat mais próxima para a verificação do sistema.

O acendimento apenas da luz-piloto (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função anti-travamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

AIR BAG

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O air bag é um dispositivo constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e que, quando previsto, equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro. Pode estar disponível, portanto, para o lado do motorista, passageiro e também na lateral dos bancos dianteiros (air bags laterais).

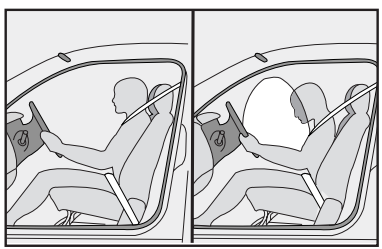


fig. 112

O AIR BAG não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de **impacto frontal violento**. Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax do ocupante contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do AIR BAG produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.

O air bag não se ativa nos casos de impactos frontais não violentos, choques laterais, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam o impacto. Nesses casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que devem, por isso, ser sempre usados.

A eficiência do sistema AIR BAG é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a lâmpada-piloto .

Girando a chave para a posição MAR, a lâmpada-piloto acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos. Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Qualquer manutenção no sistema do air bag só deve ser feita por pessoal especializado da Rede Autorizada Fiat.

Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do air bag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis etc., entre os lábios; em caso de choque com ativação do air bag, estes poderiam causar-lhe graves danos.

O correto funcionamento do sistema air bag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.

Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do air bag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.

GRAVE PERIGO: em veículo equipado com AIR BAG no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.

AIR BAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O air bag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O air bag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

Desativação do air bag frontal do lado do passageiro fig. 113 e 114

Em caso de necessidade de transporte de criança no banco dianteiro deve-se, desativar o air bag frontal do lado do passageiro.

Para desativar o air bag abrir a porta dianteira do passageiro. O sistema de desativação está localizado na lateral do painel do veículo.

ADVERTÊNCIA: Mesmo no caso dos veículos que não possuam AIR BAG para o passageiro, somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição, é a mais protegida do veículo em caso de choque.

Operar no interruptor somente com o motor desligado e a chave de ignição retirada.

O interruptor tem duas posições **A** e **B-fig. 113**.

A - Air bag frontal lado do passageiro ativado: (posição **ON A-fig. 113**) com lâmpada-piloto no quadro de instrumentos apagada.

B - Air bag frontal do lado do passageiro desativado: (posição **OFF B-fig. 113**) com lâmpada-piloto no quadro de instrumentos acesa.

A lâmpada-piloto no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do air bag do lado do passageiro.

Lembre-se de reativar imediatamente o air bag assim que não for mais transportar crianças.

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadeirinhas para bebês, bercinhos, travesseiros etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

AIR BAGS LATERAIS (SIDE BAG)

Os Air bags laterais, presentes em algumas versões, possuem a função de aumentar a proteção dos ocupantes por ocasião e em circunstâncias determinadas de um **choque lateral violento**. São constituídos de bolsas de enchimento instantâneo, da seguinte forma:

- os side bags, estão alojados na lateral dos encostos dos bancos dianteiros, sendo esta a solução que permite ter sempre a bolsa na posição ideal em relação ao ocupante, independentemente da posição do banco;

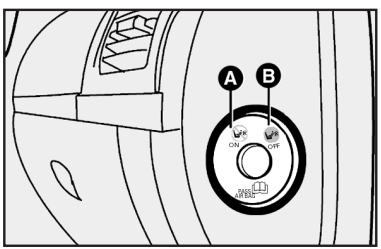


fig. 113

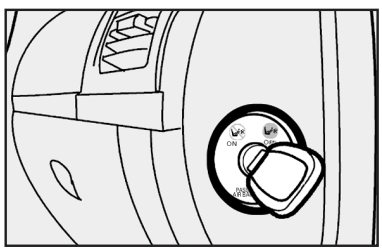


fig. 114

Em caso de choque lateral violento, uma central eletrônica elabora os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e ativa, quando necessário, o enchimento das bolsas.

As bolsas inflam-se instantaneamente, colocando-se como proteção entre o corpo dos passageiros e a lateral do veículo. Imediatamente após, as bolsas se esvaziam.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação protetora dos cintos de segurança) os Air bags não são ativados. Também nestes casos é sempre necessária a utilização dos cintos de segurança, que em caso de choque lateral asseguram o correto posicionamento do ocupante e evitam a sua expulsão do veículo provocadas por colisões muito violentas.

Portanto, os Air bags laterais não substituem, mas complementam o uso dos cintos de segurança, que deverão ser sempre usados por todos os ocupantes dos veículo para garantir-lhes proteção.

O funcionamento dos Air bags laterais não é desativado pelo acionamento do interruptor de comando da desativação do Air bag frontal do passageiro.

ATENÇÃO: A melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral é obtida mantendo uma correta posição no banco, permitindo deste modo um correto desdobramento do air bag lateral.

Não apoiar os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do air bag lateral para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

ATENÇÃO: É possível a ativação dos Air bags frontais e/ou laterais se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolverem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: A entrada em funcionamento dos Air bags libera uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

ATENÇÃO: A eficácia do sistema Air bag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz espia se acende, ou lampeja a luz espia, nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

A instalação do sistema Air bag tem uma validade de 10 anos, a partir da data de fabricação do veículo. Ao aproximar-se do vencimento, procure a Rede Assistencial Fiat para sua substituição.

ATENÇÃO: Em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a **Rede Assistencial Fiat** para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos Air bags devem ser efetuadas exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeiramente à **Rede Assistencial Fiat** para desativar a instalação.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências acima, e que lhe seja entregue o presente MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO.

ATENÇÃO: A ativação de pretensionadores, Air bags frontais e laterais é decidida de modo diferenciado pela central eletrônica em função do tipo de colisão. O fato de os mesmos não serem ativados em determinados tipos de choque não é indicador de mau funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Girando a chave da ignição em MAR a luz espia acende e deve apagar após alguns segundos. Se a luz espia não acender, permanecer acesa ou acender-se durante a marcha, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou capas.

Lembramos que com a chave colocada na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os Air bags podem ativar-se também com o veículo parado se o mesmo for colidido por outro veículo em marcha. Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado lembramos que se a chave for colocada na posição STOP, nenhum dispositivo de segurança (Air bags e pretensionadores) será ativado em conseqüência de uma colisão; a falta de ativação destes dispositivos nestes casos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.

Girando a chave da ignição na posição MAR a luz espia (com interruptor de desativação do Air bag frontal do lado do passageiro na posição ON) acende e lampeja por alguns segundos para recordar que o Air bag do passageiro se ativará em caso de colisão, e em seguida deve apagar.

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (à mão ou em postos de lavagem automática para bancos).

A intervenção do Air bag está prevista para colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores. Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pretensionadores entrem em funcionamento.

Não colocar objetos rígidos nas alças de segurança.

O Air bag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência. Além disso, uma vez que o Air bag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema air bag junto à Rede Assistencial Fiat.

O sistema air bag tem uma validade de 10 anos indicada em uma etiqueta adesiva colocada na tampa do porta-luvas. Ao aproximar-se da data de vencimento, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIAS: no caso de um acidente no qual foi ativado o air bag, recomenda-se não dirigir, e sim, rebocar o veículo até à Rede Assistencial Fiat para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição MAR, pois a central memoriza estas condições como avarias do sistema.

Todas as intervenções de controle, conserto e substituição do air bag devem ser efetuadas junto à Rede Assistencial Fiat.

Caso o veículo seja sucateado é necessário desativar o sistema junto à Rede Assistencial Fiat.

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário conheça as modalidades de uso e as advertências acima indicadas e que receba o presente manual de Uso e Manutenção original, ou que adquira o mesmo na Rede Assistencial Fiat.

PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTO-RÁDIO

Nas versões que não possuem auto-rádio instalado originalmente, este equipamento deverá ser montado na respectiva sede prevista para esta finalidade, a qual é removida fazendo pressão nas lingüetas de retenção indicadas pelas setas **A-fig. 115**.

Podem existir, de série ou opcionalmente, 2 níveis de preparação para a instalação do auto-rádio. No nível de predisposição básico, têm-se:

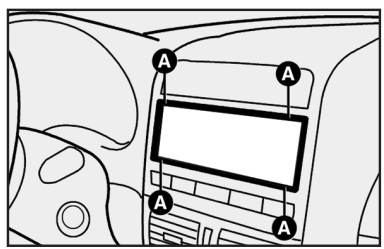


fig. 115

- cabo e plugue de alimentação elétrica para o auto-rádio **C-fig. 116**.

- cabo e conector para antena de teto **A-fig. 116**.

- cabos e plugue para conexão dos alto-falantes e tweeters **B-fig. 116**.

- tampa desmontável para o auto-rádio (no painel do veículo).

- sede para os alto-falantes nas portas (para algumas versões).

No nível de predisposição avançado (opcional) têm-se:

- cabo de alimentação do auto-rádio **C-fig. 116**.

- cabo para alto-falante dianteiro e traseiro **B-fig. 116**.

- antena e respectivo cabo com conector.

- alto-falantes na porta dianteira **figs. 117**.

- alto-falantes traseiros coaxiais **fig. 118** (Palio), **fig. 119** (Siena) e **fig. 120** (Palio Weekend).

Alto-falantes

- dois alto-falantes coaxiais dianteiros com 20W de potência cada;

- dois alto-falantes coaxiais traseiros com 20W de potência cada;

- um subwoofer amplificado (algumas versões).

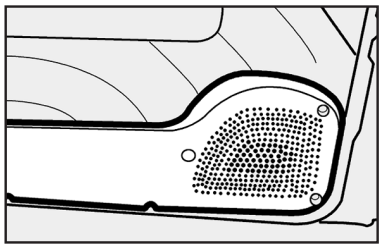


fig. 117

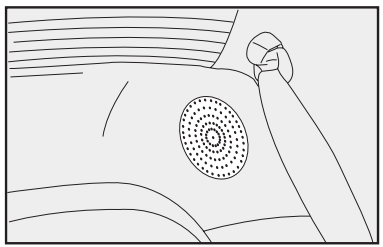


fig. 119

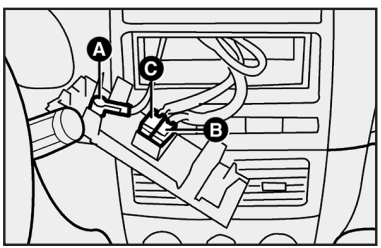


fig. 116

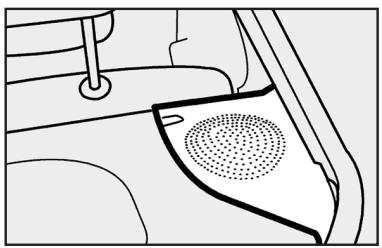


fig. 118

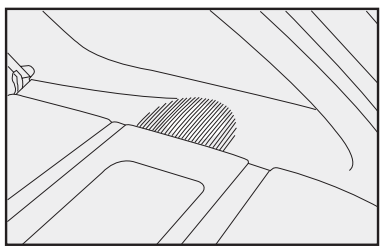


fig. 120

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM

- recomenda-se a instalação dos modelos de auto-rádios originais (encontrados em concessionárias), especialmente projetados para proporcionar uma perfeita integração estética com o painel de instrumentos do veículo.

- os dois níveis de predisposição para auto-rádio existentes, permitem também a instalação de outros modelos de auto-rádio disponíveis no mercado, desde que o equipamento escolhido possua características técnicas e dimensões compatíveis com a sede disponível no painel do veículo.

- a instalação dos auto-rádios originais envolve a remoção de componentes plásticos do painel e, portanto, é recomendável que este trabalho seja confiado às concessionárias da **Rede Assistencial Fiat**.

A instalação de sistemas de som (auto-rádios, módulos de potência, CD Changers etc.), que implique em alterações das condições originais da instalação elétrica e/ou em interferências nos sistemas eletrônicos de bordo; além de provocar o cancelamento da garantia dos componentes envolvidos, pode gerar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

PREDISPOSIÇÃO PARA ALARME

Os veículos com o opcional vidro elétrico e trava elétrica possuem predisposição para instalação de alarme eletrônico antifurto.

Para instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PREDISPOSIÇÃO PARA SENSOR DE ESTACIONAMENTO

Os veículos possuem predisposição para instalação do sensor de estacionamento.

Para a instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

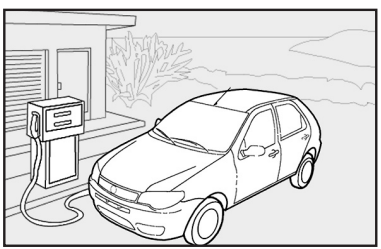


fig. 121

A adição de outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento, com a conseqüente poluição do meio ambiente.

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

A tampa do reservatório de combustível é hermética, sem respiro, a fim de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendimento à legislação vigente.

Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

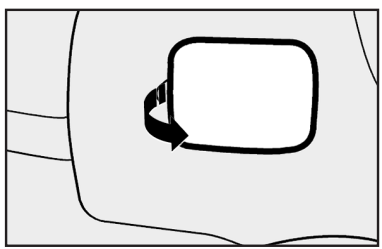


fig. 122

O acesso à tampa de combustível é obtido abrindo a portinhola **fig. 122** e observando as seguintes instruções:

- segure a tampa e gire a chave no sentido anti-horário; prossiga girando a tampa **fig. 123** até o seu completo desalojamento;

- após a retirada da tampa, encaixe-a no suporte existente na portinhola **fig. 124**.

Para algumas versões, o destravamento da tampa de acesso ao bocal de abastecimento é feito por dentro do veículo, através da alavanca **A-fig. 125**. Levantar a alavanca pela parte dianteira.

Em caso de emergência é possível abrir a portinhola puxando a cordinha localizada no lado direito dentro do porta-malas.

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

ADVERTÊNCIA: os postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que, em alguns casos, interrompem o abastecimento antes do completo enchimento do tanque do veículo. Se isso ocorrer, solicite a operação manual da bomba, de forma a introduzir no tanque o combustível que falta para atingir a sua capacidade máxima, assim como, possibilitar a efetiva indicação de tanque cheio no quadro de instrumentos.

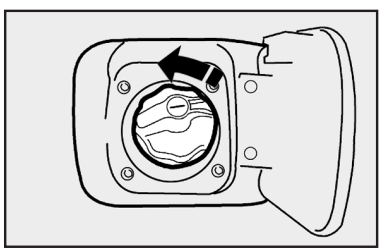


fig. 123

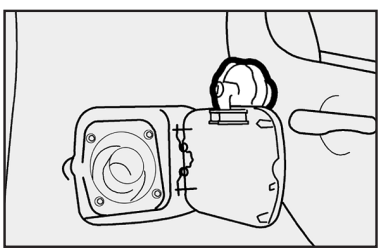


fig. 124

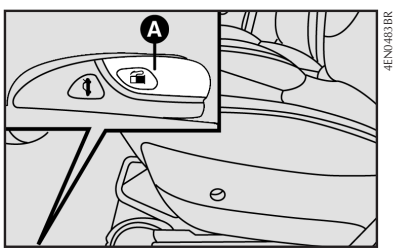


fig. 125

VERSÕES FLEX
(combustível álcool e/ou gasolina)

Este sistema, **que está disponível exclusivamente nas versões FLEX**, foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de álcool combustível ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (álcool ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal as versões Flex não requerem cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio.

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com álcool e gasolina automotivos.

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular) pois as características dos motores FLEX não possibilitam a conversão.

Os motores Flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (álcool ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os componentes espumados e o sistema de ar-condicionado não contêm CFC (Clorofluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente A-fig. 126

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

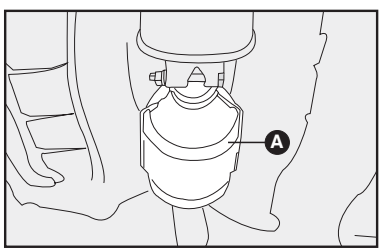


fig. 126

O conversor catalítico é um "laboratório" no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica, fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/gasolina, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantêm armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA):

PALIO

EX 1.0 8V Gasolina ELX 1.0 8V Gasolina	EX 1.0 8V FLEX ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
84,5 dB	83,4 dB	84,0 dB	83,0 dB	83,0 dB

SIENA			PALIO WEEKEND		STRADA	
ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX Adv. 1.8 8V FLEX	Trek. 1.4 8V FLEX	Trek. 1.8 8V FLEX Adv. 1.8 8V FLEX
82,8 dB	81,0 dB	80,5 dB	81,5 dB	82,0 dB	82,0 dB	81,5 dB

É importante o seguimento do "Serviço Periódico de Manutenção", para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

Não jogue pontas de cigarro para fora da janela. Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.

O lixo que é jogado na rua coloca em risco as gerações futuras devido ao altíssimo tempo de decomposição de determinados materiais.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99).

Reciclagem obrigatória:

Não descarte a bateria no lixo.

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: *chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.*

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar o veículo Fiat do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos "o que fazer, o que não fazer e o que evitar".

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos também para outros veículos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Palio, Siena, Palio Weekend e Strada. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer o comportamento na direção e no uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

PARTIDA DO MOTOR B-1
ESTACIONAMENTO B-2
USO DO CÂMBIO B-3
DIRIGIR COM SEGURANÇA B-5
DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE B-9
ENGATE PARA REBOQUES B-13
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO B-14
CONTROLES FREQÜENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS B-15
ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO B-15

a

PARTIDA DO MOTOR

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente se o veículo tiver ficado muito tempo parado, pode ocorrer aumento do nível dos ruídos do motor. Este fenômeno, que não prejudica o funcionamento e sua confiabilidade, é característico das válvulas hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para algumas versões do seu Fiat que contribui para reduzir os serviços de manutenção.

Antes de dar partida no motor:

1) Verificar se o freio de mão está engatado.

2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.

3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.

4) Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der partida.

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

Nas versões equipadas com FIAT CODE se, com a chave na posição **MAR**, a lâmpada-piloto ficar acesa junto com a lâmpada-piloto , aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a lâmpada-piloto continuar acesa, tentar a partida de novo com a outra chave fornecida.

Se, ainda assim, não conseguir ligar o motor, recorrer à partida de emergência (ver Partida de emergência no capítulo “Em emergência”) e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA: com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição MAR.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Se o sistema FIAT CODE não reconhecer o código transmitido pela chave de ignição (lâmpada-piloto no quadro de instrumentos acesa com luz fixa), é possível efetuar a partida de emergência utilizando o código do CODE card. Consultar capítulo "Em emergência".

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A "pisada no acelerador" antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial.

ADVERTÊNCIA: depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.

ESTACIONAMENTO

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observação: o indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações do ponteiro que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pelo ponteiro pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

FREIO DE MÃO fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

ADVERTÊNCIA: independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à Rede Assistencial Fiat para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a lâmpada-piloto (!).

Para desengatar o freio de mão:

1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A-fig.1**.

2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A lâmpada-piloto (!) apaga-se.

USO DO CÂMBIO

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e pôr a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema na **fig. 2** (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).

Para engrenar a marcha a ré (**R**), (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A** e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e para trás.

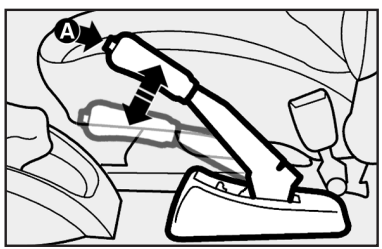


fig. 1

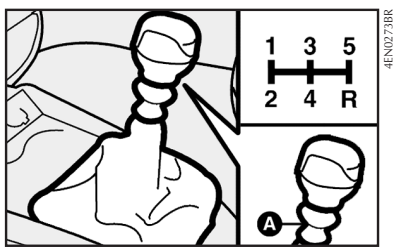


fig. 2

Velocidades para troca de marchas

Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

	PALIO					SIENA		
	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
1ª ➡ 2ª	25	25	20	20	20	20	20	20
2ª ➡ 3ª	40	40	40	40	40	40	40	40
3ª ➡ 4ª	65	65	55	55	55	65	55	55
4ª ➡ 5ª	72	72	65	65	65	72	65	65

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar a fundo no pedal da embreagem. Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

	PALIO WEEKEND			STRADA		
	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	Adventure 1.8 8V FLEX	Trekking 1.4 8V FLEX	Trekking 1.8 8V FLEX	Adventure 1.8 8V FLEX
1ª ➡ 2ª	20	20	20	20	20	20
2ª ➡ 3ª	40	40	40	35	35	35
3ª ➡ 4ª	55	55	55	45	45	45
4ª ➡ 5ª	65	65	65	55	55	55

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Ao projetar o veículo, a Fiat trabalhou com empenho para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. No entanto, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.

- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.

- Regule com cuidado os apóia-cabeças de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.

- Certifique-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais.

- Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, bercinhos etc.) estão fixados corretamente no banco traseiro. Não use o banco dianteiro para o transporte de crianças.

- Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.

- Evite ingerir alimentos pesados antes de viajar. Uma alimentação leve, de fácil digestão, ajuda a manter os reflexos rápidos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente, lembre-se de fazer os controles citados em “Controles freqüentes e antes de viagens longas”, neste capítulo.

ADVERTÊNCIA: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Nunca encha galões de combustível no interior do veículo ou sobre a caçamba, pois a eletricidade estática e os vapores de combustível dos galões podem provocar explosão e incêndio.

EM VIAGEM

- A primeira regra para dirigir com segurança é a prudência.

- Prudência também significa estar em condições de prever um comportamento incorreto ou imprudente dos outros motoristas.

- Siga rigorosamente as regras do Código Nacional de Trânsito e, principalmente, respeite os limites de velocidade.

- Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos de segurança e que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos.

Não dirija em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de medicamentos.

Use sempre os cintos de segurança, e certifique-se de que os passageiros também façam o mesmo. Viajar sem o uso dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de acidente, e ainda é uma infração.

- Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

- Não dirija por muitas horas consecutivas; efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.

- Troque constantemente o ar no veículo.

- Nunca percorra descidas com o motor desligado; não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço muito maior no pedal.

DIRIGIR À NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial, já que, à noite, as condições de direção são mais difíceis.

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Aos primeiros sinais de sonolência, pare o veículo em local seguro. Prosseguir seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente, maior do que a que manteria durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

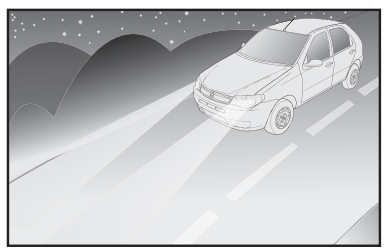


fig. 3

- Verifique a correta orientação dos faróis; se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos faróis altos (se estiverem acesos) aos baixos.

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção para com a travessia de animais.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Conseqüentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.

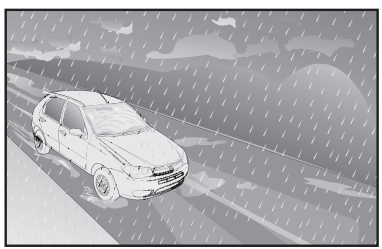


fig. 4

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida. Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.

- Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante. Uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

– Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do pára-brisa.

A passagem em poças d'água profundas, ou em ruas alagadas, pode ocasionar graves danos ao motor do veículo. A esse propósito, sugerimos consultar a **Rede Assistencial Fiat** sobre a disponibilidade de instalação de acessórios específicos para a transposição de locais alagados.

DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.

- Acenda, mesmo durante o dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo “Conhecimento do veículo”), para não ter problemas de visibilidade.

- Lembre-se que a presença de neblina também causa umidade no asfalto, o que dificulta qualquer manobra e aumenta a distância dos espaços da frenagem.

- Mantenha uma grande distância de segurança do veículo da frente.

- Evite, ao máximo, variações repentinas de velocidade.

- Evite, se possível, ultrapassar outros veículos.

Em caso de parada forçada do veículo (avarias, impossibilidade de prosseguir por causa de má visibilidade etc.), antes de mais nada, tente parar fora das faixas de rodagem. Em seguida, acenda as luzes de emergência e, se possível, os faróis baixos. Toque a buzina repetidamente se perceber a aproximação de um outro veículo.

DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

- Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto, e muito menos com a chave tirada do contato.

- Dirija com velocidade moderada, evitando “cortar” as curvas.

- Lembre-se que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.

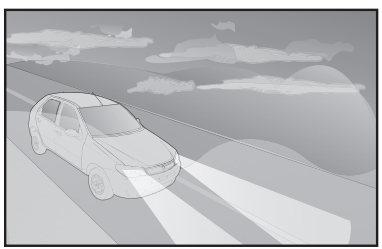


fig. 5

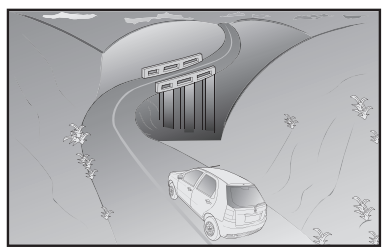


fig. 6

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

1) Evita o bloqueio e o conseqüente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em condições de pouca aderência.

2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos repentinos, ou para dirigir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

- Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio: é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

O ABS impede o bloqueio das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Assim, mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo , presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

Para os motores a gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver “Partida com bateria auxiliar” no capítulo “Em emergência”).

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à Rede Assistencial Fiat.

Quando acender a lâmpada-piloto de reserva de combustível, abastecer assim que for possível. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor, e como conseqüência, possíveis danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

No seu funcionamento normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro etc.): pois há perigo de incêndio.

Não instale outros anteparos de calor e nem remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda lambda e o tubo de escapamento.

A falta de respeito a estes procedimentos pode causar riscos de incêndio.

OUTROS CONSELHOS

- Não aquecer o motor com o veículo parado; neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

- Assim que as condições do trânsito e a estrada o permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

- Evitar acelerações quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

- Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques supérfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

- Desligar o motor em paradas prolongadas.

- Controlar periodicamente a pressão dos pneus. Se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta.

- Remover o bagageiro do teto quando não for usado. Este acessório diminui consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

- Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.

Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua, mantenha dentro do veículo um saco plástico para guardá-los até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranqüilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo, é oportuno cuidar da manutenção fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no “Plano de Manutenção Programada”.

Pneus

Controlar periodicamente a pressão de ar dos pneus em intervalos não superiores a 4 semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. É importante ressaltar, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, conseqüentemente, a segurança de marcha.

Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.

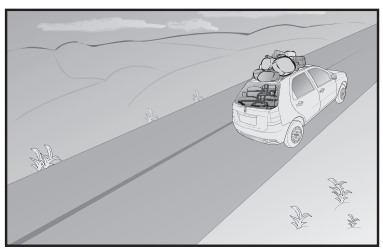


fig. 7

Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de pára-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação requerem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de combustível do veículo em até 25%, em trechos urbanos.

Ar-condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproximadamente 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar somente o sistema de renovação de ar natural do veículo.

Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvimento do veículo podem, na realidade, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

MODO DE DIRIGIR

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

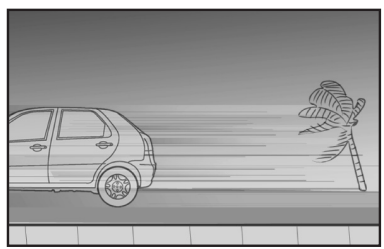


fig. 8

Aceleração

Acelerar o motor de forma violenta, induzindo-o a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas freqüentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito freqüentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influeciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

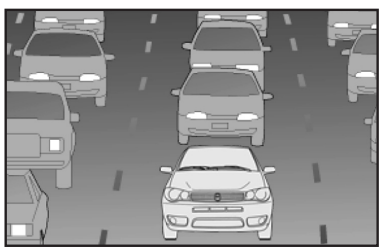

4EN072668R

fig. 9

ENGATE PARA REBOQUES

ADVERTÊNCIAS

Para efetuar reboques, o veículo deve estar equipado com um engate para reboque homologado e com sistema elétrico adequado.

A não observância poderá provocar queima de fusíveis e a indicação de avarias no sistema de iluminação através do quadro de instrumentos.

Lembre-se que um reboque reduz a capacidade máxima de superar aclives (rampas).

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz, da mesma maneira, a capacidade de carga do próprio veículo.

Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do reboque com carga completa, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

Respeitar os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

Não modificar, de maneira alguma, o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque. O sistema de frenagem do reboque deve ser totalmente independente do sistema hidráulico do veículo.

INSTALAÇÃO DO ENGATE PARA REBOQUE

O dispositivo de reboque deve ser fixado à carroceria unicamente por pessoal autorizado, seguindo as indicações e respeitando as seguintes especificações:

- Engate esférico para acoplamento mecânico conforme norma vigente ABNT.

- Conexão elétrica conforme norma vigente ABNT.

Em todas as versões se deve utilizar um dispositivo de reboque apropriado ao valor do peso que o veículo pode rebocar.

Atenção: recomenda-se exclusivamente a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na Rede Assistencial Fiat.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado;

- engrenar uma marcha;

- certificar-se que o freio de mão não esteja puxado;

- desligar os bornes dos pólos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,5 V.

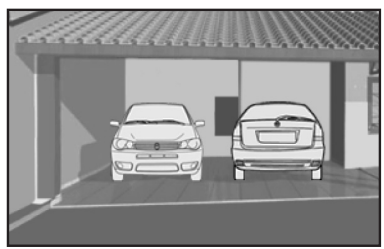


fig. 10

- limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras;

- limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais;

- polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do pára-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros;

- abrir um pouco os vidros;

- cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo;

- calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente;

- não esvaziar o sistema de refrigeração do motor;

- esvaziar o reservatório de gasolina para partida a frio (FLEX).

CONTROLES FREQÜENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

A cada 500 km, ou antes de viagens longas controlar:

- pressão e estado dos pneus;

- nível do líquido da bateria;

- nível do óleo do motor;

- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;

- nível do líquido dos freios;

- nível do líquido do lavador do pára-brisa;

- nível do líquido da direção hidráulica;

- nível de gasolina no reservatório de partida a frio;

- estado do filtro de ar.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

RADIOTRANSMISSORES E TELEFONES CELULARES

Os telefones celulares e outros aparelhos radiotransmissores (por exemplo PX) não podem ser usados dentro do veículo, a menos que se use uma antena separada montada fora do veículo.

ADVERTÊNCIA: o uso de telefones celulares, transmissores PX ou similares dentro do veículo (sem antena externa) produz campos eletromagnéticos de radiofreqüência que, amplificados pelos efeitos de ressonância dentro do habitáculo, podem causar, além dos potenciais danos para a saúde dos passageiros, disfunções dos sistemas eletrônicos com os quais o veículo está equipado que podem comprometer a segurança do mesmo.

Além disso, a eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode sofrer interferências devido à carroceria do veículo.

ADVERTÊNCIA: quando da utilização destes acessórios, tenha presente as determinações do Código Nacional de Trânsito.

EM EMERGÊNCIA

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em situações de emergências com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

A este respeito lembramos-lhe que, junto com o Manual de Uso e Manutenção e Garantia, também constam em seu kit de bordo, o Manual Básico de Segurança no Trânsito e o Livrete Confiat, nos quais estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

PARTIDA DE EMERGÊNCIA C-1
PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR C-2
PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA C-3
SE FURAR UM PNEU C-3
SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA C-9
SE APAGAR UMA LUZ INTERNA C-20
SE QUEIMAR UM FUSÍVEL C-22
SE DESCARREGAR A BATERIA C-25
SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO C-25
SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO C-26
EM CASO DE ACIDENTE C-27
EXTINTOR DE INCÊNDIO C-28

a

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Se o sistema Fiat CODE não conseguir desativar o bloqueio do motor, as lâmpadas-piloto e permanecem acesas e o motor não dá partida. Para ligar o motor, é necessário recorrer à partida de emergência.

Aconselhamos ler todo o procedimento com atenção antes de efetuá-lo.

Se for cometido um erro, é necessário repor a chave da ignição em **STOP** e repetir o procedimento desde o início (item 1).

1) Ler o código eletrônico de 5 dígitos indicado no CODE card.

2) Girar a chave de ignição para **MAR**.

3) Pisar a fundo e manter nesta posição o pedal do acelerador. A lâmpada-piloto da injeção acende-se por cerca de 8 segundos e, em seguida, apaga-se; soltar, então, o pedal do acelerador e preparar-se para contar o número de lampejos da lâmpada-piloto .

4) Esperar um número de lampejos correspondentes ao primeiro dígito do código do CODE card e, então, apertar e manter nesta posição o pedal do acelerador até que se acenda a lâmpada-piloto (por quatro segundos) e, depois se apague; soltar, então, o pedal do acelerador.

5) A lâmpada-piloto recomeça a piscar; depois de um número de lampejos correspondentes ao segundo dígito do código do CODE card, apertar e manter nesta posição o pedal do acelerador.

6) Proceder da mesma maneira para os dígitos restantes do código do CODE card.

7) Introduzido o quinto dígito, manter apertado o pedal do acelerador. A lâmpada-piloto acende-se por 4 segundos e, depois, apaga-se; soltar, então, o pedal do acelerador.

8) Um lampejo rápido da lâmpada-piloto (por cerca de 4 segundos) confirma que a operação foi efetuada corretamente.

9) Ligar o motor, girando a chave da posição **MAR** à posição **AVV**.

Se, ao contrário, a lâmpada-piloto permanecer acesa, girar a chave de ignição para **STOP** e repetir a operação a partir do item 1.

ADVERTÊNCIA: após uma partida de emergência, é aconselhável dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, uma vez que a operação de emergência deverá ser repetida a cada partida do motor.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo "CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS").

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:

1) Ligar os bornes positivos (sinal + perto do borne) das duas baterias com um cabo especial.

2) Ligar, com um segundo cabo, o borne negativo (–) da bateria auxiliar com um ponto de massa no motor ou na caixa de mudanças do veículo a ser ligado, ou com o borne negativo (–) da bateria descarregada.

3) Ligar o motor.

4) Quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Não efetue esta operação se não tiver experiência; operações efetuadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência. Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.

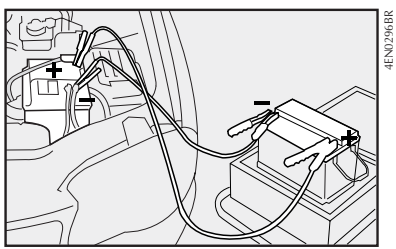


fig. 1

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA

Para os veículos catalisados, deve ser completamente evitada a partida com empurrões, a reboque ou aproveitando descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico, danificando-o irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não se ativam, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

SE FURAR UM PNEU

1. PARAR O VEÍCULO

- Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.

- Ligar as luzes de emergência.

- Puxar o freio de mão.

- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.

- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado. O calço deve estar do mesmo lado da utilização do macaco.

2. PEGAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

Palio e Siena

Estão no porta-malas debaixo do estepe, para retirá-las:

- Levantar o tapete de revestimento.

- Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **A-fig. 2**, tirar a roda sobressalente.

- Soltar as ferramentas, e remover o macaco **fig. 3** puxando-o de sua sede.

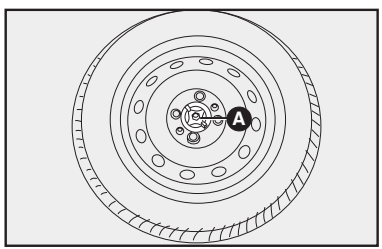


fig. 2

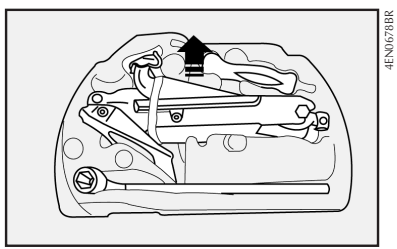


fig. 3

Palio Weekend

Estão localizados em um compartimento existente na lateral esquerda do porta-malas. Para ter acesso aos mesmos:

- Girar 1/4 de volta as travas **A-fig. 4** e retirar a tampa plástica **B-fig. 4**.

- Retirar o triângulo de segurança que se encontra na bolsa localizada no porta-malas e colocá-lo na pista ou no acostamento de maneira que alerte aos outros condutores da presença de seu veículo.

- Retirar o suporte de ferramentas **A-fig. 5** de sua sede.

Para versão Adventure, não é necessário retirar o suporte de ferramentas de sua sede para retirar o macaco e as demais ferramentas detalhe **B-fig. 5**.

- Retirar o macaco **A-fig. 6**, chave de rodas **B-fig. 6** e chave de fenda localizada do outro lado do suporte - detalhe **C-fig. 6** (somente para algumas versões)

As outras ferramentas não precisam ser retiradas pois são para outra finalidade.

Para algumas versões a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

- Utilizar a chave de fenda para retirar a tampa **A-fig.7** que se encontra localizada na parte traseira do porta-malas e, com a chave de rodas **B-fig.7**, afrouxar o parafuso girando-o.

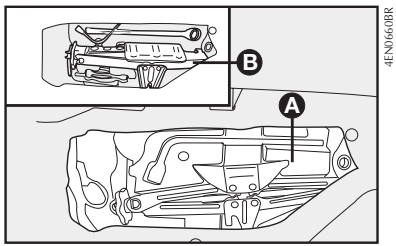


fig. 5

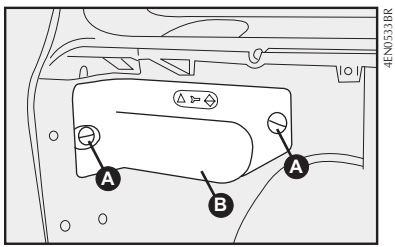


fig. 4

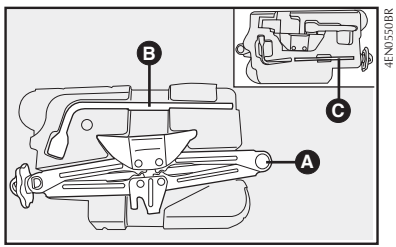


fig. 6

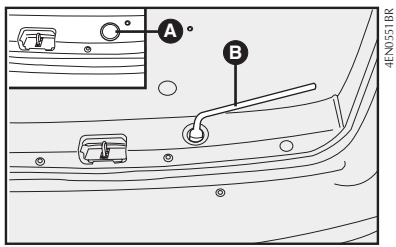


fig. 7

- Atuando por debaixo do veículo na região do porta-malas, movimentar com uma das mãos a trava **A-fig. 8** e, simultaneamente, levantar um pouco o suporte do estepe **B-fig. 8** para permitir que a trava possa ser deslocada para trás e todo o conjunto do suporte do estepe possa descer.

- Antes de retirar o estepe, desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída; (nos veículos equipados com calota fixada sob pressão, retirá-la antes, usando a chave de fenda).

- Com rodas de liga, balançar lateralmente o veículo para facilitar o desengate da roda de seu cubo.

- Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

- Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▼ **B-fig. 9** perto da roda a substituir, e certificar-se de que a ranhura A do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.

A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado ou acoplamento incorreto da roda.

Nas versões Adventure, nunca levantar o veículo colocando o macaco debaixo dos estribos metálicos laterais.

- Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão.

- Desengatar o cabo de segurança **A-fig.10** para permitir a descida completa do suporte do estepe e a posterior retirada do mesmo ao puxar para fora a extremidade da bandeja corrediça. **B-fig.10**.

C

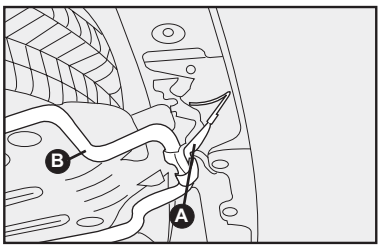


fig. 8

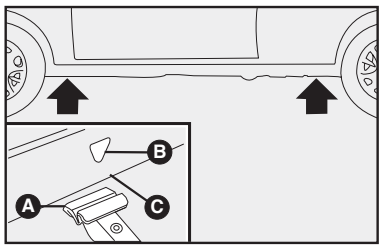


fig. 9

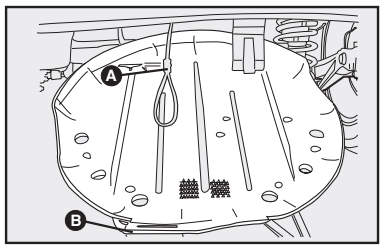


fig. 10

Strada

- levantar o banco do motorista e soltar o elástico de fixação **A-fig. 11**, retirando o macaco, a bolsa de ferramentas e o triângulo;

Obs.: Em algumas versões, a bolsa de ferramentas é fixada ao assoalho por meio de velcro.

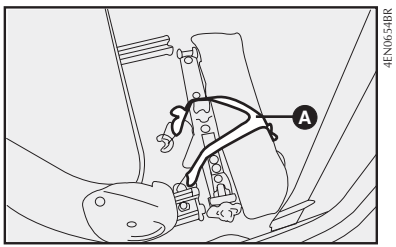


fig. 11

- conforme a versão, desatarraxar o pino-suporte da roda sobressalente **A-fig. 12, 13** ou **14** e retirar a mesma de sua sede **B-fig. 12, 13** ou **14**;

3. SUBSTITUIR A RODA:

O veículo apresenta configurações diferentes para as calotas de acordo com as versões.

- Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída; (nos veículos equipados com calota fixada sob pressão, retirá-la antes, usando a chave de fenda).

- Com rodas de liga, balançar la-teralmente o veículo para facilitar o desengate da roda do cubo da roda.

- Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

Para algumas versões, a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

- Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▼ **B-fig. 9**, perto da roda a substituir, e certificar-se de que a ranhura **A** do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.

Para Strada Adventure, encaixar a ranhura **A** do macaco debaixo do **suporte** do estribo lateral.

A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado ou acoplamento incorreto da roda.

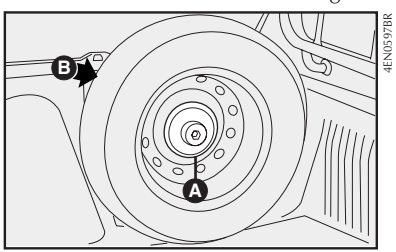


fig. 12

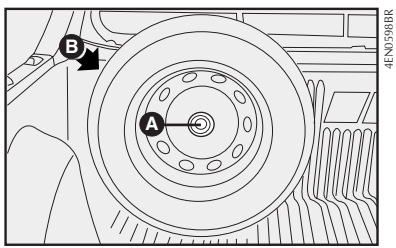


fig. 13

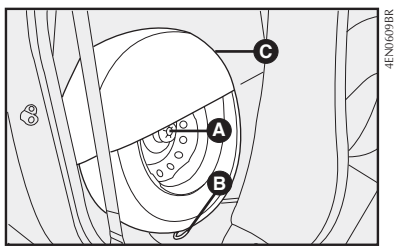


fig. 14

Nunca colocar o macaco nos estribos metálicos laterais do Palio Adventure e da Strada Adventure.

- Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão.

Para algumas versões, a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

- Desparafusar completamente os 4 parafusos e remover a calota e a roda.

- Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **A-fig. 15** com os respectivos pinos.

- Atarraxar apenas um dos parafusos **A-fig. 16**, em correspondência com a válvula de enchimento **B-fig. 16**.

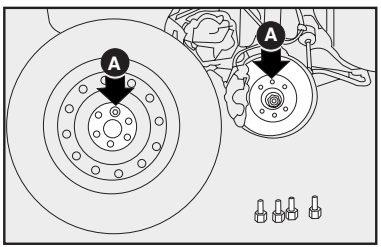


fig. 15

- Colocar a calota cuidando para que o símbolo ⌀, na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota **A-fig. 17** passe pelo parafuso já fixado.

- Atarraxar os outros três parafusos.

- Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica **fig. 18**.

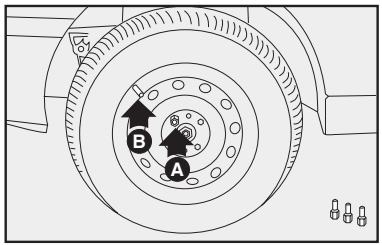


fig. 16

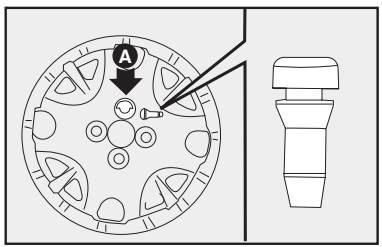


fig. 17

- Girar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.

Para algumas versões, a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

- Apertar bem os parafusos, passando alternadamente de um parafuso ao outro diagonalmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada na **fig. 19**.

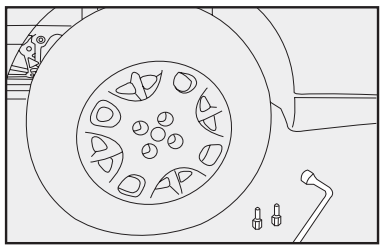


fig. 18

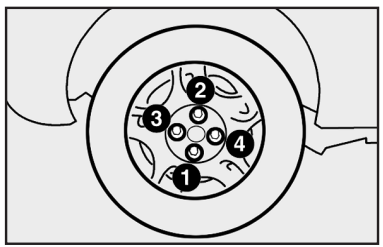


fig. 19

C

- Colocar o macaco no suporte das ferramentas **fig. 20** ou **fig. 21**, encaixando de modo a evitar vibrações, ou que se solte durante a marcha.

- Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos nos suportes.

- Colocar o suporte das ferramentas no local apropriado.

- Para Palio Weekend recolocar a tampa **B-fig. 22** apertando os parafusos.

- Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente;

- Fixar a roda com o dispositivo de bloqueio **A-fig. 23**.

- Para a Pick-up Strada, colocar a roda substituída em uma de suas sedes (na cabine de passageiros ou no compartimento de carga) fixando-a adequadamente com o pino-suporte **A-fig. 12, 13** ou **14**.

Se a roda substituída for colocada na cabine, recolocar a capa de proteção **C-fig. 14** para evitar que o encosto do banco do passageiro se suje.

ADVERTÊNCIA: para sua maior segurança, ao optar pelo transporte da roda sobressalente no compartimento de carga, visando evitar furtos e/ou roubos, aconselhamos utilizar os anéis de fixação próximos à sua sede, a fim de fixá-la utilizando correntes e cadeados (não incluídos), bem como a capota marítima do compartimento de carga (opcional para determinadas versões).

Nas versões com cabine estendida, colocar o cadeado (não incluído) no orifício existente na extremidade do pino roscado, após o parafuso do tipo borboleta que fixa a roda sobressalente.

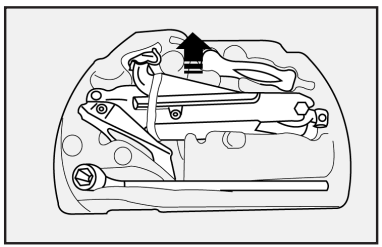


fig. 20

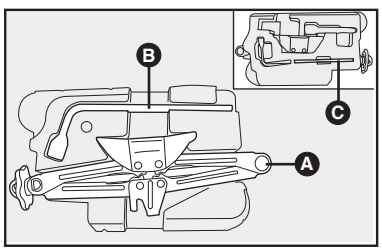


fig. 21

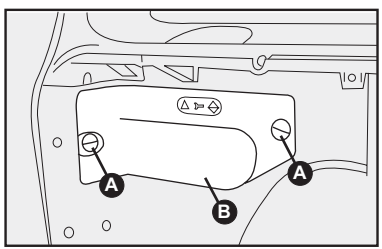


fig. 22

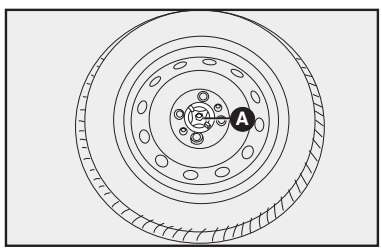


fig. 23

A roda substituída e os seus elementos de fixação deverão ser sempre recolocados em suas sedes, para evitar que, com o movimento do veículo, sejam arremessados em direção aos seus ocupantes.

ADVERTÊNCIA: na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

ADVERTÊNCIA: periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.

O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

ADVERTÊNCIA: após a troca de pneus deve-se calibrá-los.

Nos veículos com opcional rodas em liga leve, é prevista uma roda sobressalente específica, diferente da que é prevista nos veículos com rodas de aço. Em caso de posterior compra de rodas em liga para substituir as de aço, aconselhamos manter disponíveis no veículo 4 parafusos originais para serem usados somente com a roda sobressalente, para não comprometer os cubos das rodas.

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA

Modificações ou consertos do sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar um funcionamento anômalo com riscos de incêndio.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar "Se queimar um fusível" neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas “queimadas” devem ser substituídas por outras com as mesmas características. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

ADVERTÊNCIA: as lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando somente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, diminui a intensidade da luz emitida e pode ser prejudicada a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar o bulbo com um pano umedecido com álcool e deixar secar.

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão que, em caso de quebra da lâmpada, pode projetar fragmentos de vidro.

TIPOS DE LÂMPADAS

Diversos tipos de lâmpadas estão instaladas no veículo - fig. 24.

A- Lâmpadas totalmente de vidro

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

B- Lâmpadas a baioneta

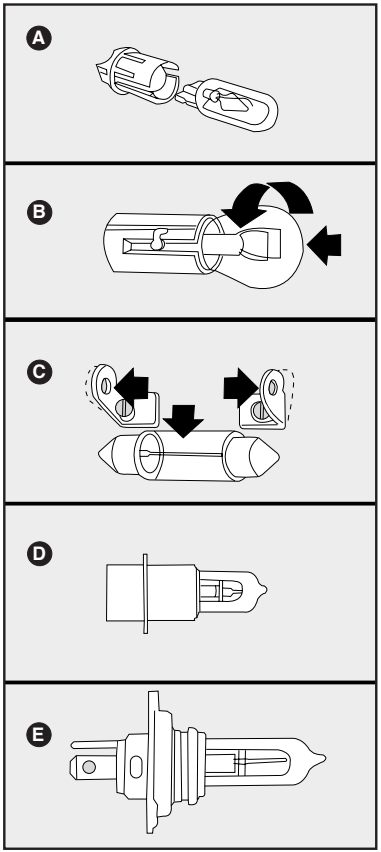
Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

C- Lâmpadas cilíndricas

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

D-E- Lâmpadas halógenas

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.



4EN0156BR

fig. 24

	Referência - fig. 24	Tipo	Potência
Luz de posição dianteira	A	R5W	5W
Indicadores de direção dianteiros	B	PY21W	21W
Indicadores de direção traseiros	B	P21W	21W
Luz de posição traseira	B	P5W	5W
Luz de freio	B	P21W	21W
Luz de marcha a ré	B	P21W	21W
Luz de placa	C	C5W	5W
Porta-luvas	C	C5W	5W
Farol alto	D	H7	55W
Farol baixo	E	H7	55W
Luz interna dianteira	C	C10W	10W
Porta-malas	C	C5W	5W
Luz interna traseira	C	C5W	5W
Farol de longo alcance	-	H1	55W

FAROL BAIXO

Para substituir as lâmpadas halógenas, deve-se:

1) remover a tampa plástica **A** para ter acesso às lâmpadas deslocando a trava **B-fig. 25**;

2) soltar o conector **A-fig. 26** de alimentação da lâmpada;

3) retirar o porta-lâmpada pressionando as presilhas **A-fig. 27** abrindo-as lateralmente;

4) retirar a lâmpada do tipo **H712V/55W** (luz baixa);

5) colocar a nova lâmpada, encaixando a aba da parte metálica com a respectiva ranhura na base do farol;

6) reenganchar a presilha de fixação **A-fig. 27** e reconectar a lâmpada, colocando por último a tampa plástica **A-fig. 25**.

FAROL ALTO

1) remover a tampa plástica para ter acesso às lâmpadas deslocando a trava;

2) soltar o conector **A-fig. 28** de alimentação da lâmpada;

3) retirar o porta-lâmpada pressionando as presilhas **B-fig. 29** abrindo-as lateralmente;

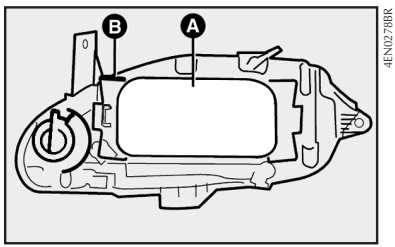


fig. 25

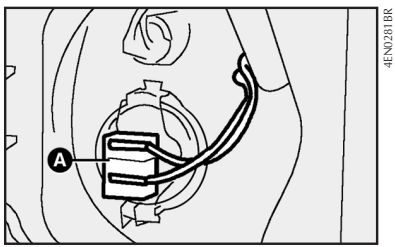


fig. 26

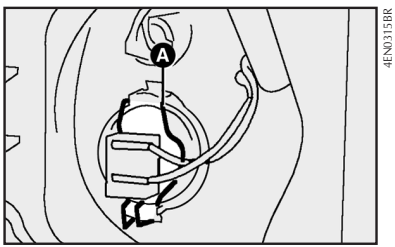


fig. 27

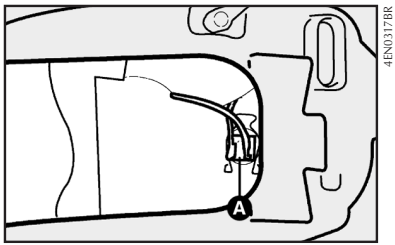


fig. 28

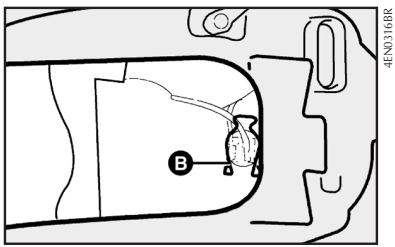


fig. 29

4) retirar a lâmpada do tipo **H7 12V/55W**, substituí-la e remontar o porta-lâmpada e, no final, recolocar a tampa plástica.

SETAS DIANTEIRAS

Para substituir lâmpadas de setas dianteiras:

1) remover a tampa plástica para ter acesso à lâmpada deslocando a trava **A-fig. 30**;

2) retirar o porta-lâmpadas **B-fig. 30** girando-o no sentido anti-horário;

3) remover a lâmpada empurrando-a um pouco e girando-a no sentido anti-horário;

4) depois de ter substituído a lâmpada, remontar o porta-lâmpada e recolocar a tampa travando-a com a mola.

LUZES DE POSIÇÃO DIANTEIRA

Para substituir a lâmpada da luz de posição:

1) remover a tampa plástica para ter acesso à lâmpada deslocando a trava **A-fig. 30**;

2) retirar o porta-lâmpada **A-fig. 31** girando-o no sentido anti-horário;

3) remover a lâmpada empurrando-a um pouco e girando-a no sentido anti-horário;

4) depois de substituir a lâmpada, remontar o porta-lâmpada e recolocar a tampa travando-a com a mola.

LUZES DOS FARÓIS AUXILIARES

Para substituir a lâmpada halógena proceder como a seguir):

1) retirar a grade com uma chave de fenda nos pontos indicados em **A-fig. 32**;

2) retirar os parafusos indicados por **B-fig. 32**;

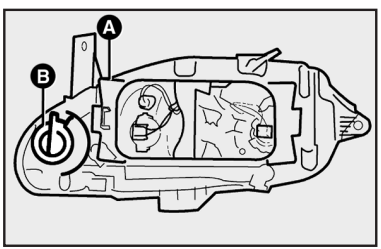


fig. 30

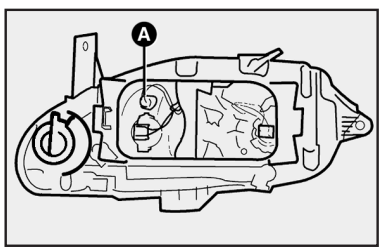


fig. 31

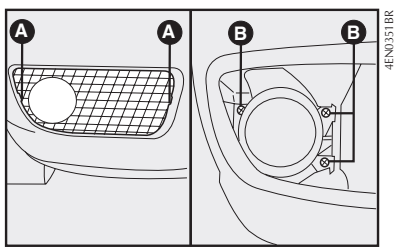


fig. 32

3) puxar para fora o conjunto completo porta-lâmpada e retirar o conector **A-fig. 33**;

4) girar a tampa **B** no sentido anti-horário;

5) retirar o porta-lâmpada pressionando a presilha **C-fig. 33** para frente, abrindo lateralmente para a direita;

6) remover a lâmpada e substituí-la por outra do mesmo do mesmo tipo e capacidade;

7) introduzir o porta-lâmpada em sua sede e travá-lo com a presilha;

8) recolocar a tampa e o conector;

9) recolocar o conjunto completo apertando os parafusos **B-fig. 32**;

10) recolocar a grade pressionando nos pontos **A-fig. 32**.

FARÓIS DE LONGO ALCANCE E FARÓIS AUXILIARES

Versões Adventure

Para substituir a lâmpada dos faróis de longo alcance e auxiliares, deve-se:

1) retirar a moldura com uma chave de fenda nos pontos indicados pelas setas **fig. 34**;

2) retirar os parafusos **A-fig. 34** de fixação do farol;

3) puxar para fora o conjunto porta-lâmpada e retirar o conector;

4) girar a tampa **B-fig. 35** no sentido anti-horário;

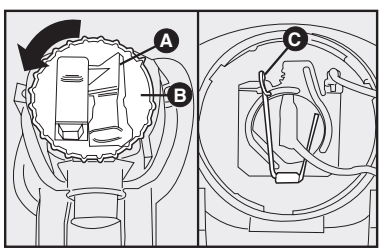


fig. 33

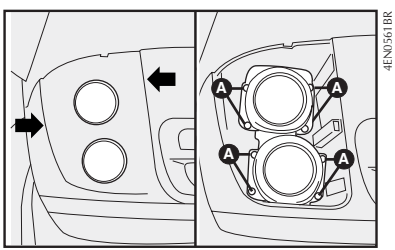


fig. 34

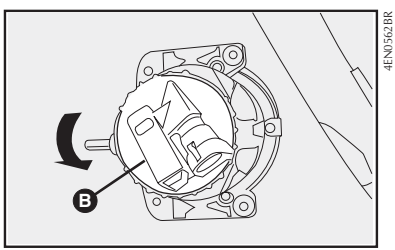


fig. 35

5) retirar o conector e, em seguida, o porta-lâmpada pressionando a presilha **C-fig. 36** para frente abrindo lateralmente para a direita;

6) remover a lâmpada e substituí-la por outra do mesmo tipo e capacidade;

7) introduzir o porta-lâmpada em sua sede e travá-lo com a presilha;

8) recolocar a tampa e o conector;

9) recolocar o conjunto completo reapertando os parafusos **A-fig. 34**;

10) recolocar a moldura pressionando nos pontos indicados pelas setas.

Advertência: para controle e eventual regulagem dos faróis de longo alcance e auxiliares procure a Rede Assistencial Fiat.

LANTERNAS TRASEIRAS

Palio

Para substituir uma lâmpada:

1) por dentro do porta-malas, levantar a abertura no carpete e soltar as porcas **A-fig. 37**;

2) retirar o conector;

3) retirar o conjunto de lâmpada removendo os parafusos indicados pelas setas **fig. 37**;

4) remover as lâmpadas empurrando-as levemente e girando-as no sentido horário **fig. 38**.

As lâmpadas são do tipo:

De 12V-21W para as luzes dos freios **C-fig. 38**.

De 12V-21W para as luzes de marcha a ré **B-fig. 38**.

De 12V-R5W para as luzes de posição **D-fig. 38**.

De 12V-21W para os indicadores de direção **A-fig. 38**.

C

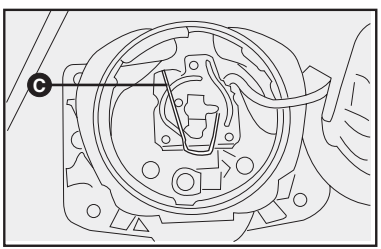


fig. 36

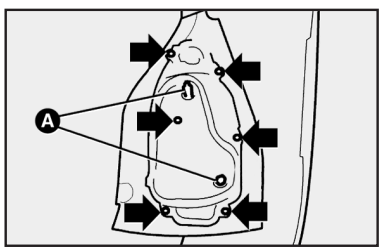


fig. 37

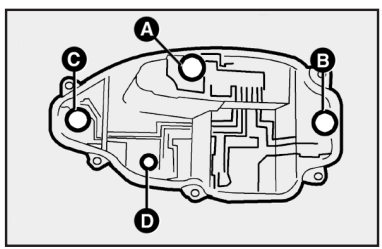


fig. 38

Siena

Para substituir uma lâmpada:

1) por dentro do porta-malas, puxar a tira de velcro e levantar o carpete que recobre o grupo das lanternas traseiras **A-fig. 39**;

2) pressionar as linguetas **fig. 39** e puxar os conjuntos porta-lâmpadas retirando-os de suas sedes;

3) remover as lâmpadas **fig. 40** empurrando-as levemente e girando-as levemente.

As lâmpadas são do tipo:

De 12V-21W para as luzes dos freios **C-fig. 40**.

De 12V-21W para as luzes de marcha a ré **A-fig. 40**.

De 12V-R5W para as luzes de posição **D-fig. 40**.

De 12V-21W para os indicadores de direção **B-fig. 40**.

Palio Weekend

1) abrir a tampa de carpete;

2) retirar o conector **A-fig.41**;

3) retirar os parafusos **B-fig. 41** que fixam a laterna;

4) retirar os parafusos **C** e retirar o conjunto de lâmpadas **fig.42**;

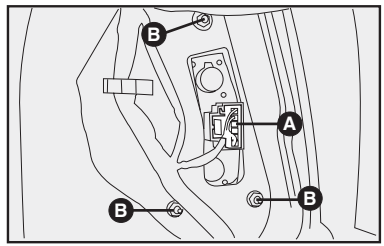


fig. 41

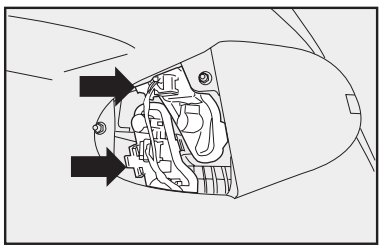


fig. 39

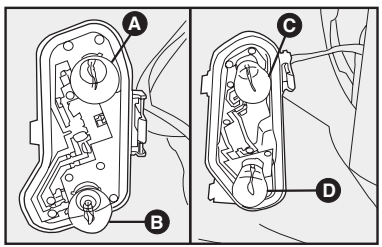


fig. 40

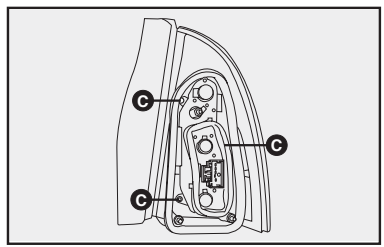


fig. 42

5) remover as lâmpadas, empurrando-as levemente e girando-as no sentido anti-horário;

6) substituir a lâmpada queimada por outra do mesmo tipo **D-fig. 43** (ver tabela **fig. 24**).

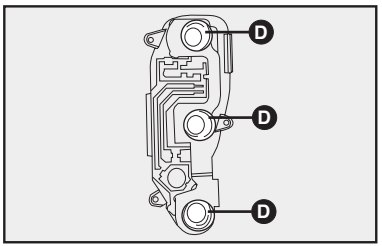


fig. 43

Strada

Para substituir uma lâmpada:

1) remover as tampas de borracha **A-fig. 44**, para ter acesso aos parafusos de fixação da lanterna.

2) utilizando a chave de fenda, soltar os parafusos de fixação da lanterna **A-fig. 45**, aos quais se têm acesso pelo compartimento de carga;

3) remover, pelo lado externo, a lanterna traseira completa, para tanto, soltar o respectivo conector elétrico;

4) pressionar levemente as orelhas **A-fig. 46** de bloqueio do soquete e retirá-lo da lente da lanterna;

5) substituir a lâmpada queimada, empurrando-a levemente e rodando-a em sentido anti-horário para extraí-la.

As lâmpadas são de tipo:

B - de 12V - 21W para as luzes dos freios;

C - de 12V - 21W para as luzes de marcha à ré;

D - de 12V - 5W para os indicadores de direção;

E - de 12V - 21W para as luzes de posição.

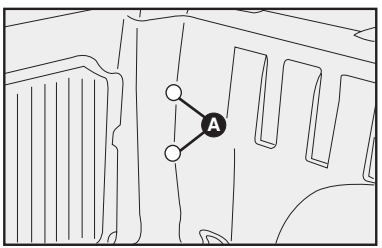


fig. 44

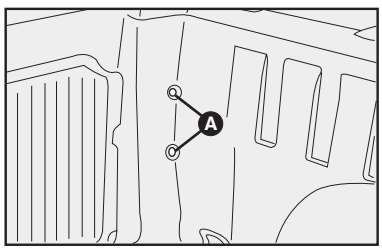


fig. 45

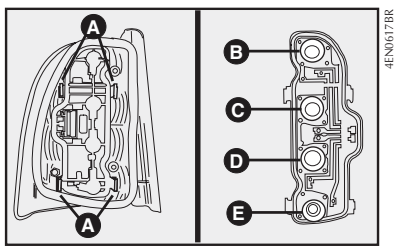


fig. 46

LUZ DE PLACA figs. 47 e 48

Palio

Para substituir a lâmpada de 12V-5W, deve-se:

1) retirar os refletores **A-fig. 47** utilizando uma chave de fenda nos pontos indicados pelas setas **fig. 47**;

2) retirar a lâmpada **B-fig. 48** e substituí-la.

Siena figs. 49 e 50

Para substituir a lâmpada deve-se:

1) retirar a tampa acrílica forçando-a com uma chave de fenda nos pontos indicados pela letra **A-fig. 49**;

2) retirar a lâmpada **B-fig. 50** de sua sede empurrando-a e girando-a no sentido anti-horário.

Palio Weekend figs. 51 e 52

Para substituir a lâmpada de 12V-5W, atuar nos locais indicados pelas setas **fig. 51** com uma chave de fenda e retirar a lente transparente.

Retirar a lâmpada **A-fig. 52** de sua sede e substituí-la.

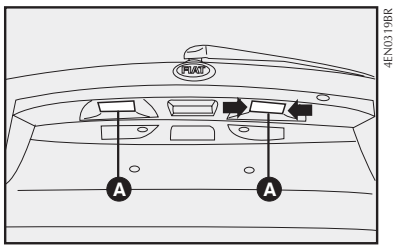


fig. 47

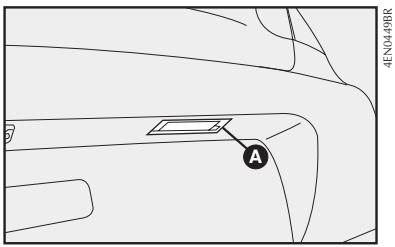


fig. 49

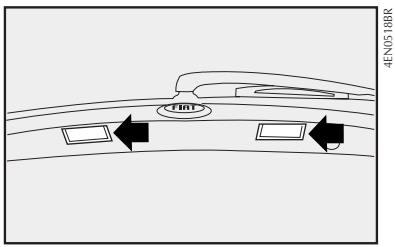


fig. 51

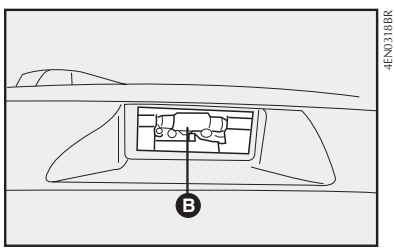


fig. 48

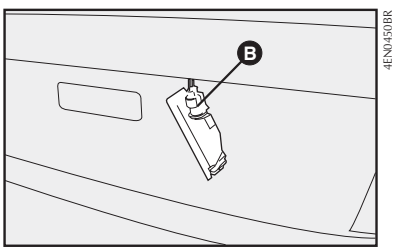


fig. 50

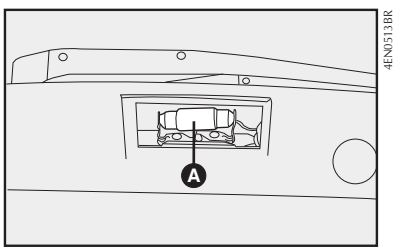


fig. 52

Strada fig. 53

Para substituir a lâmpada de 12V-5W, soltar os parafusos de fixação **A** e retirar o conjunto porta-lâmpadas.

Logo após, soltar o conector elétrico e girar o soquete **B** no sentido anti-horário para permitir a extração da lâmpada.

3ª LUZ DE FREIO (BRAKE-LIGHT) -

Palio e Palio Weekend

Para substituir o conjunto de lâmpadas de 12V-23W, deve-se:

1) com a tampa traseira aberta, retirar os parafusos **A-fig. 54** e remover o brake-light;

2) retirar a conexão elétrica;

3) substituir o conjunto de lâmpadas ou somente a lâmpada defeituosa.

Siena

Para substituir o conjunto de lâmpadas deve-se:

1) pressionar os locais indicados pelas setas **fig. 55** na tampa plástica do brake-light, que se encontra sobre o compartimento de bagagem. Retirar a tampa, puxando-a;

2) retirar o conector **A** e substituir o conjunto de lâmpadas.

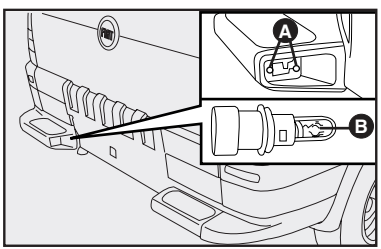


fig. 53

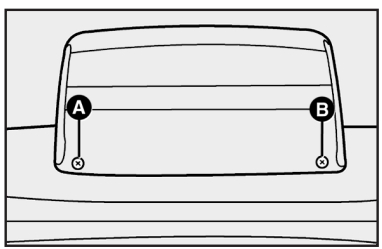


fig. 54

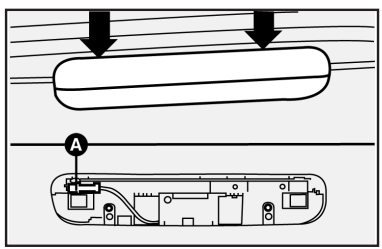


fig. 55

versões com cabine estendida

Para substituir o conjunto de lâmpadas de 12V - 23W, deve-se:

1) agindo pelo compartimento de carga, retirar os parafusos que fixam o conjunto **fig. 56**, conforme indicado;

2) extrair a unidade e remover os parafusos que dão acesso ao conjunto de lâmpadas;

3) substituir a lâmpada defeituosa;

4) remontar o conjunto.

SE APAGAR UMA LUZ INTERNA

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Para substituir a lâmpada cilíndrica de 12V-10W:

1) com uma chave de fenda nos pontos indicados **fig. 57**, remover o conjunto da luz interna montada a pressão pelas travas;

2) retirar o refletor **A** atuando nas travas **B** e substituir a lâmpada **D**, recolocando a nova lâmpada na sede **C-fig. 58**;

3) remontar o refletor e o conjunto de luz interna na sua sede fazendo uma ligeira pressão.

4) com uma chave de fenda nos pontos indicados pelas setas, remover o conjunto de luz interna montado a pressão pelas travas **fig. 59**;

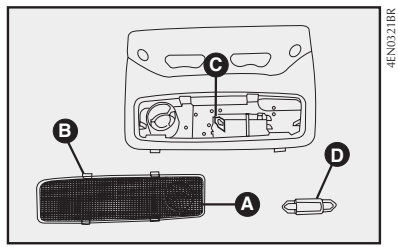


fig. 58

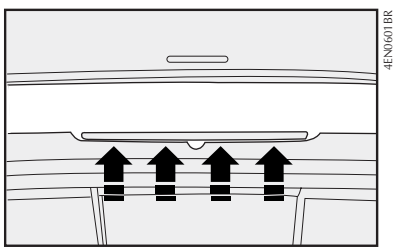


fig. 56

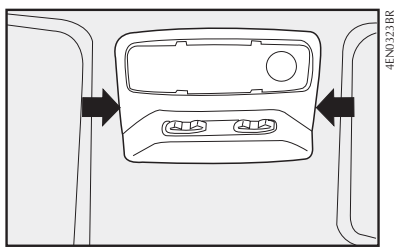


fig. 57

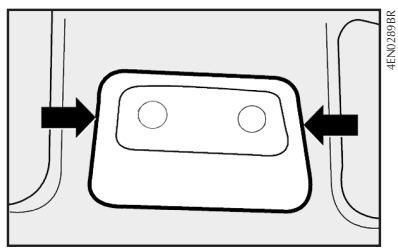


fig. 59

5) abrir a tampa **A-fig. 60** no sentido indicado pela seta;

6) retirar a lâmpada **B-fig. 60** e substituí-la;

7) remontar o conjunto da luz interna na sua sede fazendo uma ligeira pressão.

Algumas versões podem apresentar conjunto de luz interna como o representado na **fig. 59**.

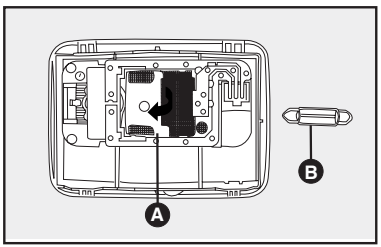


fig. 60

CONJUNTO DA LUZ INTERNA TRASEIRA

Siena e Palio Weekend

Para substituir a lâmpada deve-se:

1) com uma chave de fenda no ponto indicado pela **seta-fig. 61** remover o conjunto da luz interna montado a pressão;

2) retirar o refletor **A-fig. 62** fazendo-o deslizar para trás;

3) substituir a lâmpada cilindrica **B-fig. 62**.

LUZ DO PORTA-MALAS

Siena

Para substituir a lâmpada deve-se:

1) remover a lente transparente **fig. 63** forçando levemente com uma chave de fenda no local indicado pela seta;

2) remover a capa plástica de proteção da lâmpada, puxando-a **fig. 63**;

3) retirar a lâmpada **A** puxando-a de sua sede **fig. 64**.

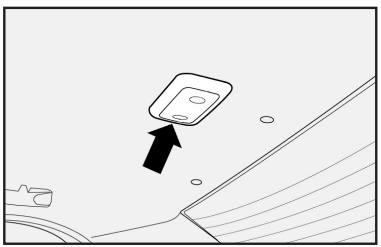


fig. 61

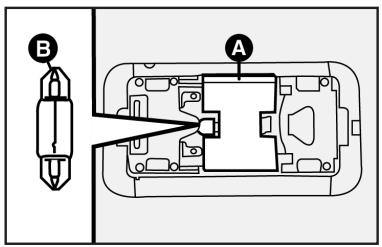


fig. 62

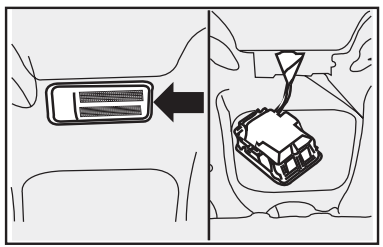


fig. 63

Palio Weekend

Para substituir a lâmpada de 12V-5W:

1) remover a lente transparente **fig. 65** forçando com uma chave de fenda no ponto indicado pela seta. Logo depois, remover a proteção plástica **B** e substituir a lâmpada.

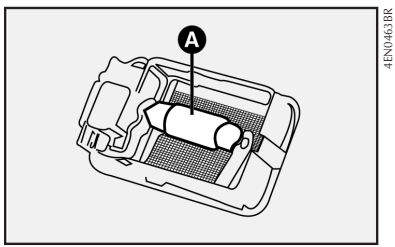


fig. 64

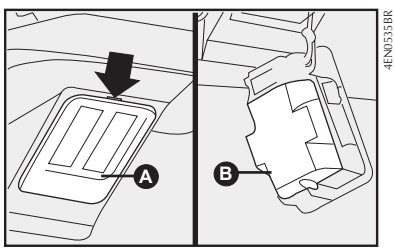


fig. 65

SE QUEIMAR UM FUSÍVEL

POSIÇÃO DOS FUSÍVEIS

A central dos fusíveis está debaixo do painel porta-instrumentos, à esquerda do volante.

Para alcançar os fusíveis, remover os parafusos **A-fig. 66** e a proteção **B**.

Os símbolos gráficos que identificam o elemento elétrico principal correspondente a cada fusível estão indicados no lado de dentro da tampa.

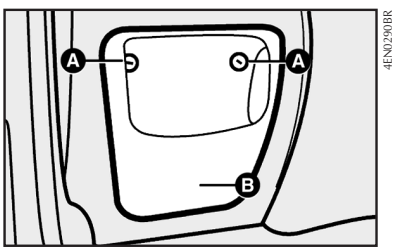


fig. 66

FUSÍVEIS NA CENTRAL fig. 67

F34 - 20A - Levantador elétrico do vidro traseiro direito.

F48 - 20A - Levantador elétrico do vidro dianteiro direito.

F49 - 7,5A - Serviço +15, alimentação interna para auto-rádio, espelho elétrico, iluminação do painel, iluminação do comando do espelho elétrico, sensor de chuva.

fig. 67

F35 - 10A - Alimentação interna.

F13 - 10A - Farol baixo esquerdo.

F46 - –

F33 - 20A - Levantador elétrico do vidro traseiro esquerdo.

F37 - 10A - Stop, quadro de instrumentos.

F42 - 7,5A - Central ABS.

F12 - 10A - Farol baixo direito.

F45 - 15A - Banco elétrico.

F47 - 20A - Levantador elétrico do vidro dianteiro esquerdo.

F32 - 15A - Alimentação +30, comando da iluminação das luzes externas.

F50 - 7,5A - Air bag.

F51 - 7,5A - Alimentação, luz de placa, iluminação dos comandos do ar-condicionado, iluminação do auto-rádio, iluminação do cinzeiro, iluminação da tomada de corrente no console.

F52 - 15A - Limpador traseiro.

F41 - –

F43 - 30A - Limpador do pára-brisa e bomba bidirecional.

F40 - 30A - Vidro traseiro térmico.

F44 - 20A - Tomada de corrente.

F36 - 15A - Alimentação subwoofer.

F39 - 10A - Alimentação +30, luz interna, auto-rádio, tomada de diagnose.

F38 - 20A - Trava elétrica.

F53 – 10A - Luz de direção/emergência, quadro de instrumentos.

F31 - 7,5A - Alimentação interna, luz de ré, bobina, central do vão motor, sistema de climatização manual.

FUSÍVEIS NO VÃO DO MOTOR
fig. 68

F03 - 20A - Comutador de ignição

F01 - 70A - Central do painel

F02 - 40A - Central do painel

F06 - 30A - 1ª velocidade do ventilador do radiador

F07 - 40A - 2ª velocidade do ventilador do radiador

F04 - 50A - Antiskid

F05 - –

F08 - 40A - Eletroventilador do ar-condicionado

F18 - 7,5A - Central de controle do motor

F23 - –

F21 - 15A - Bomba de combustível

F17 - 10A - Central de controle do motor

F22 - 20A - Injetores, bobina de ignição, bomba de combustível

F11 - 15A - Velocímetro, sonda lambda, eletroventilador canister, controle do motor, carga secundária

F20 - –

F14 - 10A - Farol alto direito

F19 - 7,5A - Compressor do ar-condicionado

F15 - 10A - Farol alto esquerdo

F10 - 15A - Buzina

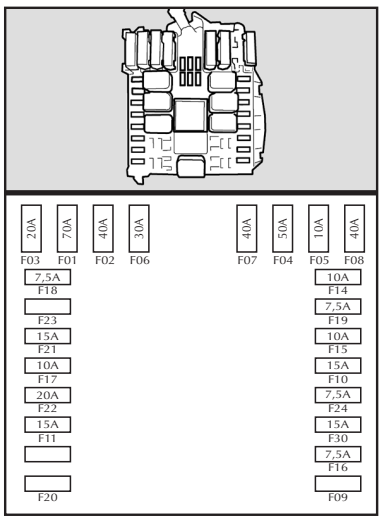


fig. 68

F24 - 7,5A +15/54 - Comando da luz de neblina

F30 - 15A - Farol de neblina

F16 - 7,5A - Central de controle do motor, relé do controle do sistema do motor, sistema de arrefecimento

F09 - –

Em algumas versões é possível encontrar fusíveis ou relés como predisposição para funções não disponíveis no veículos.

SUBSTITUIR OS FUSÍVEIS

Quando um dispositivo elétrico não funciona mais, verificar se o fusível correspondente está em bom estado **fig. 69**.

A – Fusível em bom estado.

B – Fusível com filamento interrompido.

Retirar o fusível que deve ser substituído.

Substituir o fusível fundido por um fusível do mesmo valor (mesma cor).

Se o defeito acontecer de novo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Nunca substitua um fusível queimado por outro de capacidade diferente.

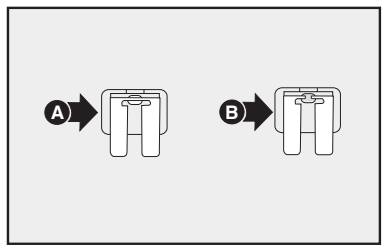


fig. 69

SE DESCARREGAR A BATERIA

Antes de tudo, aconselha-se a ver no capítulo "Manutenção do veículo" as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração da mesma.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Ver "Partida com bateria auxiliar" neste capítulo.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de bateria para a partida do motor; isto poderia danificar os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e alimentação.

RECARGA DA BATERIA

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedimentos:

1) desligar os bornes do sistema elétrico dos terminais da bateria;

2) ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga;

3) ativar o aparelho de recarga;

4) terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria;

5) ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

COM O MACACO

Ver "Se furar um pneu", neste capítulo.

O macaco serve somente para trocar as rodas. Não deve, de maneira alguma, ser utilizado em caso de conserto debaixo do veículo.

Lateralmente

O veículo pode ser levantado com um macaco hidráulico posicionado como ilustrado nas **figs. 70, 71** e **72**.

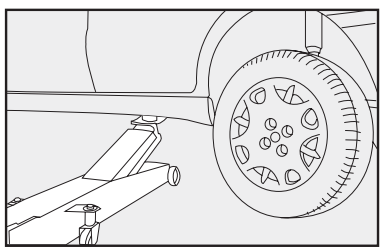


fig. 70

O veículo não deve ser levantado pela parte traseira (parte inferior da carroceria, eixo traseiro ou partes da suspensão ou estribos laterais) e parte dianteira (carcaça do câmbio).

COM ELEVADOR DE DUAS COLUNAS

O veículo deve ser levantado colocando as extremidades dos braços do elevador nos pontos inferiores da carroceria, conforme indicado nas **figs. 73** e **74**.

Cuidar para que os braços do elevador não forcem a carroceria, a saia plástica lateral ou os estribos laterais. Regular as sapatas dos braços do elevador e, se preciso, usar um calço de borracha ou madeira entre as sapatas e a carroceria.

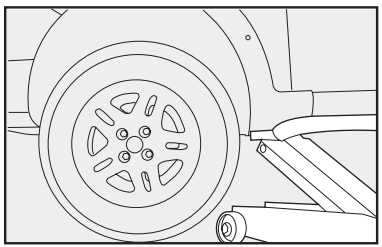


fig. 71

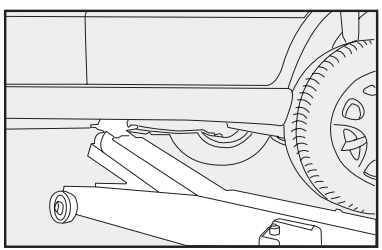


fig. 72

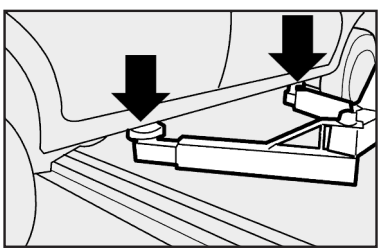


fig. 73

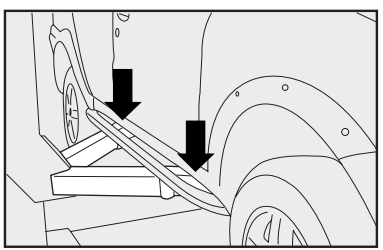


fig. 74

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

EM CASO DE ACIDENTE

- É importante manter sempre a calma.

- Se não estiver diretamente envolvido, pare a uma distância de pelo menos uns dez metros do acidente.

- Em rodovia, pare em local seguro.

- Desligue o motor e acenda as luzes de emergência.

- À noite, ilumine com os faróis o lugar do acidente.

- Comporte-se com prudência, não corra o risco de ser atropelado.

- Assinale o acidente pondo o triângulo bem à vista e a uma distância regulamentar.

- Chame o socorro, fornecendo informações da maneira precisa.

- Nos acidentes múltiplos em rodovias, principalmente com pouca visibilidade, é grande o risco de envolvimento em outros impactos. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se fora do "guard-rail".

- Remova a chave de ignição dos veículos acidentados.

- Se sentir cheiro de combustível ou de outros produtos químicos, não fume e mande apagar os cigarros.

- Para apagar os incêndios, mesmo de pequenas dimensões, use o extintor (descrito neste capítulo), cobertas, areia ou terra. Nunca use água.

SE HOUVER FERIDOS

- Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro é válida também para as pessoas não envolvidas diretamente no acidente.

- Não aglomerar-se ao redor dos feridos.

- Tranqüilize o ferido em relação à rapidez dos socorros, fique a seu lado para dominar eventuais crises de pânico.

- Destrave ou corte os cintos de segurança que retêm os feridos.

- Não dê água aos feridos.

- O ferido nunca deve ser removido do veículo, salvo nos casos indicados no ponto seguinte.

- Tirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda em precipício. Ao tirar um ferido: não provoque deslocamentos dos membros, nunca dobre a cabeça dele. Manter, sempre que possível, o corpo em posição horizontal.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

O Extintor de incêndio está localizado no piso, à frente do banco do motorista, fig. **fig. 75**.

Para algumas versões está previsto uma capa de proteção para o extintor.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos, a partir da sua data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

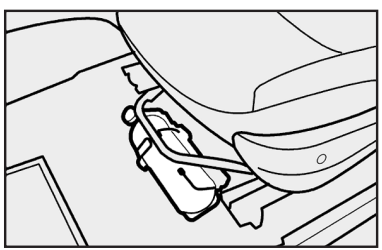


fig. 75

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

A - sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas;

B - líquidos inflamáveis;

C - materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente substituído (não permite recarga), quando ocorrer uma das situações seguintes:

- vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;

- após a sua utilização em incêndio;

- se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

Os veículos Fiat Palio, Siena, Palio Weekend e Strada são novos em tudo, até nos critérios de manutenção.

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 15.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços ordinários como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento da pressão dos pneus etc.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que um respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo ⚠ pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA D-1
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA D-2
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO D-5
SERVIÇOS ADICIONAIS D-5
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS. D-7
FILTRO DE AR. D-13
BATERIA D-14
CENTRAIS ELETRÔNICAS D-15
VELAS D-16
RODAS E PNEUS D-18
TUBULAÇÕES DE BORRACHA. D-19
LIMPADORES DO PÁRA-BRISA E DO
VIDRO TRASEIRO. D-20
AR-CONDICIONADO D-21
CARROCERIA D-22
INTERIOR DO VEÍCULO. D-25

A

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 15 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA: as revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, com tempos prefixados.

A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo de entrega do veículo.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat, quando verificar pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.

Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, fluido de direção hidráulica, líquido para radiador etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA: alguns componentes tais como lubrificantes, podem requerer uma verificação/ troca com maior freqüência, devido a utilização do veículo, portanto, é importante observar com cuidado as recomendações constantes desta seção do manual.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

milhares de quilômetros		15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle do estado das pastilhas dos freios a disco dianteiros (*)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação visual do estado: tubulações (escapamento - alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (proteções - mangueiras - buchas - etc.), tubulações flexíveis do sistema dos freios e alimentação (pneus), sistema de partida a frio		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Restabelecimento dos níveis dos líquidos (arrefecimento do motor, freios, direção hidráulica, lavador do pára-brisa, embreagem hidráulica etc.)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema de ignição/injeção (com utilização de equipamento de autodiagnóstico)	Flex		+		+		+		+		+
Controle das emissões dos gases de escapamento				+			+			+	
Controle visual das condições das correias trapezoidais e/ou poly-V	Fire/Flex	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	1.8 Flex			+				+			
Controle visual da correia dentada da distribuição				+				+			
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (ou a cada 3 anos) (**)					+				+		

(*) Verificar a pastilha de freio na revisão. Caso a espessura seja inferior a 5 mm, substituí-la.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia a cada 15.000 km e, se necessário, efetuar a sua substituição. Efetuar também a substituição das correias dos órgãos auxiliares.

O referido Plano poderá sofrer alterações sem comunicação prévia.

milhares de quilômetros		15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Substituição do filtro de combustível (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)	Flex	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de ar (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas, controle dos cabos			+		+		+		+		+
Controle dos equipamentos de segurança - extintor/cintos de segurança e funcionamento dos sistemas de iluminação/ sinalização e comandos elétricos dos vidros/portas e limpadores		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle e regulagem das folgas de válvulas	Fire Flex		+		+		+		+		+
Substituição do óleo do motor		**vide advertência óleo do motor *** na página D-5**									
Substituição do filtro de óleo do motor											

(***) Substituir o óleo do motor a cada 7.500 km se o veículo for utilizado, predominantemente, numa das seguintes condições particularmente severas:

- Reboques, estradas lamacentas, arenosas ou poeirentas, trajetos curtos inferiores a 8 km, motor que roda freqüentemente em marcha lenta ou em distâncias longas com baixa velocidade (ex.: táxi, veículos de entrega de porta em porta ou utilizado como veículo de patrulha).

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

milhares de quilômetros		15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle do nível do óleo da caixa de mudanças/diferencial				+			+			+	
Controle do estado e desgaste das lonas e tambores do freio traseiro					+				+		
Substituição do óleo da caixa de mudanças/diferencial									+		
Substituição do líquido dos freios (ou a cada 24 meses)				+			+			+	
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by)	1.8 Flex			+			+			+	
	Fire Flex	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação e eventual substituição do filtro antipólen e carvão ativado (quando disponível)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema antievaporativo				+			+			+	
Controle e eventual regulagem do curso ou altura do pedal da embreagem (para versões com comando mecânico)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO

A cada 2 anos:

– Líquido dos freios **TUTELA TOP 4/S (FL)**.

– Líquido do sistema de arrefecimento do motor: 30% **Paraflu** +70% de água pura.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (150.000 km), considerar a mesma freqüência para substituição e verificação de itens a partir da revisão (45.000 km).

SERVIÇOS ADICIONAIS

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor.

- nível do líquido de arrefecimento do motor.

- nível do líquido dos freios.

- nível do líquido da direção hidráulica.

- nível do líquido do lavador do pára-brisa.

- nível do líquido do reservatório de partida a frio.

- pressão e estado dos pneus.

- verificar o correto funcionamento do eletroventilador, assim como o estado das pás da hélice quanto à limpeza e conservação - ver **CARROCERIA/Eletroventilador do radiador**, neste capítulo.

- estado do filtro de ar.

ADVERTÊNCIA - Óleo do Motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 7.500 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- Reboques

-Estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;

-Motor que roda freqüentemente em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade ou baixa rotação freqüente (por ex.: "anda e pára" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade);

-Trajetos curtos (até 8 Km) com o motor não aquecido completamente.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

A troca de óleo do veículo deve, obrigatoriamente, ser feita na rede Assistencial Fiat que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem.

Lembre-se que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

Atenção:

1) Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.
Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

2) Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele disponível no motor.
Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado. Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado a uma concessionária autorizada FIAT, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

ADVERTÊNCIA - Bateria

Aconselha-se controlar o estado da carga da bateria, com mais freqüência se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvam energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

ADVERTÊNCIA - Filtro do ar

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, substituir o elemento do filtro de ar com uma freqüência maior daquela indicada no Plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

Para qualquer dúvida referente às freqüências de substituição do óleo do motor e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat e os líquidos; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência.

ADVERTÊNCIA - Filtro de combustível

Verificar o estado do filtro de combustível se for notada alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIA - Extintor de incêndio

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do equipamento e, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à Rede Assistencial Fiat ou representante credenciado do fabricante do aparelho para verificação e solução do inconveniente.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

MOTOR 1.0 FIRE 8V FLEX - fig. 1

1) óleo do motor
2) bateria
3) líquido dos freios
4) líquido do lavador do pára-brisa
5) líquido de arrefecimento do motor
6) líquido da direção hidráulica
7) reservatório de gasolina para partida a frio

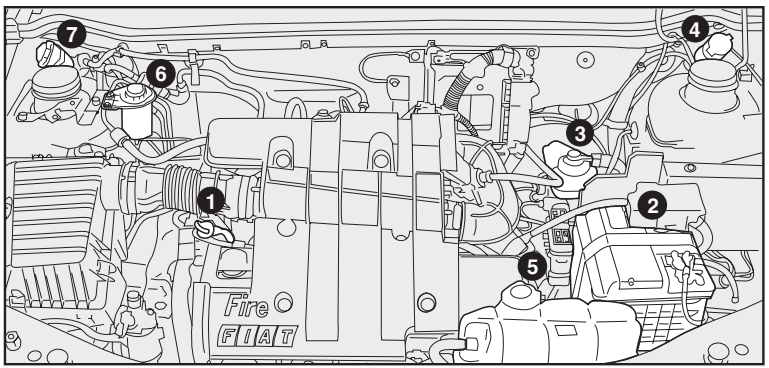


fig. 1

MOTOR 1.4 8V FLEX - fig. 2

1) óleo do motor
2) bateria
3) líquido dos freios
4) líquido do lavador do pára-brisa
5) líquido de arrefecimento do motor
6) líquido da direção hidráulica
7) reservatório de gasolina para partida a frio

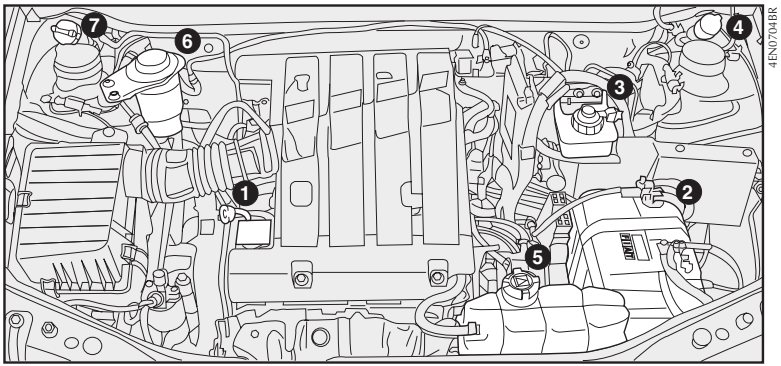


fig. 2

MOTOR 1.8 8V FLEX - fig. 3

1) óleo do motor
2) bateria
3) líquido dos freios
4) líquido do lavador do pára-brisa
5) líquido de arrefecimento do motor
6) líquido da direção hidráulica
7) reservatório de gasolina para partida a frio

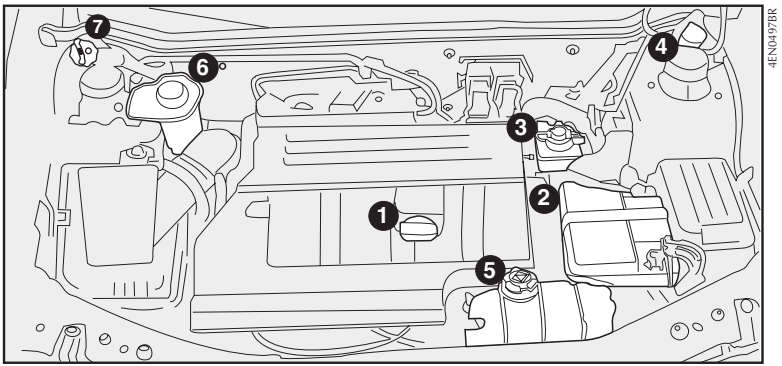


fig. 3

ÓLEO DO MOTOR

Motor 1.0/Fire 8V FLEX fig. 4

A = vareta de verificação

B = bocal de enchimento

Motor 1.4 Fire 8V FLEX fig. 5

A = vareta de verificação

B = bocal de enchimento

Motor 1.8 8V FLEX fig. 6

A = vareta de verificação

B = bocal de enchimento

ADVERTÊNCIA: verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a freqüência indicada no "Plano de Manutenção Programada".

O nível do óleo deve estar entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na vareta de controle. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.

D

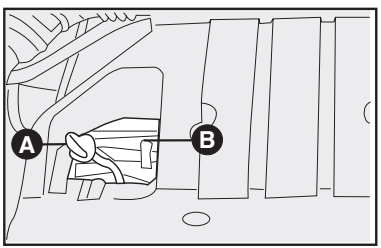


fig. 4

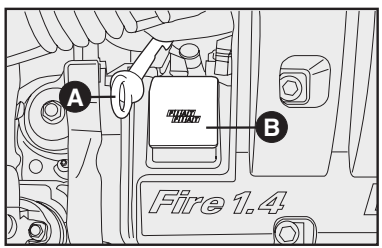


fig. 5

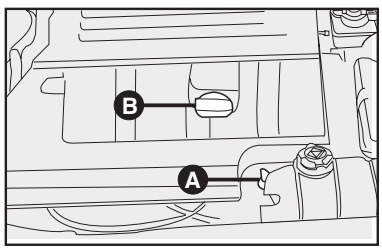


fig. 6

ADVERTÊNCIA: depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras. Lembre-se que, com o motor quente, o eletroventilador pode pôr-se em movimento, e ocasionar lesões.

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor. Só o uso de óleo semi-sintético (ver "Características dos lubrificantes e dos líquidos" no capítulo Características Técnicas) garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR fig. 7

Quando o motor estiver muito quente, não remover a tampa do reservatório; pois há perigo de queimaduras.

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 30% de Paraflu e 70% de água pura.

LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PÁRA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO fig. 8

Para adicionar líquido, tirar a tampa e encher até o nível.

ADVERTÊNCIA: não viajar com o reservatório do lavador do pára-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

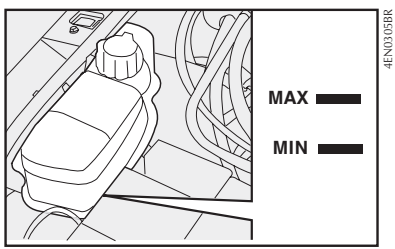


fig. 7

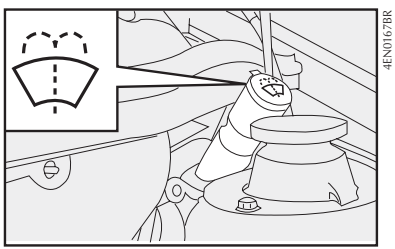


fig. 8

LÍQUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA fig. 9

Verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.

Com o óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema.

Usar somente óleo **TUTELA GI/A (FL)**.

Se o nível do líquido no reservatório estiver inferior ao nível prescrito, adicionar o óleo **TUTELA GI/A (FL)**, operando da seguinte forma:

- ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de líquido no reservatório esteja estabilizado;

- com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita;

- encher somente até a marca de referência **MAX** do reservatório.

ADVERTÊNCIA: Para esta operação é aconselhável dirigir-se à Rede Assistencial FIat.

Evitar que o líquido para a direção hidráulica entre em contato com a partes quentes do motor.

Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso. Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

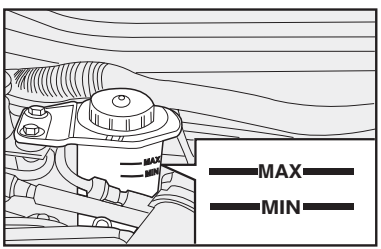


fig. 9

RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO

O reservatório de gasolina para partida a frio **fig. 10** possui uma capacidade de 2 litros.

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.

O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz espia no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

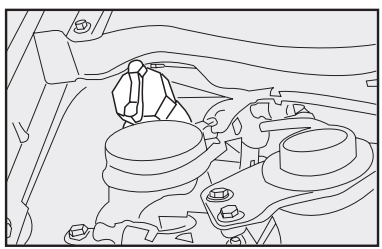


fig. 10

LÍQUIDO DOS FREIOS fig. 11 e 12

Periodicamente, controlar o funcionamento da lâmpada-piloto situada no quadro de instrumentos: pressionando a tampa do reservatório (com chave de ignição em **MAR**), a lâmpada-piloto (!) deve acender.

fig. 11 - versões com freio ABS.

fig. 12 - versões sem freio ABS.

Se precisar adicionar líquido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso de **TUTELA TOP 4/S (FL)**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

O nível do líquido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.

Evitar que o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA: o líquido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído com mais freqüência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.

Importante: para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o líquido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

O símbolo ◎, presente no recipiente, identifica os líquidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

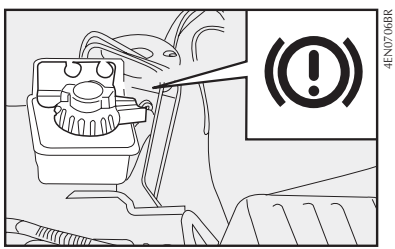


fig. 11

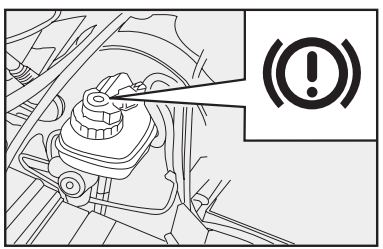


fig. 12

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO fig. 13 e 14

Soltar os grampos **A** e retirar a tampa **B** puxando-a para trás, tomando cuidado para não danificar o tubo de borracha que está conectado à mesma. Remover o elemento filtrante **C**.

O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

PRÉ-FILTRO DE AR PARA SERVIÇO PESADO

Nas versões que possuem pré-filtro de ar para serviço pesado, tem-se acesso ao mesmo retirando a tela plástica de sustentação, localizada debaixo do filtro de ar convencional **C-fig. 14**. Caso seja necessária, a limpeza do filtro deverá ser feita utilizando jatos de ar a baixa pressão.

A substituição do pré-filtro de ar para serviço pesado deverá ser realizada após duas ou três operações de limpeza ou, em todo caso, a cada 30.000 km.

Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

ANTIPÓLEN E CARVÃO ATIVADO - FILTROS DO AR-CONDICIONADO

O sistema de ar-condicionado de algumas versões pode possuir um filtro específico destinado a absorção de partículas de pólen que normalmente entrariam junto com o fluxo de ar coletado externamente. Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ar-condicionado, razão pelo qual recomenda-se a sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior freqüência o elemento filtrante.

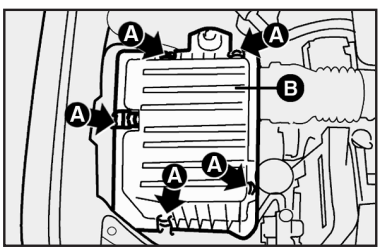


fig. 13

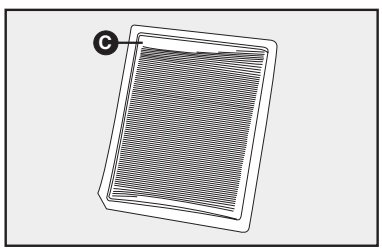


fig. 14

O ar-condicionado do veículo pode estar equipado com o filtro de carvão ativado. A função deste filtro é eliminar os odores resultantes da poeira e fungos.

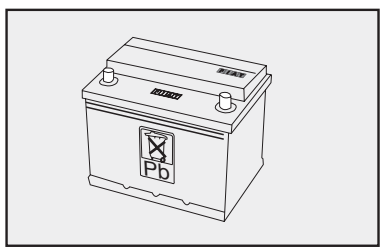
Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição dos elementos filtrantes sejam realizados na **Rede Assistencial Fiat**.

BATERIA

As baterias dos veículos Fiat são do tipo "Sem Manutenção", que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.

Para a recarga da bateria, ver o capítulo "Em emergência".

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.



4EN0716BR

fig. 15

A utilização da bateria com o nível de eletrólito muito baixo pode danificá-la irreparavelmente, provocando o rompimento da caixa plástica e o vazamento do ácido contido na mesma.

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (por ex. rádio, luzes de emergência etc.).

ADVERTÊNCIA: a bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação, reduzindo-se a sua capacidade e o desempenho na partida.

Em caso de parada prolongada, ver "Inatividade prolongada do veículo", no capítulo "Uso correto do veículo".

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados e, principalmente, recomendar-lhe a utilização de uma bateria com capacidade maior.

ADVERTÊNCIA: tendo que instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.

- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.

- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar (ver "Partida com bateria auxiliar" no capítulo "Em emergência").

- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.

- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria etc.).

ADVERTÊNCIA: a instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

VELAS

A limpeza e a integridade das velas **fig. 16** são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um especialista, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.

As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. Use somente velas do tipo recomendado; se o grau térmico for inadequado, ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

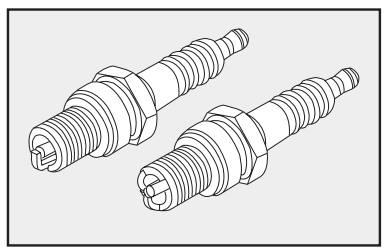


fig. 16

MODELO	VERSÃO	VELAS (tipo)
PALIO	EX 1.0 8V FLEX	BKR6EZ
	ELX 1.0 8V FLEX	BKR6EZ
	ELX 1.4 8V FLEX	BKR6EZ
	HLX 1.8 8V FLEX	BPR6EYZ
	1.8R 8V FLEX	BPR6EYZ
SIENA	ELX 1.0 8V FLEX	BKR6EZ
	ELX 1.4 8V FLEX	BKR6EZ
	HLX 1.8 8V FLEX	BPR6EYZ
PALIO WEEKEND	ELX 1.4 8V FLEX	BKR6EZ
	HLX 1.8 8V FLEX	BPR6EYZ
	ADVENTURE 1.8 8V FLEX	BPR6EYZ
STRADA	TREKKING 1.4 8V FLEX	BKR6EZ
	TREKKING 1.8 8V FLEX	BPR6EYZ
	ADVENTURE 1.8 8V FLEX	BPR6EYZ

RODAS E PNEUS

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar semanalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente.

O controle da pressão deve ser efetuado com pneu frio.

Usando o veículo por um longo período, é normal que a pressão aumente. Se, por acaso, precisar controlar ou calibrar os pneus estando os mesmos quentes, considere que o valor da pressão deverá ser +0,3 kg/cm² ou 4lb/pol² a mais em relação ao valor estabelecido.

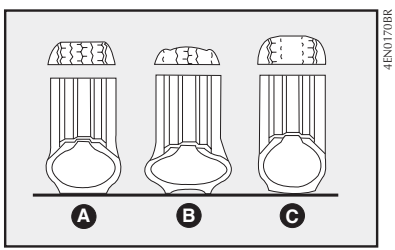


fig. 17

Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.

Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus **fig. 17.**

A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.

Uma pressão baixa demais provoca o superaquecimento do pneu, com possibilidade de graves danos ao mesmo.

A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados, quando forem substituídos, não devem ser descartados em lixeiras comuns. É aconselhável deixá-los no estabelecimento que fez a troca para que este se encarregue de reciclá-los.

ADVERTÊNCIAS: se possível, evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, etc.

Evitar, principalmente, choques violentos contra calçadas, buracos na estrada e obstáculos de qualquer tipo. O uso prolongado em estradas malconservadas pode danificar os pneus.

Verificar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Evitar viajar com sobrecarga; pode causar sérios danos às rodas e aos pneus.

Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo para não danificar o próprio pneu, a roda, a suspensão e o mecanismo da direção.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são um sinal de envelhecimento. De qualquer forma, se os pneus estão montados há mais de 6 anos, é necessário mandá-los controlar por pessoal especializado, para avaliar se podem ainda ser utilizados. Lembre-se também de controlar com muito cuidado a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Se substituir um pneu, é oportuno trocar a válvula de enchimento também.

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10-15 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.

Não efetuar rodízio em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

TUBULAÇÕES DE BORRACHA

Em relação às tubulações flexíveis de borracha do sistema de freios, da direção hidráulica e de alimentação, seguir rigorosamente o Plano de Manutenção Programada. Efetivamente, o ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquidos. Assim, é necessário um controle cuidadoso.

LIMPADORES DO PÁRA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se a substituí-las uma vez por ano.

Viajar com as palhetas do limpador do pára-brisa desgastadas representa um grave risco, pois reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

– Não ligar os limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Substituição das palhetas do limpador do pára-brisa fig. 18

1) Levantar o braço **A** do limpador do pára-brisa e posicionar a palheta de maneira que forme um ângulo de 90 graus com o próprio braço;

2) Tirar a palheta empurrando-a para baixo e desengatando-a do braço **A**;

3) Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço e certificando-se de que fique bem colocada.

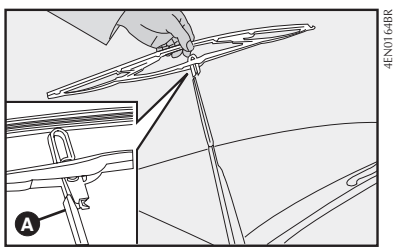


fig. 18

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro - Palio fig. 19 e Palio Weekend fig. 20

1) Para retirar a palheta basta apertar a trava indicada.

2) Para montar a nova palheta basta encaixá-la na sede.

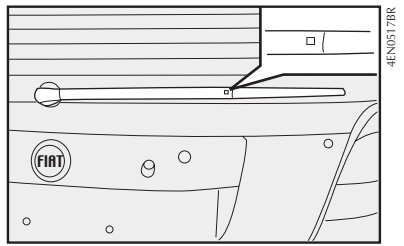


fig. 19

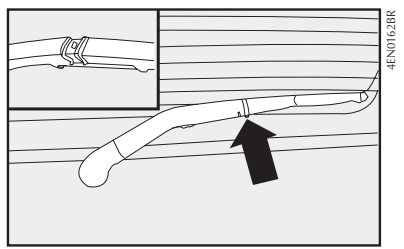


fig. 20

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver "Verificação dos níveis" neste capítulo.

Depois, usando um alfinete, verificar se os furos de saída não estão entupidos **A-fig. 21**.

Os jatos do lavador do vidro traseiro podem se orientados regulando a direção dos esguichos. Girar o cilindro dos esguichos com uma chave de fenda introduzida na sede **fig. 22** de maneira que os mesmos sejam apontados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento das palhetas.

AR-CONDICIONADO

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém clorofluorcarbonetos (CFC).

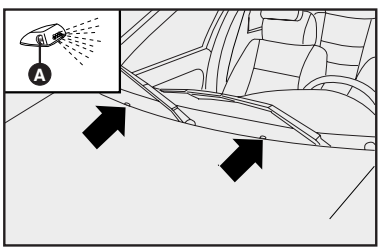


fig. 21

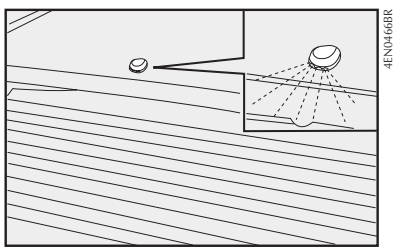


fig. 22

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- poluição atmosférica

- salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido)

- variações climáticas das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão;

- uso de chapas zincadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão;

- aspersão da parte inferior da carroceria, do compartimento do motor, da parte interna da caixa das rodas e outros elementos com produtos cerosos com elevado poder protetor;

- aspersão de polímeros com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira das portas, parte interna dos pára-lamas, bordas etc;

- uso de caixas "abertas" para evitar condensação e estagnação de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

Strada

A Pick-up Strada tem garantia contra a corrosão de qualquer elemento original da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, ver capítulo "F" deste manual.

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo "Características técnicas").

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja freqüência depende das condições do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos a lavar o veículo com mais freqüência.

Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.

Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível. Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

1) molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão;

2) passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com freqüência.

3) enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se a não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

ADVERTÊNCIA: os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerar periodicamente, utilizando cera, a qual deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

ADVERTÊNCIA: para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzem o campo de visão.

Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

ADVERTÊNCIA: ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- não o lave quando estiver ainda quente;

- não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;

- evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes;

- proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;

- proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação;

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

ADVERTÊNCIA: a lavagem deve ser efetuada com motor frio e chave de ignição em STOP. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

Eletroventilador do radiador

A utilização do veículo em vias lamacentas pode ocasionar o acúmulo de barro no eletroventilador, provocando vibrações e ruídos anormais e, em situações extremas, o travamento do sistema. A inspeção e limpeza do eletroventilador do radiador é uma operação necessária em veículos que trafegam em tais condições.

A limpeza do eletroventilador do radiador deve ser feita respeitando as disposições estabelecidas no tópico "Vão do motor". Particularmente, o emprego inadequado de jatos d'água pode ocasionar danos nas colmeias do radiador e no motor elétrico do eletroventilador.

Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se esfregar uma escova de cerdas macias com uma solução de água e shampoo neutro.

INTERIOR DO VEÍCULO

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.

- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

LIMPEZA DOS BANCOS EM VELUDO

Para limpeza do veludo, use aspirador de pó, uma escova de cerdas macias e água. Não use sabão ou detergentes, pois os mesmos podem manchar o veludo.

Após aspirar deve-se proceder a limpeza do encosto varrendo de cima para baixo com escova seca.

O assento deve ser varrido da parte mais próxima do encosto para a frente do banco. Após o uso da escova seca deve-se repetir a operação com a escova levemente umedecida.

Em seguida, deixar que seque completamente para sua utilização.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (exceto vão do motor)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

ADVERTÊNCIA: não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.

Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão. Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar em muito este valor.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efetivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO. E-1
CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA. E-2
MOTOR E-4
TRANSMISSÃO E-11
FREIOS. E-15
SUSPENSÕES E-15
DIREÇÃO. E-15
ALINHAMENTO DAS RODAS E-16
RODAS E PNEUS. E-20
SISTEMA ELÉTRICO E-22
DESEMPENHO. E-26
DIMENSÕES E-29
PESOS E-34
ABASTECIMENTOS E-38
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS E-44
PRESSÃO DOS PNEUS E-45

a

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos **fig. 1** e **2**

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

A – Etiqueta sobre o pára-lama dianteiro direito.

B – Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

Este número seqüencial está também gravado no pára-brisa, vidro traseiro e vidros das portas.

ANO DE FABRICAÇÃO

C – Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita, próxima à etiqueta VIS.

TIPO E NÚMERO DO CHASSI

D – Gravação no assoalho debaixo do banco dianteiro direito.

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO DE CARROCERIA

E – Plaqueta fixada na travessa dianteira com código de identificação de carroceria.

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

F – Gravação no bloco do motor.

TARA, LOTAÇÃO E PESO BRUTO TOTAL

G – Etiqueta fixada na face traseira da porta esquerda (Strada).

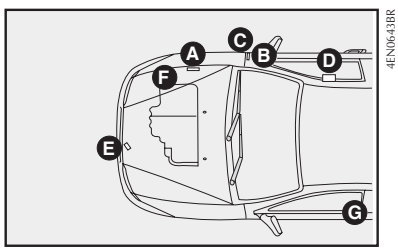


fig. 1

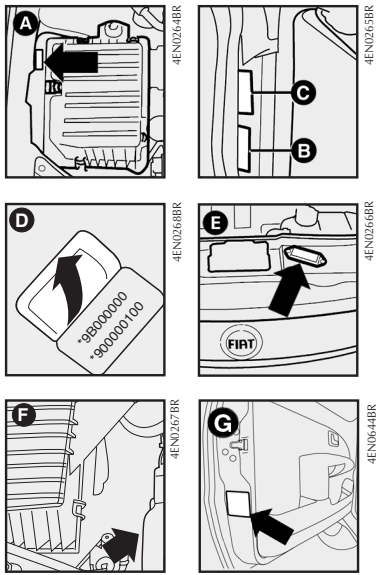


fig. 2

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA - fig. 3

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta direita.

Indica os seguintes dados:

A - Fabricante da tinta

B - Denominação da cor

C - Código Fiat da cor

D - Código da cor para retoques ou nova pintura

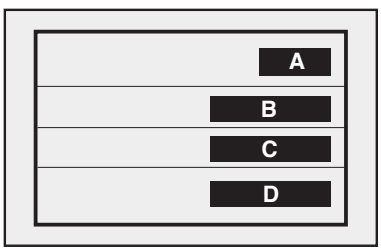


fig. 3

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE fig. 4

A etiqueta adesiva está localizada sob o capô do motor.

fig. 4

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA

PALIO

Versão	Código do motor	Versão de carroceria
EX 1.0 8V FLEX	178F1011	17101G1
ELX 1.0 8V FLEX	178F1011	17140G1
ELX 1.4 8V FLEX	178F3011	17140A1
HLX 1.8 8V FLEX	93313090-7U	17141C1
1.8R 8V FLEX	93313090-H2	17140J1

SIENA

Versão	Código do motor	Versão de carroceria
ELX 1.0 8V FLEX	178F1011	17201G1
ELX 1.4 8V FLEX	178E9011	17201A1
HLX 1.8 8V FLEX	93313090-7U	17241C1

PALIO WEEKEND

Versão	Código do motor	Versão de carroceria
ELX 1.4 8V FLEX	178E9011	17301A1
HLX 1.8 8V FLEX	93313090-7U	17306C1
ADV. 1.8 8V FLEX	93313090-7U	17309C1

STRADA

Versão	Código do motor	Versão de carroceria
TREKKING 1.4 8V FLEX		
C. curta	178F3011	27802A2
C. estend.	178F3011	27808A2
TREKKING 1.8 8V FLEX		
C. curta	93313090-7U	27801C1
C. estend.	93313090-7U	27807C1
ADV. 1.8 8V FLEX	93313090-7U	27804C1

MOTOR

PALIO

Dados gerais		EX 1.0 8V FLEX		ELX 1.0 8V FLEX	
Código do tipo		178F1011		178F1011	
Ciclo		OTTO		OTTO	
Combustível		Gasolina/álcool		Gasolina/álcool	
Número de cilindros		4		4	
Número de válvulas por cilindro		2		2	
Diâmetro x curso	mm	70,0 x 64,9		70,0 x 64,9	
Cilindrada total	cm^3	999,1		991,1	
Taxa de compressão		11,65 ± 0,15:1		11,65 ± 0,15:1	
Potência máxima		**Gasolina**	**Álcool**	**Gasolina**	**Álcool**
ABNT	cv/kW	65,0/47,8	66,0/48,6	65,0/47,8	66,0/48,6
regime correspondente	rpm	6000	6000	6000	6000
Torque máximo ABNT	kgm/Nm	9,1/89,3	9,2/90,3	9,1/89,3	9,2/90,3
regime correspondente	rpm	2500	2500	2500	2500
Regime de marcha lenta	rpm	850 ± 50		850 ± 50	
DISTRIBUIÇÃO					
Admissão:	início antes do PMS	2º		2º	
	fim depois do PMI	41º		41º	
Escapamento:	início antes do PMS	42º		42º	
	fim depois do PMS	1º		1º	
Teor de CO em marcha lenta		< 0,1%		< 0,1%	

PALIO

Dados gerais		ELX 1.4 8V FLEX		HLX 1.8 8V FLEX		1.8R 8V FLEX	
Código do tipo		178F3011		93313090-7U		93313090-H2	
Ciclo		OTTO		OTTO		OTTO	
Combustível		Gasolina/álcool		Gasolina/álcool		Gasolina/álcool	
Número de cilindros		4		4		4	
Número de válvulas por cilindro		2		2		2	
Diâmetro x curso	mm	72,0 x 84,0		80,5 x 88,2		80,5 x 88,2	
Cilindrada total	cm^3	1368,0		1796,0		1796,0	
Taxa de compressão		10,35 ± 0,15 : 1		9,4 ± 0,3 : 1		10,5 ± 0,3 : 1	
Potência máxima		**Gasolina**	**Álcool**	**Gasolina**	**Álcool**	**Gasolina**	**Álcool**
ABNT	cv/kW	80,0/58,9	81,0/59,6	106,0/78,0	110,0/81,0	113,0/83,2	115,0/84,6
regime correspondente	rpm	5500	5500	5500	5500	5500	5500
Torque máximo ABNT	kgm/Nm	12,2/119,68	12,4/121,6	17,5/171,7	18,4/180,5	17,8/174,6	18,0/176,6
regime correspondente	rpm	2250	2250	3000	3000	2800	2800
Regime de marcha lenta	rpm	850 ± 50	850 ± 50	850 ± 50	850 ± 50	800 ± 50	800 ± 50
DISTRIBUIÇÃO							
Admissão:	início antes do PMS	-6º		21º 08′		16º	
	fim depois do PMI	48º		71º 52′		88º	
Escapamento:	início antes do PMS	40º		63º 08′		80º	
	fim depois do PMS	2º		31º 52′		26º	
Teor de CO em marcha lenta		< 0,5%		< 0,5%		< 0,5%	

E

SIENA

Dados gerais		ELX 1.0 8V FIRE FLEX		ELX 1.4 8V FLEX		HLX 1.8 8V FLEX	
Código do tipo		178F1011		178F3011		93313090-7U	
Ciclo		OTTO		OTTO		OTTO	
Combustível		Gasolina/álcool		Gasolina/álcool		Gasolina/álcool	
Número de cilindros		4		4		4	
Número de válvulas por cilindro		2		2		2	
Diâmetro x curso	mm	70,0 x 64,9		72,0 x 84,0		80,5 x 88,2	
Cilindrada total	cm^3	999,1		1386,0		1796,0	
Taxa de compressão		11,65 ± 0,15:1		10,35 ± 0,15 : 1		9,4 ± 0,3 : 1	
Potência máxima		**Gasolina**	**Álcool**	**Gasolina**	**Álcool**	**Gasolina**	**Álcool**
ABNT	cv/kW	65,0/47,8	66,0/48,6	80,0/58,9	81,0/59,6	106,0/78,0	110,0/81,0
regime correspondente	rpm	6000	6000	5500	5500	5500	5500
Torque máximo ABNT	kgm/Nm	9,1/89,3	9,2/90,3	12,2/119,68	12,4/121,6	17,5/171,7	18,4/180,5
regime correspondente	rpm	2500	2500	2250	2250	3000	3000
Regime de marcha lenta	rpm	850 ± 50		850 ± 50		850 ± 50	
DISTRIBUIÇÃO							
Admissão:	início antes do PMS	2º		-6º		21º 08′	
	fim depois do PMI	41º		48º		71º 52′	
Escapamento:	início antes do PMS	42º		40º		63º 08′	
	fim depois do PMS	1º		2º		31º 52′	
Teor de CO em marcha lenta		< 0,1%		< 0,5%		< 0,5%	

PALIO WEEKEND

Dados gerais		ELX 1.4 8V FLEX		HLX 1.8 8V FLEX ADVENTURE 1.8 8V FLEX	
Código do tipo		178F3011		93313090-7U	
Ciclo		OTTO		OTTO	
Combustível		Gasolina/álcool		Gasolina/álcool	
Número de cilindros		4		4	
Número de válvulas por cilindro		2		2	
Diâmetro x curso	mm	72,0 x 84,0		80,5 x 88,2	
Cilindrada total	cm^3	1368,0		1796,0	
Taxa de compressão		10,35 ± 0,15 : 1		9,4 ± 0,3 : 1	
Potência máxima		**Gasolina**	**Álcool**	**Gasolina**	**Álcool**
ABNT	cv/kW	80,0/58,9	81,0/59,6	106,0/78,0	110,0/81,0
regime correspondente	rpm	5500	5500	5500	5500
Torque máximo ABNT	kgm/Nm	12,2/119,68	12,4/121,6	17,5/171,7	18,4/180,5
regime correspondente	rpm	2250	2250	3000	3000
Regime de marcha lenta	rpm	850 ± 50		850 ± 50	
DISTRIBUIÇÃO					
Admissão:	início antes do PMS	-6º		21º 08′	
	fim depois do PMI	48º		71º 52′	
Escapamento:	início antes do PMS	40º		63º 08′	
	fim depois do PMS	2º		31º 52′	
Teor de CO em marcha lenta		< 0,5%		< 0,5%	

STRADA

Dados gerais		TREKKING 1.4 8V FLEX		TREKKING 1.8 8V FLEX		ADVENTURE 1.8 8V FLEX	
Código do tipo		178F3011		93313090-7U		93313090-7U	
Ciclo		OTTO		OTTO		OTTO	
Combustível		Gasolina/álcool		Gasolina/álcool		Gasolina/álcool	
Número de cilindros		4		4		4	
Número de válvulas por cilindro		2		2		2	
Diâmetro x curso	mm	72,0 x 84,0		80,5 x 88,2		80,5 x 88,2	
Cilindrada total	cm^3	1368,0		1796,0		1796,0	
Taxa de compressão		10,35 ± 0,15 : 1		9,4 ± 0,3 : 1		9,4 ± 0,3 : 1	
Potência máxima		**Gasolina**	**Álcool**	**Gasolina**	**Álcool**	**Gasolina**	**Álcool**
ABNT	cv/kW	80,0/58,9	81,0/59,6	106,0/78,0	110,0/81,0	106,0/78,0	110,0/81,0
regime correspondente	rpm	5500	5500	5500	5500	5500	5500
Torque máximo ABNT	kgm/Nm	12,2/119,7	12,4/121,6	17,5/171,7	184/180,5	17,5/171,7	18,4/180,5
regime correspondente	rpm	2250	2250	3000	3000	3000	3000
Regime de marcha lenta	rpm	850 ± 50		850 ± 50		850 ± 50	
DISTRIBUIÇÃO							
Admissão: início antes do PMS		-6º		21º 08′		21º 08′	
fim depois do PMI		48º		71º 52′		71º 52′	
Escapamento: início antes do PMS		40º		63º 08′		63º 08′	
fim depois do PMS		2º		31º 52′		31º 52′	
Teor de CO em marcha lenta		< 0,5%		< 0,5%		< 0,5%	

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Motor Fire 1.0 8V FLEX

Injeção eletrônica e ignição com sistemas integrados: uma única central eletrônica controla ambas as funções elaborando, ao mesmo tempo, a duração do tempo de injeção (para a dosagem do combustível) e o ângulo de avanço da ignição.

Tipo: Multipoint seqüencial indireta.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel; tomada de seleção termostática.

Bomba de combustível: por imersão, no reservatório.

Pressão de injeção: 3 bar.

Sistema de dosagem da mistura mediante elaboração eletrônica dos dados detectados pelos sensores do ângulo de abertura da borboleta aceleradora e de regime do motor.

Marcha lenta do motor: 850 ± 50 rpm.

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Velas de ignição: NGK BKR6EZ.

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Motor 1.4 8V FLEX

Injeção eletrônica e ignição com sistemas integrados: uma única central eletrônica controla ambas as funções elaborando, ao mesmo tempo, a duração do tempo de injeção e o ângulo de avanço da ignição.

Tipo: Multipoint seqüencial indireta.

Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel; tomada de seleção termostática.

Bomba de combustível: por imersão no reservatório.

Pressão de injeção: 3 bar.

Sistema de dosagem da mistura mediante elaboração eletrônica dos dados detectados pelos sensores do ângulo de abertura da borboleta aceleradora e de regime do motor.

Marcha lenta do motor:
850 ± 50 rpm.

Ordem de ignição: 1-3-4-2.

Velas de ignição: NGK BKR6EZ.

Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Motor 1.8 8V FLEX

Injeção eletrônica e ignição com sistema integrado. Apenas uma central eletrônica controla ambas as funções elaborando conjuntamente a duração do tempo de injeção (para dosagem da gasolina) e o ângulo de avanço da ignição.

Tipo: IAW 4SF (Magneti Marelli) multipoint, seqüencial indireta.

Vela

NGK BPR6EYZ

Ordem de ignição: 1 - 3 - 4 - 2.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens com válvula limitadora de pressão incorporada.

Filtragem do óleo mediante filtro de cartucho em vazão total.

ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Monodisco a seco com mola a disco e comando hidráulico (1.4 8V e 1.8 8V). Não necessita de ajustes.

Monodisco a seco com mola a disco e comando mecânico (1.0 8V).

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

Com cinco marchas para a frente e marcha a ré com sincronizadores para o engate das marchas para a frente.

As relações são:

PALIO

	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Em 1ª marcha	4,273	4,273	4,273	3,909	3,909
Em 2ª marcha	2,238	2,238	2,238	2,238	2,238
Em 3ª marcha	1,520	1,520	1,444	1,520	1,520
Em 4ª marcha	1,156	1,156	1,029	1,156	1,156
Em 5ª marcha	0,919	0,919	0,872	0,872	0,872
Em marcha a ré	3,909	3,909	3,909	3,909	3,909

SIENA

	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Em 1ª marcha	4,273	4,273	3,909
Em 2ª marcha	2,238	2,238	2,238
Em 3ª marcha	1,520	1,444	1,520
Em 4ª marcha	1,156	1,029	1,156
Em 5ª marcha	0,919	0,872	0,872
Em marcha a ré	3,909	3,909	3,909

PALIO WEEKEND

	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Em 1ª marcha	4,273	3,909	3,909
Em 2ª marcha	2,238	2,238	2,238
Em 3ª marcha	1,444	1,520	1,520
Em 4ª marcha	1,029	1,156	1,156
Em 5ª marcha	0,872	0,872	0,872
Em marcha a ré	3,909	3,909	3,909

STRADA

	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Em 1ª marcha	4,273	3,909	3,909
Em 2ª marcha	2,238	2,238	2,238
Em 3ª marcha	1,444	1,520	1,520
Em 4ª marcha	1,029	1,156	1,156
Em 5ª marcha	0,872	0,872	0,872
Em marcha a ré	3,909	3,909	3,909

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades.

As relações são:

PALIO

	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Relação de redução do diferencial	4,357	4,357	4,067	3,733	3,867
Número de dentes	14/61	14/61	15/61	15/56	15/58

SIENA

	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Relação de redução do diferencial	4,357	4,067	3,733
Número de dentes	14/61	15/61	15/56

PALIO WEEKEND

	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Relação de redução do diferencial	4,067	3,733	3,733
Número de dentes	15/61	15/56	15/56

STRADA

	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Relação de redução do diferencial	4,400	3,733	3,733
Número de dentes	15/66	15/56	15/56

Transmissão do movimento para as rodas dianteiras através de semi-eixos ligados ao grupo diferencial e às rodas com juntas homocinéticas.

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO

Dianteiros: a disco ventilado, com pinça flutuante.

Traseiros: a tambor, com sapatas autocentrantes.

Circuitos hidráulicos cruzados.

Servofreio por depressão.

Sistema ABS de quatro canais e quatro sensores (opcional).

Recuperação automática da folga devido ao desgaste das pastilhas e lonas de freio.

Regulador de frenagem a corte fixo que age no circuito hidráulico dos freios traseiros.

FREIO DE MÃO

Comandado por alavanca de mão que age mecanicamente sobre as sapatas dos freios traseiros.

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes fixados a uma travessa.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora.

TRASEIRA

De rodas independentes (eixo de torção).

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora. (Para algumas versões).

Strada

Eixo rígido e molas parabólicas longitudinais.

DIREÇÃO

Volante com absorção de energia (AIR BAG) opcional.

Coluna da direção articulada, com absorção de energia e com sistema de regulagem angular em altura.

Sistema mecânico ou hidráulico com pinhão e cremalheira com lubrificação permanente.

Direção hidráulica (para algumas versões).

Articulações com lubrificação permanente.

Diâmetro mínimo de curva:

10,5 metros (Palio Weekend)

11,0 metros (Strada)

9,8 metros (Palio 1.8R e outros modelos)

10,5 metros (Palio / Siena / Palio Weekend com motor 1.4)

Número de voltas do volante:

4,13 voltas com direção mecânica

2,77 voltas com direção hidráulica

ALINHAMENTO DAS RODAS

PALIO

RODAS DIANTEIRAS

	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Câmber	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′
Cáster	1° 34′ ± 30′(*) 2° 20′±30′	1° 34′ ± 30′(*) 2° 20′±30′	1° 34′ ± 30′(*) 2° 20′ ± 30′	2° 20′ ± 30′	2° 20′ ± 30′
Convergência	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm

(*) Direção mecânica

RODAS TRASEIRAS

	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Câmber	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′
Convergência	1,5 ± 1,5 mm	1,5 ± 1,5 mm	1,5 ± 1,5 mm	1,5 ± 1,5 mm	1,5 ± 1,5 mm

SIENA

RODAS DIANTEIRAS

	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Câmber	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′
Cáster	1° 34′ ± 30′(*) 2° 20′ ± 30′	1° 34′ ± 30′(*) 2° 20′ ± 30′	2° 20′ ± 30′
Convergência	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm

(*) Direção mecânica

RODAS TRASEIRAS

	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Câmber	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′
Convergência	1,5 ± 1,5 mm	1,5 ± 1,5 mm	1,5 ± 1,5 mm

PALIO WEEKEND

RODAS DIANTEIRAS

	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Câmber	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′
Cáster	2° 20′ ± 30′	2° 20′ ± 30′	2° 20′ ± 30′
Convergência	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm

RODAS TRASEIRAS

	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Câmber	- 45′ ± 30′	- 45′ ± 30′	- 46′ ± 30′
Convergência	1,5 ± 1,5 mm	1,5 ± 1,5 mm	1,6 ± 2,0 mm

STRADA

RODAS DIANTEIRAS

	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Câmber	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′	-30′ ± 30′
Cáster	0° 30 ′ (1° 30 ′± 30′)*	0° 55 ′± 30′	0° 55 ± 30′
Convergência	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm	-1 ± 1 mm

* Direção hidráulica

RODAS TRASEIRAS

	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Câmber	0 ± 30′	0 ± 30′	0 ± 30′
Convergência	0 ± 0,5 mm	0 ± 1,5 mm	0 ± 1,5 mm

RODAS E PNEUS

PALIO

	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Rodas	5,0 x 13″	5,0 x 13″	5,0 x 13″ 5,5 x 14″ 5,5 x 14″ (*)	5,5 x 14″ 5,5 x 14″ (*)	5,5 x 14″
Pneus	165/70R13	165/70R13	175/70R13 175/65R14 175/65R14 (*)	175/65R14	185/60R14

(*) Opcional em roda de liga.

SIENA

	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Rodas	5,0 x 13″ 5,0 x 13″ (*)	5,5 x 14″ 5,5 x 14″ (*)	5,5 x 14″ 5,5 x 15″ (*)
Pneus	165/70R13	175/70R14	175/70R14 175/65R15 (*)

(*) Opcional em roda de liga.

PALIO WEEKEND

	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Rodas	5,5 x 14″ 5,5 x 14″ (*)	5,5 x 14″ 5,5 x 15″ (*)	5,5 x 14″ 5,5 x 14″ (*)
Pneus	175/70R14	175/70R14 175/65R15 (*)	175/80R14

(*) Opcional em roda de liga.

STRADA

	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Rodas	5,5 x 14″	5,5 x 14″	5,5 x 14″ 5,5 x 14″(*)
Pneus	175/70R14 88T 175/80R14 88T	175/70R14 88T 175/80R14 88T	175/80R14 88T

(*) Opcional em roda de liga.

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ADVERTÊNCIA: com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

Com negativo em massa.

Capacidades

PALIO

	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Versão básica	40Ah	40Ah	40Ah	50Ah	50Ah
Com ar-condic.	40Ah	40Ah	40Ah	50Ah	50Ah

SIENA	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Versão básica	40Ah	40Ah	50Ah
Com ar-condic.	40Ah	40Ah	50Ah

PALIO WEEKEND

	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Versão básica	40Ah	50Ah	50Ah
Com ar-condic.	40Ah	50Ah	50Ah

STRADA

	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Versão básica	40Ah	50Ah	50Ah
Com ar-condic.	40Ah	50Ah	50Ah

ALTERNADOR

Retificador e regulador de tensão eletrônico incorporado. Início da carga da bateria assim que o motor é ligado.

PALIO

	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Corrente nominal	65A	65A	65A	80A	80A
máxima fornecida	90A(*)	90A(*)	90A(*)	105A (*)	105A (*)

(*) Com ar-condicionado

SIENA

	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Corrente nominal	65A	65A	80A
máxima fornecida	90A(*)	90A(*)	105A (*)

(*) Com ar-condicionado

PALIO WEEKEND

	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Corrente nominal	65A	80A	80A
máxima fornecida	90A(*)	105A (*)	105A (*)

(*) Com ar-condicionado

STRADA

	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Corrente nominal	65A	80A	80A
máxima fornecida	90A (*)	105A (*)	105A (*)

(*) Com ar-condicionado

O alternador possui um regulador de tensão que incorpora a função de diagnóstico, ou seja, a lâmpada de recarga da bateria permanece acesa até 2,5 segundos após a partida do veículo para leitura do sistema.

Se houver algum inconveniente permanente, a lâmpada continuará acesa. Neste caso, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Caso não haja nenhum inconveniente permanente no veículo a lâmpada apagará e, se a seguir, a chave de ignição for colocada em Stop e novamente em marcha, a lâmpada de recarga da bateria não mais acenderá.

MOTOR DE PARTIDA

PALIO	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Potência fornecida	0,8 kW	0,8 kW	0,9 kW	1,3 kW	1,1 kW ou 1,3 kW (opcional)

SIENA	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Potência fornecida	0,8 kW	0,9 kW	1,3 KW

PALIO WEEKEND	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Potência fornecida	0,9 kW	1,3 kW	1,3 KW

STRADA	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Potência fornecida	0,9 KW	1,3 KW	1,3 KW

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

PALIO

	EX 1.0 8V FLEX		ELX 1.0 8V FLEX		ELX 1.4 8V FLEX		HLX 1.8 8V FLEX		1.8R 8V FLEX	
	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool	Álcool	Gasolina
1ª marcha	35,9	35,9	35,9	35,9	33,4	33,4	39,8	39,8	40,0	40,0
2ª marcha	68,6	68,6	68,6	68,6	63,8	63,8	69,5	69,5	70,0	70,0
3ª marcha	101,0	101,0	101,0	101,0	98,9	98,9	102,3	102,3	102,0	102,0
4ª marcha	132,8	132,8	132,8	132,8	138,7	138,7	134,5	134,5	135,0	135,0
(*) 5ª marcha	152,0	152,0	152,0	152,0	165,0	165,0	187,0	189,0	189,0	191,0
Marcha a ré	39,3	39,3	39,3	39,3	36,5	36,5	39,8	39,8	40,0	40,0

(*) Valores indicativos.

SIENA

	ELX 1.0 8V FLEX		ELX 1.4 8V FLEX		HLX 1.8 8V FLEX	
	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool
1ª marcha	35,9	35,9	35,1	35,1	39,8	39,8
2ª marcha	68,6	68,6	67,0	67,0	69,5	69,5
3ª marcha	101,0	101,0	103,8	103,8	102,3	102,3
4ª marcha	132,8	132,8	145,7	145,7	134,5	134,5
(*) 5ª marcha	152,0	152,0	165,0	166,0	187,0	189,0
Marcha a ré	39,3	39,3	38,3	38,3	39,8	39,8

(*) Valores

PALIO WEEKEND

	ELX 1.4 8V FLEX		HLX 1.8 8V FLEX		ADVENTURE 1.8 8V FLEX	
	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool
1ª marcha	35,1	35,1	39,8	39,8	43,8	43,8
2ª marcha	67,0	67,0	69,5	69,5	76,4	76,4
3ª marcha	103,8	103,8	102,3	102,3	112,5	112,5
4ª marcha	145,7	145,7	134,5	134,5	147,9	147,9
(*) 5ª marcha	165,0	166,0	187,0	189,0	177,0	179,0
Marcha a ré	38,3	38,3	39,8	39,8	43,8	43,8

(*) Valores indicativos.

STRADA

	TREKKING 1.4 8V FLEX		TREKKING 1.8 8V FLEX		ADVENTURE 1.8 8V FLEX	
	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool	Gasolina	Álcool
1ª marcha	32,4	32,4	43,6	43,6	43,6	43,6
2ª marcha	61,9	61,9	76,2	76,2	76,2	76,2
3ª marcha	95,9	95,9	112,2	112,2	112,2	112,2
4ª marcha	134,6	134,6	147,0	147,0	147,0	147,0
(*) 5ª marcha	161,0	162,0	180,0	182,0	179,0	181,0
Marcha a ré	35,4	35,4	43,6	43,6	43,6	43,6

(*) Valores indicativos.

Rampa máxima superável (*), em primeira marcha e com carga útil; estando o veículo já em movimento com o motor em rotação de torque máximo.

PALIO

	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
%*	32,8	32,8	34,0	37,5	37,5

SIENA

	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
%*	32,8	33,2	37,5

PALIO WEEKEND

	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
%*	34,0	37,5	37,5

STRADA

	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
%*	30,0	34,0	34,0

Obs.: os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.

DIMENSÕES

PALIO

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

– em condições normais: 290,0ℓ.

– ampliada, com carga rente aos vidros laterais (banco totalmente rebatido): 660,0ℓ.

Veículo com banco bipartido:

– rebatido 1/3: 440,0ℓ.

– rebatido 2/3: 550,0ℓ.

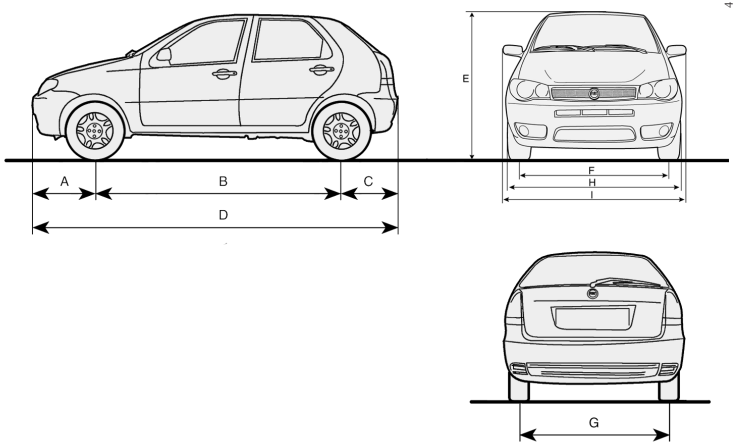


fig. 5

A	B	C	D	E	F	G	H	I
790,0	2373,0	664,0	3827,0	1433,0 (1.0 8V*) 1444,0 (1.4 8V*) 1446,0 (1.8 8V*) 1446,0 (1.8R 8V)	1418,0	1378,0	1634,0	1906,0

(*) Veículo vazio

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

– em condições normais: 500,0ℓ.

– ampliada, com carga rente aos vidros laterais (banco totalmente rebatido): 920,0ℓ.

Veículo com banco bipartido:

– rebatido 1/3: 720,0ℓ.

– rebatido 2/3: 645,0ℓ.

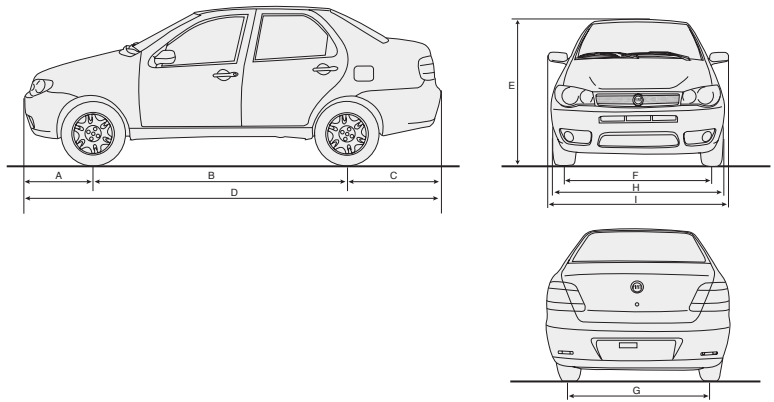


fig. 6

A	B	C	D	E	F	G	H	I
790,0	2373,0	972,0	4135,0	1425,0 (1.0) 1437,0 (1.4) 1453,0 (1.8)	1414,0	1378,0	1634,0	1906,0

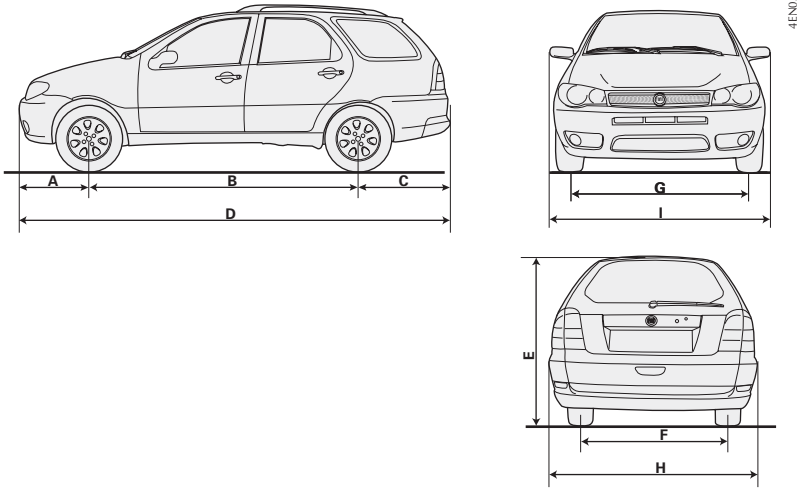
(*) Veículo vazio

PALIO WEEKEND
PALIO ADVENTURE

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

– em condições normais: 460,0ℓ.

– ampliada, com carga rente aos vidros laterais (banco totalmente rebatido): 890,0ℓ.



4ENJ557BR

fig. 7

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
Palio Weekend	790,0	2437,0	988,0	4215,0	1523,0 (1.8)* 1515,0 (1.4)*	1384,0	1418,0	1634,0	1906,0
Palio Adventure	825,0	2465,0	967,0	4257,0	1600,0*	1393,0	1422,0	1664,0	1960,0

(*) Veículo vazio

Pick-up (cabine curta)

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

– superfície: 2,4m².

– volume: 1.100ℓ.

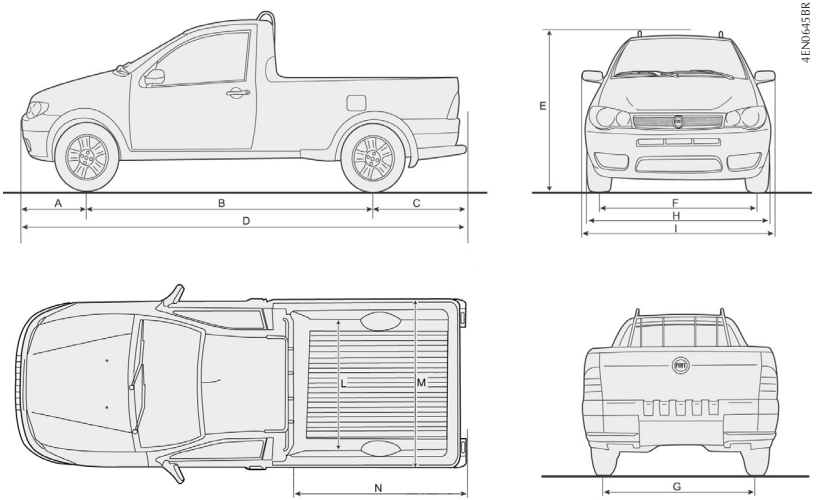


fig. 8

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	L	M	N
TREKKING 1.4 FLEX/ 1.8 FLEX	825,0	2718,0	901,0	4444,0	1525,0	1425,0	1390,0	1664,0	1960,0	1090,0	1350,0	1770,0

Pick-up (cabine longa)

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

– superfície: 2,0m².

– volume: 800,0ℓ.

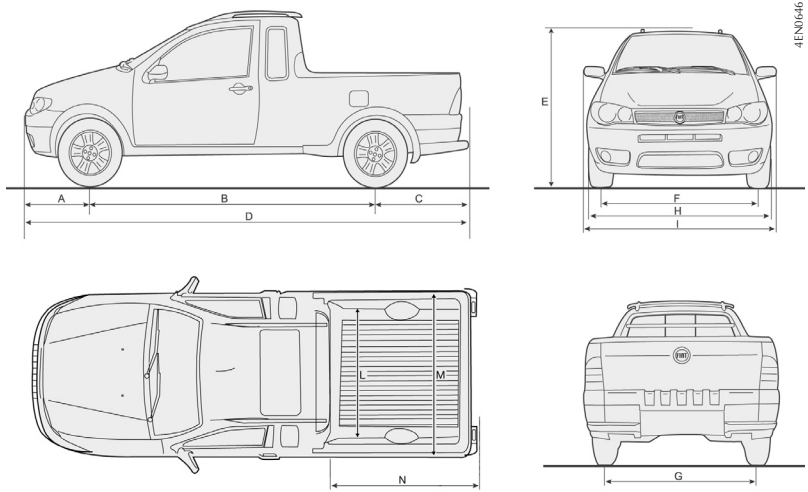


fig. 9

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	L	M	N
TREKKING 1.4 FLEX/ 1.8 FLEX	825,0	2718,0	901,0	4444,0	1559,0	1425,0	1390,0	1664,0	1960,0	1090,0	1350,0	1472,0
ADVENTURE 1.8 FLEX	825,0	2718,0	901,0	4444,0	1564,0	1425,0	1390,0	1664,0	1960,0	1090,0	1350,0	1472,0

PESOS

PALIO

Pesos (kg)	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	950,0	970,0	986,0	1015,0	1073,0
Capacidade útil incluindo o motorista:	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0
Cargas máximas admitidas (*):					
- eixo dianteiro	650,0	655,0	671,0	684,0	717,0
- eixo traseiro	700,0	715,0	715,0	731,0	756,0
Cargas rebocáveis:					
- reboque freado	1000,0	1000,0	1000,0	1000,0	1000,0
- reboque não freado	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0
Carga máxima sobre o teto	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

SIENA

Pesos (kg)	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1060,0	1066,0	1080,0
Capacidade útil incluindo o motorista:	400,0	400,0	400,0
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	 715,0 745,0	 716,0 760,0	 715,0 765,0
Cargas rebocáveis: - reboque freado - reboque não freado	 1000,0 400,0	 1000,0 400,0	 1000,0 400,0
Carga máxima sobre o teto	50,0	50,0	50,0

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

PALIO WEEKEND

Pesos (kg)	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1091,0	1116,0	1168,0
Capacidade útil incluindo o motorista:	500,0	500,0	500,0
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	 701,0 890,0	 708,0 908,0	 753,0 915,0
Cargas rebocáveis: - reboque freado - reboque não freado	 1200,0 400,0	 1200,0 400,0	 1200,0 400,0
Carga máxima sobre o teto	50,0	50,0	50,0

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

STRADA

Pesos (kg)	TREKKING 1.4 8V FLEX		TREKKING 1.8 8V FLEX		ADVENTURE 1.8 8V FLEX
	C. curta	C. estendida	C. curta	C. estendida	
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1031,0	1051,0	1070,0	1090,0	1130,0
Capacidade de carga:	705,0	685,0	705,0	685,0	685,0
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	860,0 1050,0		860,0 1050,0		860,0 1050,0
Cargas rebocáveis: - reboque freado - reboque não freado	1100,0 500,0		1100,0 500,0		1100,0 500,0

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

PALIO	EX 1.0 8V FLEX		ELX 1.0 8V FLEX		ELX 1.4 8V FLEX		Produtos
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	homologados (*)
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	48 5,5 a 7,5	– –	48 5,5 a 7,5	– –	48 5,5 a 7,5	– –	Gasolina tipo C ou álcool etílico hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor:							
– base	5,1 a 5,3	–	5,1 a 5,3	–	5,6 a 5,8	–	30% de Paraflu
– com aquecedor e/ou ar-condicionado	5,3 a 5,4	–	5,3 a 5,4	–	5,8 a 5,9	–	+70% de água pura
Cárter do motor e filtro:	2,7	2,38	2,7	2,38	2,7	2,38	SELÈNIA PERFORMER 10W40 SELÈNIA K SL 15W40
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0	1,76	2,0	1,76	2,0	1,76	Tutela EPYX (FL)
Direção hidráulica:	0,68	–	0,68	–	0,68	–	Tutela GI/A (FL)
Junta homocinética e coifa:	–	0,075	–	0,075	–	0,075	Tutela MRM 2/L (FL)
Circuito dos freios hidráulicos dianteiros e traseiros/Comando hidráulico da embreagem:	0,44	–	0,44	–	0,44	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/ Comando hidráulico da embreagem:	0,54	–	0,54	–	0,54	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Reservatório do líquido dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro:	2,3	–	2,3	–	2,3	–	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	2,0	–	2,0	–	2,0	–	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do pára-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) + 75% de água pura.

PALIO	HLX 1.8 8V FLEX		1.8R 8V FLEX		Produtos
	litros	kg	litros	kg	homologados (*)
Tanque de combustível: (*)	48	–	48	–	
Incluída uma reserva aproximada de:	5,5 a 7,5	–	5,5 a 7,5	–	Gasolina tipo C ou álcool etílico hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor:					
– base	6,0	–	6,0	–	30% de Paraflu
– com aquecedor e/ou ar-condicionado	6,4	–	6,4	–	+70% de água pura
Cárter do motor e filtro:	3,5	3,0	3,5	3,0	SELÈNIA PERFORMER 10W40 SELÈNIA K SL 15W40
Caixa de mudanças/diferencial:	1,98	–	1,98	–	Tutela EPYX (FL)
Direção hidráulica:	0,68	–	0,68	–	Tutela GI/A (FL)
Junta homocinética e coifa:	–	0,075	–	0,075	Tutela MRM 2/L (FL)
Circuito dos freios hidráulicos dianteiros e traseiros/Comando hidráulico da embreagem:	0,44	–	0,44	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/ Comando hidráulico da embreagem:	0,54	–	0,54	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Reservatório do líquido dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro:	2,3	–	2,3	–	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	2,0	–	2,0	–	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do pára-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) + 75% de água pura.

SIENA	EX 1.0 8V FLEX		ELX 1.4 8V FLEX		HLX 1.8 8V FLEX		Produtos
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	homologados (*)
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	48 5,5 a 7,5	– –	48 5,5 a 7,5	– –	48 5,5 a 7,5	– –	Gasolina tipo C ou álcool etílico hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor:							
– base	5,1 a 5,3	–	5,6 a 5,8	–	6,0	–	30% de Paraflu
– com aquecedor e/ou ar-condicionado	5,3 a 5,4	–	5,8 a 5,9	–	6,4	–	+70% de água pura
Cárter do motor e filtro:	2,7	2,38	2,7	2,4	3,5	3,0	SELÈNIA PERFORMER 10W40 SELÈNIA K SL 15W40
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0	1,76	2,0	1,76	1,98	–	Tutela EPYX (FL)
Direção hidráulica:	0,68	–	0,68	–	0,68	–	Tutela GI/A (FL)
Junta homocinética e coifa:	–	0,075	–	0,075	–	0,075	Tutela MRM 2/L (FL)
Circuito dos freios hidráulicos dianteiros e traseiros/Comando hidráulico da embreagem:	0,44	–	0,44	–	0,44	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/ Comando hidráulico da embreagem:	0,54	–	0,54	–	0,54	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Reservatório do líquido dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro:	2,3	–	2,3	–	2,3	–	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	2,0	–	2,0	–	2,0	–	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do pára-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) + 75% de água pura.

PALIO WEEKEND

	ELX1.4 8V FLEX		HLX 1.8 8V FLEX ADVENTURE 1.8 8V FLEX		Produtos
	litros	kg	litros	kg	homologados (*)
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	51 5,5 a 7,5	– –	51 5,5 a 7,5	– –	 Gasolina tipo C ou álcool etílico hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor: – base – com aquecedor e/ou ar-condicionado	 5,6 a 5,8 5,8 a 5,9	 – –	 – 6,0	 – –	 30% de Paraflu +70% de água pura
Cárter do motor e filtro:	2,7	2,40	3,5	3,0	SELÈNIA PERFORMER 10W40 SELÈNIA K SL 15W40
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0	1,76	1,98	–	Tutela EPYX (FL)
Direção hidráulica:	0,68	–	0,68	–	Tutela GI/A (FL)
Junta homocinética e coifa:	–	0,075	–	0,075	Tutela MRM 2/L (FL)
Circuito dos freios hidráulicos dianteiros e traseiros/Comando hidráulico da embreagem:	0,44	–	0,44	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/ Comando hidráulico da embreagem:	0,54	–	0,54	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Reservatório do líquido dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro:	2,3	–	2,3	–	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	2,0	–	2,0	–	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conf. leg. vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do pára-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) + 75% de água pura.

STRADA

	TREKKING 1.4 8V FLEX		TREKKING 1.8 8V FLEX		ADVENTURE 1.8 8V FLEX		Produtos
	litros	kg	litros	kg	litros	kg	homologados (*)
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	58 5,5 a 8,5	– –	58 5,5 a 8,5	– –	58 5,5 a 8,5	– –	Gasolina tipo C ou álcool etílico hidratado combustível em qualquer proporção
Sistema de arrefecimento do motor:							
– base	5,6 a 5,8	–	6,0	–	6,0	–	30% de Paraflu
– com aquecedor e/ou ar-condicionado	5,8 a 5,9	–	6,4	–	6,4	–	+70% de água pura
Cárter do motor e filtro:	2,7	2,4	3,5	3,0	3,5	3,0	SELÈNIA PERFORMER 10W40 SELÈNIA K SL 15W40
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0	1,76	1,98	–	1,98	–	Tutela EPYX (FL)
Direção hidráulica:	0,68	–	0,68	–	0,68	–	Tutela GI/A (FL)
Junta homocinética e coifa:	–	0,075	–	0,075	–	0,075	Tutela MRM 2/L (FL)
Circuito dos freios hidráulicos dianteiros e traseiros/Comando hidráulico da embreagem:	0,44	–	0,44	–	0,44	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Circuito dos freios hidráulicos com dispositivo antibloqueio ABS/ Comando hidráulico da embreagem:	0,54	–	0,54	–	0,54	–	Tutela TOP 4/S (FL)
Reservatório do líquido dos lavadores do pára-brisa e do vidro traseiro:	2,3	–	2,3	–	2,3	–	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	2,0	–	2,0	–	2,0	–	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do pára-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas (FL) + 75% de água pura.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou álcool etílico hidratado combustível em qualquer proporção.

ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação, e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em ml a cada 1000 km, é o seguinte:

	ml a cada 1000 km
Motor 1.0 8V FLEX	300
Motor 1.4 8V FLEX	400
Motor 1.8 8V FLEX	800

ADVERTÊNCIA: o consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZADOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo (*)	Aplicação
Lubrificantes para motores a gasolina/álcool (FLEX)	Lubrificantes sintéticos ou semi-sintéticos que atendam à norma API SL	Cárter do motor
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo SAE 80 W EP para caixa de mudanças e diferenciais Atende as especificações API GL-4	Caixa de mudanças e diferencial
	Óleo de tipo DEXRON II	Direções hidráulicas
	Graxa de bissulfeto de molibdênio à base de sabões de lítio hidrorrepelente, consistência N.L.G.I. = 2	Juntas homocinéticas e coifas
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703.	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Antioxidante com ação anticongelante, à base de glicol monoetilênico inibido (mistura de 30% com 70% de água pura)	Sistema de arrefecimento

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

A Fiat recomenda a utilização dos produtos homologados descritos na seção Abastecimentos, neste capítulo.

PRESSÃO DOS PNEUS

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS (kg/cm² - lb/pol²)

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kg/cm² ou 4 lb/pol² em relação ao valor prescrito.

PALIO	EX 1.0 8V FLEX	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V	HLX 1.8 8V FLEX	1.8R 8V FLEX
Com carga média					
- dianteiro:	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)
- traseiro:	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)	27 ou (1,9)
Com carga completa					
- dianteiro:	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	30 ou (2,1)
- traseiro:	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	30 ou (2,1)
Roda de reserva	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	30 ou (2,1)

Obs.: A primeira especificação é em lb/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm²

SIENA

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kg/cm² ou 4 lb/pol² em relação ao valor prescrito.

	ELX 1.0 8V FLEX	ELX 1.4 8V FLEX	HLX 1.8 8V FLEX
Com carga média			
- dianteiro:	31 ou (2,2)	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)
- traseiro:	31 ou (2,2)	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)
Com carga completa			
- dianteiro:	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)
- traseiro:	34 ou (2,4)	34 ou (2,4)	34 ou (2,4)
Roda de reserva	34 ou (2,4)	34 ou (2,4)	34 ou (2,4)

Obs.: A primeira especificação é em lb/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm²

PALIO WEEKEND

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kgf/cm² ou 4 lb/pol² em relação ao valor prescrito.

	ELX 1.4 8V FLEX HLX 1.8 8V FLEX		ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Com carga média			
- dianteiro:	28 ou (2,0)		28 ou (2,0)
- traseiro:	28 ou (2,0)		28 ou (2,0)
Com carga completa	**5 pessoas + 50 kg**	**1 pessoa + 430 kg**	
- dianteiro:	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)	31 ou (2,2)
- traseiro:	36 ou (2,5)	40 ou (2,8)	36 ou (2,5)
Roda de reserva	36 ou (2,5)	40 ou (2,8)	36 ou (2,5)

Obs.: A primeira especificação é em lb/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm²

STRADA

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kgf/cm² ou 4 lb/pol² em relação ao valor prescrito.

	TREKKING 1.4 8V FLEX	TREKKING 1.8 8V FLEX	ADVENTURE 1.8 8V FLEX
Com carga média			
- dianteiro:	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)
- traseiro:	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)
Com carga completa			
- dianteiro:	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)	28 ou (2,0)
- traseiro:	43 ou (3,0)	43 ou (3,0)	43 ou (3,0)
Roda de reserva	43 ou (3,0)	43 ou (3,0)	43 ou (3,0)

Obs.: A primeira especificação é em lb/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm²

GARANTIA ASSISTENCIAL

Aconselhamos-lhe uma leitura atenta, com o objetivo de conhecer exatamente os termos da Garantia que ampara seu veículo, pois esse conhecimento lhe será de grande utilidade.

Com o intuito de retribuir a confiança em nós depositada, para sua total tranqüilidade e plena proteção de seu patrimônio, orientamos-lhe cumprir rigorosamente o Plano de Manutenção e Lubrificação, dirigindo-se à Rede Assistencial Fiat no Brasil.

Ela está à sua disposição, para proporcionar o melhor serviço a seu veículo contando, para isso, com pessoal especialmente treinado, conhecedor de todos os detalhes de seu veículo, e com o equipamento necessário para atendê-lo.

GARANTIA F-1
COMPROVANTE DE ENTREGA. F-3
INFORMAÇÕES SOBRE O CLIENTE F-4
FIAT-CREDICARD. F-7
IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E DO VEÍCULO F-9
CERTIFICADO DE GARANTIA F-11
SERVIÇO DE ENTREGA F-14
REVISÕES. F-16
PROGRAMA AUTONOMY F-17
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA. F-18
REVISÕES DE CARROCERIA F-18
PRÉ-ORDEM DE SERVIÇO. F-19
REVISÕES E MANUTENÇÕES PROGRAMADAS F-23
CONTROLE DE MANUTENÇÕES PROGRAMADAS F-24
CONTROLE DE MANUTENÇÕES PROGRAMADAS DE CARROCERIA F-27
REGISTRO DA PINTURA ORIGINAL DO VEÍCULO F-28
ACESSÓRIOS FIAT F-29
GARANTIA APÓS GARANTIA F-31
ATUALIZAÇÃO CADASTRAL F-33

A

GARANTIA

Esperamos que a relação estabelecida entre você e a FIAT com a aquisição deste veículo traga plena satisfação a ambas as partes.

Ao adquirir esse veículo, você recebeu um automóvel com a mais avançada e moderna tecnologia, destacada pela segurança e qualidade com economia.

A carroceria de seu veículo recebeu o mais aperfeiçoado tratamento da indústria automotiva, assegurando-lhe um longo período de duração, demonstrando assim a nossa preocupação em resguardar e valorizar ainda mais seu patrimônio.

A Assistência Técnica e Manutenção constituirão um capítulo importante das relações entre você e a FIAT, razão pela qual nos propusemos a organizá-la de modo a garantir a seu veículo a melhor e mais longa vida possível, demonstrando assim que: **A FIAT PENSA EM VOCÊ.**

ATENÇÃO

Este capítulo deve conter todas as etiquetas adesivas nos respectivos locais, e estar devidamente preenchido, pois deverá ser apresentado à Rede Assistencial Fiat no Brasil para reconhecimento da Garantia, segundo as normas que a regem, resguardando assim o seu patrimônio.

PREENCHER COM LETRA LEGÍVEL. ESTA VIA DEVE SER ARQUIVADA NA CONCESSIONÁRIA VENDEDORA

COMPROVANTE DE ENTREGA

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

TIPO	CHASSI	DV	VERSÃO	COMB.	N. FISCAL FIAT	DV

ETIQUETA ADESIVA

CONCESSIONÁRIA COMPRADORA

NOME	CÓDIGO

VEÍCULO

DADOS DO PROPRIETÁRIO

NOME	SOBRENOME	

RUA/AVENIDA

Nº	AP./SALA	BAIRRO

(DDD) TEL. RESIDENCIAL	(DDD) TEL. COMERCIAL E RAMAL

CEP	CIDADE	UF

E-MAIL AUTORIZADO

☐ NÃO ☐ SIM: _____

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA

NOME	CÓDIGO

SÉRIE E Nº N. F. CONCES.	CPF OU CNPJ

CLASSIFICAÇÃO DO CLIENTE

1 ☐ CLIENTE - VAREJO
2 ☐ FROTISTA
3 ☐ TAXISTA
4 ☐ PESSOA JURÍDICA/LEASING/ AUTO-ESCOLA/LOCADORA
5 ☐ AUTONOMY

DATA DA VENDA

Os dados cadastrais dispostos neste comprovante de entrega serão utilizados, exclusivamente, pelas empresas FIAT, suas coligadas e parceiras, visando análise de perfil e segmentação estatística. Solicitamos sua autorização para eventuais abordagens via marketing direto, apondo sua concordância nas opções abaixo:

SIM ☐ NÃO ☐

Declaro ter recebido o veículo aqui descrito, conforme a Nota Fiscal supra, com os respectivos opcionais, em perfeitas condições de uso, funcionamento e aparência, de acordo com minha livre escolha, assim como Manual de Uso e Manutenção contendo o capítulo sobre a Garantia Assistencial.

Tomei conhecimento e aceito as normas e condições gerais de Garantia e do Confiat-Serviço 24 horas, expressas nos respectivos livretes.

Assinatura do proprietário

Assinatura e carimbo da Concessionária vendedora

INFORMAÇÕES SOBRE O CLIENTE

DADOS PESSOAIS

IDADE

01 ☐ Até 29
02 ☐ 30-39
03 ☐ 40-49
04 ☐ 50-59
05 ☐ Mais de 60

SEXO

06 ☐ Masculino
07 ☐ Feminino

Nº DE PESSOAS NA FAMÍLIA

08 ☐ 1
09 ☐ 2
10 ☐ 3
11 ☐ 4
12 ☐ 5
13 ☐ Mais de 5

ESTADO CIVIL

14 ☐ Solteiro
15 ☐ Casado
16 ☐ Outro

ESCOLARIDADE

17☐ 1º Grau
18☐ 2º Grau
19☐ Superior

PROFISSÃO

20 ☐ Comerciante
21 ☐ Prof. liberal
22 ☐ Funcionário
23 ☐ Prendas domésticas
24 ☐ Industrial
25 ☐ Estudante
26 ☐ Professor
27 ☐ Outros

VEÍCULO ANTERIOR

MARCA

28 ☐ Chevrolet
29 ☐ Fiat
30 ☐ Ford
31 ☐ Volkswagen
32 ☐ Outra Modelo

COMPROU

33 ☐ Novo
34 ☐ Usado

TEMPO DE POSSE

35 ☐ 0-6 meses
36 ☐ 6-12 meses
37 ☐ 1-2 anos
38 ☐ 2-3 anos
39 ☐ 3-4 anos
40 ☐ Mais de 4 anos

OUTROS VEÍCULOS POSSUÍDOS

41 ☐ Nenhum
42 ☐ Um
43 ☐ Mais de um

VEÍCULO FIAT

MODALIDADE DE COMPRA

44 ☐ À vista
45 ☐ A prazo
46 ☐ Consórcio

ACESSÓRIO INSTALADO NA CONCESSIONÁRIA

47 ☐ Rádio/Toca-fitas/CD
48 ☐ Ar-condicionado
49 ☐ Alarme
50 ☐ Outros

Identificar

PREENCHER COM LETRA LEGÍVEL. ESTA VIA DEVE SER ENVIADA À FÁBRICA

COMPROVANTE DE ENTREGA

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

TIPO	CHASSI	DV	VERSÃO	COMB.	N. FISCAL FIAT	DV

ETIQUETA ADESIVA

CONCESSIONÁRIA COMPRADORA

NOME	CÓDIGO

VEÍCULO

DADOS DO PROPRIETÁRIO

NOME	SOBRENOME	
RUA/AVENIDA		
Nº	AP./SALA	BAIRRO
(DDD) TEL. RESIDENCIAL	(DDD) TEL. COMERCIAL E RAMAL	
CEP	CIDADE	UF

E-MAIL AUTORIZADO

☐ NÃO ☐ SIM: _____

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA

NOME	CÓDIGO

SÉRIE E Nº N. F. CONCES.	CPF OU CNPJ

CLASSIFICAÇÃO DO CLIENTE

1 ☐ CLIENTE - VAREJO
2 ☐ FROTISTA
3 ☐ TAXISTA
4 ☐ PESSOA JURÍDICA/LEASING/ AUTO-ESCOLA/LOCADORA
5 ☐ AUTONOMY

DATA DA VENDA

Os dados cadastrais dispostos neste comprovante de entrega serão utilizados, exclusivamente, pelas empresas FIAT, suas coligadas e parceiras, visando análise de perfil e segmentação estatística. Solicitamos sua autorização para eventuais abordagens via marketing direto, apondo sua concordância nas opções abaixo:

SIM ☐ NÃO ☐

Declaro ter recebido o veículo aqui descrito, conforme a Nota Fiscal supra, com os respectivos opcionais, em perfeitas condições de uso, funcionamento e aparência, de acordo com minha livre escolha, assim como Manual de Uso e Manutenção contendo o capítulo sobre a Garantia Assistencial.

Tomei conhecimento e aceito as normas e condições gerais de Garantia e do Confiat-Serviço 24 horas, expressas nos respectivos livretes.

Assinatura do proprietário

Assinatura e carimbo da Concessionária vendedora

INFORMAÇÕES SOBRE O CLIENTE

DADOS PESSOAIS

IDADE

01 ☐ Até 29
02 ☐ 30-39
03 ☐ 40-49
04 ☐ 50-59
05 ☐ Mais de 60

SEXO

06 ☐ Masculino
07 ☐ Feminino

Nº DE PESSOAS NA FAMÍLIA

08 ☐ 1
09 ☐ 2
10 ☐ 3
11 ☐ 4
12 ☐ 5
13 ☐ Mais de 5

ESTADO CIVIL

14 ☐ Solteiro
15 ☐ Casado
16 ☐ Outro

ESCOLARIDADE

17☐ 1º Grau
18☐ 2º Grau
19☐ Superior

PROFISSÃO

20 ☐ Comerciante
21 ☐ Prof. liberal
22 ☐ Funcionário
23 ☐ Prendas domésticas
24 ☐ Industrial
25 ☐ Estudante
26 ☐ Professor
27 ☐ Outros

VEÍCULO ANTERIOR

MARCA

28 ☐ Chevrolet
29 ☐ Fiat
30 ☐ Ford
31 ☐ Volkswagen
32 ☐ Outra Modelo

COMPROU

33 ☐ Novo
34 ☐ Usado

TEMPO DE POSSE

35 ☐ 0-6 meses
36 ☐ 6-12 meses
37 ☐ 1-2 anos
38 ☐ 2-3 anos
39 ☐ 3-4 anos
40 ☐ Mais de 4 anos

OUTROS VEÍCULOS POSSUÍDOS

41 ☐ Nenhum
42 ☐ Um
43 ☐ Mais de um

VEÍCULO FIAT

MODALIDADE DE COMPRA

44 ☐ À vista
45 ☐ A prazo
46 ☐ Consórcio

ACESSÓRIO INSTALADO NA CONCESSIONÁRIA

47 ☐ Rádio/Toca-fitas/CD
48 ☐ Ar-condicionado
49 ☐ Alarme
50 ☐ Outros

Identificar

FIAT

CREDICARD

Veículos Novos

❑ (025) MasterCard® International	❑ (209) Visa International
❑ (026) MasterCard® Gold	❑ (210) Visa Gold

Preencher de forma legível e sem rasuras

Identificação do veículo

Dados do proprietário

Nome

Endereço completo

Bairro

Cidade | Estado | CEP

Telefone residencial
DDD | Fone

Telefone celular
DDD | Fone

CPF do proprietário | Data de nascimento

Autorizo o Credicard Banco S.A. a consultar informações a meu respeito no SCR - Sistema de Informações de Crédito do Banco Central do Brasil. Autorizo a emissão do(s) Cartão(ões) FIAT Credicard na(s) versão(ões) acima assinada(s) em meu nome e de quem eu indicar, com os primeiros seis meses da anuidade grátis.

Local _____ **Data** ____/____/____

_____

Assinatura do proprietário

É obrigatório anexar cópias da nota fiscal de compra do veículo.
Não se esqueça de preencher o verso deste formulário.

CRD-8217

Dados do proprietário

Estado civil:
❑ 1. Casado ❑ 2. Solteiro ❑ 3. Viúvo ❑ 4. Desq./Sep. ❑ 5. Divorc. ❑ 6. Outros

Sexo ❑ M ❑ F

Identidade

Órgão emissor

Nome do pai

Nome da mãe

Residência: ❑ 1. Alugada ❑ 2. Com os pais ❑ 3. Outros ❑ 4. Funcional
❑ 5. Própria quitada ❑ 6. Própria em financiamento

Endereço de e-mail

Dados Econômicos - Financeiros

Empresa

Endereço completo

Bairro

CEP

Cidade

Estado

DDD Fone

Ramal

DDD Celular

Profissão

Natureza da ocupação

Salário R$

Outras rendas R$

Origem das outras rendas

Caso seja sócio ou proprietário da empresa anote o nº do CGC/CNPJ

Peça seu cartão adicional

Nome

Grau de parentesco ❑ A. Cônjuge ❑ I. Pais ❑ J. Filhos ❑ H. Outros

Data de nascimento

CIC/CPF

Nome

Grau de parentesco ❑ A. Cônjuge ❑ I. Pais ❑ J. Filhos ❑ H. Outros

Data de nascimento

CIC/CPF

Outros cartões de crédito (somente se titular):

❑ 1. Diners Club ❑ 2.Bradesco ❑ 3.Unibanco ❑ 4.Credicard
❑ 5.American Express ❑ 8.Outros MasterCard® ❑ 9.Outros Visa ❑ 11.Banco do Brasil
❑ 12.Real/ABN ❑ 13.Itaú ❑ 14.CEF

Escolha a data de sua preferência

MasterCard ❑ 01 ❑ 02 ❑ 03 ❑ 05 ❑ 12 ❑ 14 ❑ 17
❑ 18 ❑ 20 ❑ 21 ❑ 23 ❑ 25 ❑ 26 ❑ 28

VISA ❑ 01 ❑ 02 ❑ 03 ❑ 12 ❑ 14 ❑ 17 ❑ 18
❑ 20 ❑ 21 ❑ 23 ❑ 25 ❑ 26 ❑ 28

Identificação do vendedor (preenchimento obrigatório)

Nome completo

CIC/CPF

EPS

Ação de venda nº

Tipo de vendedor

Informações e assinatura

Esta proposta será submetida à análise de Crédito, segundo critérios próprios do Sistema Credicard. Após sua aprovação, será enviada a cópia do Contrato e o(s) Cartão(ões) de Crédito bloqueado(s). Esta proposta é vinculada ao Contrato de Adesão registrado em Cartório de Registros de Títulos e Documentos, que entrará em vigor na data de adesão ao Sistema Credicard por V.Sa., na forma prevista no mencionado Contrato. A aprovação de um Cartão não implica na aprovação do outro.

PREENCHER TAMBÉM DADOS REFERENTES À PINTURA E OPCIONAIS NAS PÁGINAS 30, 31 E 32.

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E DO VEÍCULO

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

TIPO	CHASSI	DV	VERSÃO	COMB.	N. FISCAL FIAT	DV

ETIQUETA ADESIVA

CONCESSIONÁRIA COMPRADORA

NOME	CÓDIGO

VEÍCULO

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA

NOME	CÓDIGO

DADOS DO PROPRIETÁRIO

NOME	SOBRENOME	
RUA/AVENIDA		
Nº	AP./SALA	BAIRRO
(DDD) TEL. RESIDENCIAL	(DDD) TEL. COMERCIAL E RAMAL	
CEP	CIDADE	UF

MARCA DA BATERIA	CAPAC. DE CARGA	DATA DE FABRICAÇÃO
	Ah	

CLASSIFICAÇÃO DO CLIENTE

1 ☐ CLIENTE - VAREJO
2 ☐ FROTISTA
3 ☐ TAXISTA
4 ☐ PESSOA JURÍDICA/LEASING/ AUTO-ESCOLA/LOCADORA
5 ☐ AUTONOMY

DATA DA VENDA

Dia	Mês (por extenso)	Ano

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM:

KM	CÓD. CONC. EXEC./OS	DATA
KM	CÓD. CONC. EXEC./OS	DATA

BATERIA SUBSTITUÍDA EM:

MARCA/CAPAC. CARGA	CÓD. CONC. EXEC./OS	DATA
Ah		

Este livrete se refere-se a: ☐ **1ª via** ☐ **2ª via**

CERTIFICADO DE GARANTIA

A FIAT AUTOMÓVEIS S.A. dentro dos prazos e limites abaixo descritos, desde que não ocorram quaisquer dos fatos enumerados como excludentes, garante o veículo retrodescrito, obrigando-se a reparar ou substituir as peças que, em serviço e uso normal, apresentarem vícios de fabricação ou de material.

PRAZO DE GARANTIA: (contado a partir da data da emissão da Nota Fiscal de venda ao primeiro proprietário).

• **CONTRATUAL** (desde que sejam realizadas as revisões programadas na Rede Assistencial Fiat no Brasil).

- 12 (doze) meses, sem limite de quilometragem.

• **CARROCERIA** (desde que realizadas as revisões de carroceria, a cada 12 meses a partir da data de venda do veículo, na Rede Assistencial Fiat no Brasil)

- Veículos de passeio: 5 (cinco) anos.

- Veículos comerciais (pick-up Strada, inclusive Autonomy): 12 meses.

• **LIMITES:** Pela presente Garantia, a FIAT AUTOMÓVEIS S.A. se compromete, desde que não ocorram quaisquer das hipóteses enumeradas a seguir que impliquem em cancelamento da mesma, a reparar ou substituir gratuitamente, nas oficinas de sua Rede Assistencial Fiat no Brasil, as peças, que não estando enumeradas a seguir como excluídas da garantia, apresentarem vícios de fabricação ou montagem.

A Garantia da Carroceria consistirá na reparação de todas as peças da carroceria que, em serviço e uso normal, apresentarem ferrugem provocada por vício de fabricação ou de material, reconhecido pela FIAT.

Atenção

A utilização do veículo no litoral e/ou estradas precárias implica em uma conservação e manutenção mecânica e da carroceria mais apurada e pode requerer alguns reparos conseqüentes, que serão sempre a cargo do cliente e a sua não execução invalida automaticamente esta garantia.

A FIAT AUTOMÓVEIS S.A. reserva-se o direito de, a qualquer tempo, modificar, descontinuar ou alterar o modelo de seus produtos, assim como as condições aqui descritas, sem incorrer em qualquer responsabilidade ou obrigação para com a Rede Assistencial Fiat no Brasil, comprador ou terceiros e não assume nenhuma outra responsabilidade além daquelas expressas nesta garantia.

Fica expressamente convencionado que a substituição de componentes completos, tais como motor, câmbio, transmissão, eixos dentre outros, só será realizada, caso não possa o inconveniente ser reparado com a simples substituição das peças com vícios de fabricação.

A garantia das peças substituídas no veículo durante o período de garantia finda com a Garantia Contratual do veículo.

A GARANTIA ESTARÁ AUTOMATICAMENTE CANCELADA SE OCORREREM AS SEGUINTES SITUAÇÕES:

• Deixar de ser realizada qualquer uma das revisões e manutenções programadas, além das revisões de verificação e controle nos prazos e quilometragens preestabelecidos;

• O veículo for submetido a condições para as quais o mesmo não foi produzido, levando em consideração as informações técnicas descritas no Manual de Uso e Manutenção, tais como competições de qualquer natureza, sobrecargas, acidentes não passíveis de recuperação pela Rede Assistencial Fiat no Brasil etc.;

• Se a revisão e a manutenção do veículo forem negligenciadas;

• O tipo de combustível do veículo for modificado;

• O uso de produtos não recomendados;

• For perfurada a carroceria para adaptação de acessórios, excluídos os homologados pela FIAT instalados pela Rede Assistencial Fiat no Brasil;

• Se o velocímetro ou cabo for violado;

• Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia;

• O veículo for reparado fora da Rede Assistencial Fiat no Brasil.

ATENÇÃO: o veículo perderá a garantia de carroceria quando for reparado fora da Rede Assistencial Fiat, em decorrência de intervenções técnicas e de carroceria oriundas de danos/avarias ocasionados por acidentes de qualquer espécie.

As peças consideradas de manutenção normal ou que se desgastam com o uso estarão acobertadas pela garantia quando apresentarem vícios de fabricação ou de material.

A reparação ou substituição de pneus, bateria, (conforme marca especificada na página F-11), rádio, toca-fitas/CD e ar-condicionado, que apresentem vícios de fabricação ou de material, poderá ser feita diretamente no representante autorizado do respectivo fabricante ou pela Rede Assistencial Fiat no Brasil de acordo com a conveniência do cliente.

A instalação de componentes não genuínos e/ou não homologados pela Fiat ou a modificação da estrutura técnica ou mecânica do veículo com a substituição de componentes genuínos por outros originais com especificações diferentes, sem a autorização prévia da Fiat Automóveis, poderá provocar perda do direito de reparação das partes, peças e/ou componentes danificados em conseqüência da sua instalação.

ITENS NÃO COBERTOS PELA GARANTIA - SUBSTITUIÇÕES/ REPARAÇÕES

• A paralisação do veículo para execução de serviços não dá direito ao proprietário à extensão ou prorrogação do prazo de garantia;

• Deslocamento de pessoal, imobilização e reboque do veículo;

• Danos pessoais ou materiais do comprador ou terceiros;

• Serviços previstos de manutenção normal do veículo, tais como: reapertos, limpeza, lavagem, lubrificações, verificações, regulagens e outros serviços de mesma natureza;

• Alinhamento de direção e/ou balanceamento das rodas;

• Elementos filtrantes (filtro de óleo, de ar, de combustível e antipólen), velas, líquido para o sistema de arrefecimento, protetivo ceroso, combustível e similares, fluidos de freio e direção hidráulica, óleos lubrificantes, graxas, líquido detergente para lavador do pára-brisa e do vidro traseiro, juntas da tampa de válvulas, correia do alternador/bomba-d'água, correia dentada, correia do compressor do ar-condicionado, correia da direção hidráulica e outras peças quando substituídas preventivamente nas revisões periódicas;

• Peças que se desgastam pelo uso, tais como: disco de embreagem, pastilhas e lonas de freio, discos, tambores de freio, sonda lambda e outras peças da mesma natureza;

• Revestimentos, tapetes, forrações e outras peças da mesma natureza;

• Defeitos de pintura ocasionados por intempéries, por influências externas anormais ou que o veículo não tenha sido protegido ou mantido adequadamente e aplicação de produtos químicos ou produtos não recomendados pela FIAT;

• Defeitos oriundos de acidentes ou abalroamentos do veículo;

• Carga de bateria;

• Danos provocados e decorrentes do uso indevido do veículo, imperícia ou abuso;

• Modificações no produto sem autorização da FIAT e conseqüências decorrentes das mesmas;

• Correção de vício de fabricação com peças e acessórios não fornecidos ou aprovados pela FIAT;

• Testes em veículos de clientes em estradas;

• Mão-de-obra para instalação de acessórios;

• Peças ou acessórios instalados em produtos não produzidos pela FIAT;

• Aparelhos que não fazem parte do equipamento original do veículo, instalados pelo cliente;

• Vidros em geral, quanto a trincas e quebras provocadas por agentes externos;

• Peças não genuínas;

• Rumorosidade causada por uso indevido.

GARANTIA DE PEÇAS LIMITADAS POR TEMPO - 3 (TRÊS) MESES

• Palhetas do limpador do pára-brisa e do vidro traseiro, bateria dos telecomandos do alarme e lâmpadas ficam garantidas pelo prazo legal acima citado, contado a partir da Nota Fiscal de venda do veículo ao primeiro proprietário.

SERVIÇO DE ENTREGA

INSTRUÇÕES A SEREM DADAS AO PROPRIETÁRIO

• Funcionamento geral do veículo e de todos os acessórios;

• Uso das chaves, instrumentos e localização da chave de rodas e pneu sobressalente;

• Alavancas de abertura do capuz do motor e da tampa do porta-malas;

• Localização dos pontos de abastecimento (água, óleo e fluido);

• Troca de pneus, uso do macaco e calibragem dos pneus;

• Tipo e quantidade de óleo e combustível a serem usados;

• Utilização do sistema de ar-condicionado/aquecimento interno.

• Explicação sobre manutenção e procedimentos de garantia.

VERIFICAÇÕES E AJUSTES EXECUTADOS PELA CONCESSIONÁRIA

Externas

Alarme antifurto/telecomando, fechaduras, travas, maçanetas das portas, capuz e porta-mala, portas e tampas (abertura, fechamento e alinhamento), dispositivo de segurança para crianças nas portas traseiras, abertura do capuz (dispositivos), aperto da tampa do reservatório de expansão e nível, óleo do motor, sistema de partida, nível do fluido de freio, nível do fluido de direção hidráulica, nível de fluido do lavador de pára-brisa, identificação do veículo (vidros, plaqueta e etiqueta) macaco, chave de rodas, triângulo de segurança, rodas (aperto de parafusos com torquímetro), pressão dos pneus (inclusive sobressalente) e bateria (verificação e eventual recarga).

Internas

Pedal da embreagem (regulagem do curso do pedal e existência de ruído), trava de direção, espelhos retrovisores, máquina de acionamento (manual e elétrico) dos vidros, porta e trava elétrica, cintos de segurança, luzes internas, limpadores e lavadores dos vidros, vidro térmico traseiro (aquecimento da resistência), buzina, acendedor de cigarros e cinzeiros, relógio eletrônico (acerto da hora), pára-sol, sistemas de som, teto solar (se disponível) e freio de estacionamento.

Motor ligado

Indicadores no painel de instrumentos (lâmpadas-piloto), sistema de ar-condicionado, ventilação interna e aquecedor/difusores de ar.

No elevador

Vedação da parte inferior das portas, óleo da caixa de câmbio e diferencial (nível), verificar as articulações quanto a danos e/ou elementos de fixação soltos (visual), tubulações, mangueiras e conexões de combustível, água e óleo/vazamentos (visual).

Verificar a eficiência dos freios e caixa de mudanças, observar ruídos mecânicos e rangidos, limpeza/ externa e aspectos da pintura externa (inspeção geral).

Data ____ /____ /____

_____

Carimbo e assinatura da Concessionária

F

REVISÕES

A execução de TODAS as Revisões Iniciais de Mecânica/ Elétrica e Carroceria bem como dos SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA constituem fatores indispensáveis para dar continuidade e validade à garantia do veículo.

A revisão inicial dos 15.000 km poderá, para sua maior comodidade, ser executada com uma tolerância de 1.000 km a mais ou a menos, dos limites estabelecidos.

Veículos Autonomy: vide "Programa Autonomy", na página F-19.

Obs.: para manutenção da gratuidade da mão-de-obra após o vencimento da Garantia Contratual, se o veículo:

a) não atingir a quilometragem prevista para a revisão inicial, terá até o 24º mês, a partir da data da venda ao 1º proprietário, para realizá-la;

b) atingir a quilometragem prevista para revisão inicial entre o 13º e o 24º mês da data da venda do veículo ao 1º proprietário, deverá obrigatoriamente realizá-la imediatamente, respeitados os prazos e quilometragens previstos.

ATENÇÃO

O óleo lubrificante do motor degrada por quilometragem ou pelo tempo, portanto é imprescindível sua substituição de acordo com o Manual de Uso e Manutenção respeitados os prazos de validade e/ou quilometragem. Veja seção Manutenção do Veículo.

A execução, dentro das quilometragens indicadas, das operações que constituem as revisões, tem por fim assegurar uma manutenção bem cuidada e especializada, que é condição essencial para obter os melhores resultados no que diz respeito à eficiência e perfeito funcionamento do veículo.

Demais revisões, vide Manual de Uso e Manutenção do veículo.

NOTAS

Todas as revisões programadas e/ou reparos devem ser feitos pela Rede Assistencial FIAT no Brasil.

As despesas referentes às substituições de peças consideradas como manutenção normal e que se desgastam pelo uso, bem como a mão-de-obra das manutenções programadas correm por conta do cliente.

As operações previstas para todas as revisões programadas estão descritas no "Manual de Uso e Manutenção".

PROGRAMA AUTONOMY

O Autonomy - Programa para a mobilidade, é um projeto inovador, exclusivamente destinado a pessoas portadoras de deficiência física dos membros inferiores e/ou superiores.

Objetivando proporcionar as perfeitas condições de funcionamento dos sistemas e adaptações existentes em seu veículo, a FIAT AUTOMÓVEIS S.A. e o fornecedor homologado responsável pelas adaptações, estabeleceram algumas verificações periódicas e obrigatórias. Estas verificações devem ser executadas, obrigatoriamente, pela Rede Assistencial Fiat no Brasil e, para os itens adaptados pelo fornecedor, as verificações devem ser executadas pelo mesmo, em suas oficinas especializadas, devendo o cliente se atentar para os prazos estipulados por ambos.

A revisão inicial e o serviço de manutenção programada seguem os mesmos critérios estabelecidos para os demais modelos (página F-18). Quanto aos itens adaptados, solicitamos que seja verificado o plano de manutenção no livrete do fornecedor, que será entregue por ocasião da adaptação.

SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA RECOMENDADO PELA FIAT

A manutenção, metodicamente seguida, constitui fator indispensável à longa duração de seu veículo, nas melhores condições de funcionamento, aparência e rendimento.

Para atender a esta necessidade e manter a validade da garantia, a FIAT AUTOMÓVEIS S.A. estabeleceu Revisões de Manutenção Programada (vide Manual de Uso e Manutenção capítulo "Manutenção do Veículo").

TOLERÂNCIA PARA EXECUÇÃO DAS REVISÕES

Para sua maior comodidade, poderão ser executadas com uma tolerância de 1.000 km para mais ou para menos, dos limites estabelecidos.

REVISÕES DE CARROCERIA

Objetivando preservar, em perfeitas condições de funcionamento, e estética, a carroceria de seu veículo, à qual foi dispensado o mais aperfeiçoado tratamento da indústria automotiva, a FIAT estabeleceu 5 (cinco) Revisões Anuais de Carroceria, que deverão ser feitas de 12 (doze) em 12 (doze) meses, contados a partir da data de venda do veículo ao primeiro proprietário, com tolerância de 30 (trinta) dias para menos ou para mais deste prazo, por questões de comodidade ao cliente/proprietário do veículo. Para a 5ª revisão anual de carroceria considerar até o último dia do 61º mês.

Estes serviços devem ser executados pela Rede Assistencial Fiat no Brasil e as despesas com materiais, eventuais reparos necessários e mão-de-obra destas revisões são de responsabilidade do proprietário.

PRÉ-ORDEM DE SERVIÇO

Prezado(a) usuário(a),

Este formulário foi elaborado para que sejam anotadas observações feitas durante o uso do veículo, devendo ser apresentado à Rede Assistencial Fiat no Brasil na ocasião de reparos e/ou revisões.

FIAT
Serviço

PROPRIETÁRIO				RUA/AVENIDA		
NÚMERO	AP/SALA	BAIRRO	CIDADE		UF	TELEFONE
VEÍCULO/VERSÃO		MODELO	PLACA	CONCESSIONÁRIA EXECUTANTE		DATA DO SERVIÇO

EXECUTAR REVISÃO
Inicial ☐ Man. Progr. 1 ☐ Man. Progr. 2 ☐ Man. Progr. 3 ☐ Man. Progr. 4 ☐
Man. Progr. 5 ☐ Man. Progr. 6 ☐ Man. Progr. 7 ☐ Man. Progr. 8 ☐ Man. Progr. 9 ☐

REV. CARROC. 1ª ☐ 2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ 5ª ☐

LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO

Autorizo as intervenções e eventuais reparos necessários, caso confirmado algum dos inconvenientes reclamados.

_____
Assinatura do proprietário

PRÉ-ORDEM DE SERVIÇO

Prezado(a) usuário(a),

Este formulário foi elaborado para que sejam anotadas observações feitas durante o uso do veículo, devendo ser apresentado à Rede Assistencial Fiat no Brasil na ocasião de reparos e/ou revisões.

FIAT

Serviço

PROPRIETÁRIO				RUA/AVENIDA		
NÚMERO	AP/SALA	BAIRRO	CIDADE		UF	TELEFONE
VEÍCULO/VERSÃO		MODELO	PLACA	CONCESSIONÁRIA EXECUTANTE		DATA DO SERVIÇO

EXECUTAR REVISÃO Inicial ☐ Man. Progr. 1 ☐ Man. Progr. 2 ☐ Man. Progr. 3 ☐ Man. Progr. 4 ☐
Man. Progr. 5 ☐ Man. Progr. 6 ☐ Man. Progr. 7 ☐ Man. Progr. 8 ☐ Man. Progr. 9 ☐

REV. CARROC. 1ª ☐
2ª ☐ 3ª ☐ 4ª ☐ 5ª ☐

LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO

Autorizo as intervenções e eventuais reparos necessários, caso confirmado algum dos inconvenientes reclamados.

_____
Assinatura do proprietário

REVISÕES E MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

REVISÃO INICIAL (15.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (30.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (60.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (45.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (75.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

IMPORTANTE: A Oficina Autorizada que executar a manutenção deverá carimbar no local correspondente.

CONTROLE DE MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (90.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (135.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (105.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (150.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (120.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (165.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

IMPORTANTE: A Oficina Autorizada que executar a manutenção deverá carimbar no local correspondente.

CONTROLE DE MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (180.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: ____/____/____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (225.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: ____/____/____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (195.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: ____/____/____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (240.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: ____/____/____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (210.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: ____/____/____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (255.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: ____/____/____

IMPORTANTE: A Oficina Autorizada que executar a manutenção deverá carimbar no local correspondente.

CONTROLE DE MANUTENÇÕES PROGRAMADAS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (270.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (315.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (285.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (330.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

MANUTENÇÃO PROGRAMADA (300.000 km)

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

IMPORTANTE: A Oficina Autorizada que executar a manutenção deverá carimbar no local correspondente.

CONTROLE DE MANUTENÇÕES PROGRAMADAS DE CARROCERIA

1º ANO

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

2º ANO

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

3º ANO

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

4º ANO

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

5º ANO

Chassi: _____

O.S.:_____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

km:_____ Data: _____/_____/_____

IMPORTANTE: A Oficina Autorizada que executar a manutenção deverá carimbar no local correspondente.

REGISTRO DA PINTURA ORIGINAL DO VEÍCULO

Preencher os dados conforme etiqueta de pintura colada na carroceria do veículo.

Pode-se localizá-la nas partes internas da tampa do porta-malas, portas ou colunas das portas, conforme modelo e ano do veículo.

FABRICANTE:	
COR:	
CÓDIGO:	
PARA RETOQUES E PINTURA:	

ACESSÓRIOS FIAT

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

ACESSÓRIOS FIAT

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

Descrição do acessório: _____

Nº do desenho: _____ Nº N.F.: _____

Data da instalação: _____ km: _____

_____

Assinatura e carimbo da Concessionária

GARANTIA APÓS GARANTIA

Prezado(a) cliente,

Quando iniciamos o nosso trabalho neste país, assumimos um compromisso com a qualidade de nossos produtos e a dos serviços prestados pela nossa Rede Assistencial Fiat no Brasil.

GARANTIA DE PEÇAS E SERVIÇOS

"Todas as peças originais Fiat (exceto lâmpadas, bateria dos telecomandos do alarme e palhetas dos limpadores do pára-brisa e do vidro traseiro*) adquiridas e substituídas na Rede Assistencial Fiat no Brasil, mediante pagamento, mesmo após o término da garantia do veículo, são garantidas por 12 (doze) meses sem limite de quilometragem, contados a partir da data do serviço".

Atenção: as peças adquiridas na Concessionária FIAT, porém instaladas fora da Rede FIAT no Brasil, que apresentarem vícios de fabricação ou de material, estarão acobertadas pela garantia exclusivamente, por um período de 03 meses, a partir da data da emissão da nota fiscal de venda.

Observamos que caso a peça garantida pela FIAT Automóveis S.A. venha a sofrer danos ou desgaste prematuro em função de outra anomalia no veículo ou negligência de manutenção, a garantia desta peça será automaticamente cancelada.

* Garantia de 03 (três) meses.

Em caso de mudança de endereço e/ou proprietário, solicitamos ao prezado cliente preencher **todos os dados ao lado** e enviar-nos este cartão.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

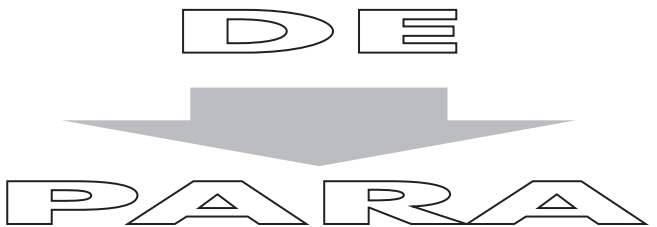
Nº CHASSI DO VEÍCULO

Nome do proprietário: _____

Rua/Av._____ Nº _____ Aptº _____

Bairro _____ Cidade _____ Estado_____

Tel._____ CEP _____



Nome do proprietário: _____

Rua/Av._____ Nº _____ Aptº _____

Bairro _____ Cidade _____ Estado_____

Tel._____ CEP _____

Favor preencher com letra legível TODOS OS DADOS ACIMA

PRT - MG
73269/85
APT DE BETIM
DR/MG

CARTÃO-RESPOSTA

Não é necessário selar.
O selo será pago por:

FIAT

Encaminhar para: Assistência Técnica/Garantia - G.21 - Sala 18
Rodovia Fernão Dias, km 429
32530-000 - Betim - MG

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abastecimentos E-38

Abertura/fechamento da tampa do porta-malas A-110

ABS A-119

Acendimento automático do display ao abrir/fechar porta dianteira A-58

Acesso à tela de menu A-28

Acesso aos bancos traseiros A-5

Acessórios comprados pelo usuário B-15

Acessórios Fiat F-29

Advertência de portas abertas A-30

Advertência para revisão programada A-48

Advertência para troca anual de óleo do motor A-49

Air bag A-121

– advertências gerais A-125

– descrição e funcionamento A-121

Air bag do passageiro – desativação A-123

Air bag lateral (side bag) A-123

Ajustar hora A-36

Ajuste da data A-23, A-38

Ajuste do cinto lateral traseiro fixo A-10

Ajuste do relógio A-23, A-36

Alavanca direita A-92

– lavagem inteligente A-92

– limpador do vidro traseiro A-93

– limpador e lavador do pára-brisa A-92

Alavanca esquerda A-89

– faróis altos A-90

– faróis baixos A-90

– follow me home A-91

– lampejos A-90

– luzes de direção (setas) A-90

– luzes de posição A-90

Alavancas sob o volante A-89

Alinhamento da rodas E-16

Alinhamento das rodas dianteiras E-15

Alinhamento das rodas traseiras E-16

Alternador E-23

Alto-falantes do auto-rádio A-127

Altura dos cintos de segurança A-9

Ampliação do porta-malas A-111

Antipólen e carvão ativado D-13

Apóia-cabeça A-4

Apóia-cabeça dos bancos dianteiros A-4

Apóia-cabeça dos bancos traseiros A-5

Aquecimento do motor B-2

Aquecimento e ventilação A-84

Ar-condicionado A-87, D-21

Arrefecimento E-10

Assistência à marcha a ré A-93

Atualização cadastral F-33

Auto-lock A-23, A-40

Autonomia A-51

Autonomy F-17

Auto-rádio A-126

Avaria das luzes externas A-76

Avaria do air bag A-62

Avaria no sensor de estacionamento A-82

Avaria no sistema de controle do motor A-71

Avaria no sistema de proteção do veículo – FIAT CODE A-75

Aviso sonoro A-45

Avisos gerais sobre cintos de segurança A-11

Bagageiro do teto....A-117
Bagagito – remoção....A-113
Banco traseiro bipartido....A-112
Bancos....A-3
– com regulagem milimétrica....A-4
– limpeza....D-25
– regulagem em altura A-4
– regulagem no sentido longitudinal A-3
Bateria D-14, E-22
Bem-vindo a bordo 2
Botão do desembaçador do vidro traseiro A-98
Botões de comando
– tecla MODE e tecla TRIP A-21
Botões de comando no painel A-97
Brake-light C-19

Calibragem dos pneus....E-45
Cancelamento de garantia....F-12
Capacidade da bateria E-22
Capacidade do cárter de óleo E-38
Capacidade do tanque de combustível....E-38
Capacidade dos reservatórios....E-38
Capô do motor A-116
Características dos lubrificantes e dos líquidos....E-44
Características técnicas ....E
Características técnicas
– alimentação e ignição....E-9
– motor....E-4
Carroceria D-22
– conselhos para a boa conservação da carroceria D-22
– proteção contra agentes atmosféricos....D-22
Cartão de crédito F-7
Centrais eletrônicas....D-15
Certificado de garantia....F-13
Chaves....A-1
Check da iluminação externa A-31
Cinto de segurança não colocado A-70
Cinto sem retrator automático A-10
Cintos de segurança A-9
Cinzeiro....A-101
Cobertura do porta-malas A-114
Code....A-1
Códigos dos motores e versão de carroceria....E-2
Comandos do ar-condicionado....A-87
Comandos no painel A-97
Como aquecer o motor depois da partida B-2
Como manter eficientes os cintos de segurança A-13
Como utilizar os cintos de segurança A-9
Compartimento de carga A-108
Comprovante de entrega....F-3
Comutador de ignição....A-3
Condicionamento de ar (aquecimento) ...A-88
Condicionamento de ar (resfriamento)..A-88
Conhecimento do veículo....A
Conjunto da luz interna....A-99
Conselhos para transporte de carga A-114
Conselhos úteis para prolongar a duração da bateria D-15
Considerações gerais....B-11

Considerações importantes 4
Consumo de óleo do motor E-43
Conta-giros A-20
Contenção dos gastos de utilização e da poluição ambiental B-11
Controle de manutenções programadas F-24
Controle de manutenções programadas de carroceria.....F-27
Controles freqüentes e antes de viagens longas B-15
Conversor catalítico trivalente A-132
Corretor de frenagem eletrônico EBD...A-120
Corretor eletrônico de frenagem EBD ineficiente A-74
Corte de combustível.....A-80, A-98
Credicard F-7

Dados para identificação do veículo E-1
– código de identificação da carroceria...E-1
– etiquetas E-2
– tipo e número do chassi E-1
– tipo e número do motor.....E-1
Descrição do menu A-27
Desembaçamento rápido A-86, A-88
Desempenho.....E-26
Destinação de baterias A-134
Difusores orientáveis e reguláveis da ventilação.....A-85
Dimensões E-29
Direção.....E-15
Dirigir à noite B-6
Dirigir com ABS.....B-9
Dirigir com chuva.....B-7
Dirigir com economia.....B-9
Dirigir com segurança B-5
Dirigir em montanha B-8
Dirigir na neblina B-8
Display eletrônico A-20
Dispositivos para redução de emissões.....A-132
Drive by wire.....A-119

Eficiência dos cintos de segurança.....A-13
Em caso de acidente.....C-27
– se houver feridos.....C-28
Em emergência C
Enchimento dos pneus D-18
Engate para reboque B-13
Equipamentos internos A-99
Esguichos D-21
Espelho retrovisor externo com regulagem elétrica A-8
Espelho retrovisor interno A-7
Espelho retrovisor interno eletrônico A-7
Espelhos retrovisores externos A-8
Espia de exclusão do air bag do passageiro.....A-63
Estacionamento.....B-2
Estepe – calibragem E-47
Etiqueta adesiva de identificação da tinta da carroceria E-2
Etiqueta adesiva de identificação do fabricante.....E-2
Excessiva temperatura do líquido de arrefecimento do motor A-66
Extintor de incêndio C-28

Faróis
– compensação da inclinação A-118
– regulagem do facho luminoso A-118

Faróis altos A-79
Faróis auxiliares....C-14
Fechamento centralizado A-40
Fechamento incorreto das portas....A-68
Fiat Code A-1
– duplicação das chaves e code card....A-2
– funcionamento A-2
Filtro de ar D-13
– substituição....D-13
Fluido de freios insuficiente....A-61
Follow me home....A-79, A-91
Freio de mão B-3, E-15
Freio de mão acionado....A-61
Freios E-15
Freios de serviço E-15
Funções do my car A-22
Fusíveis
– substituição C-24
Fusíveis na central C-22
Fusíveis no vão motor C-23

Garantia F-1
Garantia após garantia F-31
Garantia Assistencial ....F
Garantia contratual....F-11
Garantia de carroceria....F-11
Garantia de peças e serviços....F-31
Garantia de peças limitadas por
tempo....F-14
Gelo na estrada A-83

Habilitação do TRIP B....A-23, A-35

Identificação da tinta da carroceria....E-2
Identificação do fabricante....E-2
Identificação do proprietário e
do veículo....F-9
Indicador de direção direita A-78
Indicador de direção esquerda A-78
Indicador de temperatura do
líquido de arrefecimento A-19
Indicador do nível de combustível A-19
Índice de capítulos....7
Info rádio....A-39
Informações presentes na tela padrão...A-22
Informações sobre o cliente F-4
Instalação de engate para reboque B-14
Instruções para o proprietário F-14
Instrumentos de bordo....A-19
Insuficiente carga da bateria A-64
Insuficiente pressão do óleo do motor..A-65
Interior do veículo....D-25
Interruptor inercial....A-57
Interruptor inercial de corte de
combustível A-80, A-98
Itens não cobertos pela garantia....F-13

Lanternas traseiras....C-15
Levantadores dos vidros das portas.....A-104
Levantadores elétricos do vidro
das portas dianteiras....A-104
Levantadores elétricos dos vidros das
portas traseiras....A-105
Levantadores elétricos dos vidros com
função antiesmagamento....A-104
Levantadores manuais dos vidros A-106
Limite de velocidade....A-22, A-32
Limites de garantia F-11
Limpador inteligente do vidro
traseiro A-93
Limpadores do pára-brisa e do vidro

traseiro D-20
Limpeza das partes em plásticos internas D-26
Limpeza de bancos e das partes em tecido D-25
Limpeza de partes de borracha (exceto vão motor) D-26
Limpeza dos bancos em veludo D-25
Longa inatividade do veículo B-14
Lubrificação E-10
Luz do porta-malas C-21
Luz interna A-99
Luz interna traseira A-100, C-21
Luz de freio C-19
Luz de placa C-18
Luzes de posição e faróis A-79
Luzes dos faróis auxiliares C-13
Luzes espia e sinalizações A-60
Luz-piloto A-60

Manutenção do veículo .....D
Manutenção programada A-25, A-47, D-1
Medidas do veículo E-29
Meio ambiente A-131
Modalidade relógio A-23
Modo de dirigir B-12
Modo hora A-37
Motor de partida E-25
Motor desligado B-2
My car – menu de set-up A-22

Nível insuficiente ou falta de gasolina no reservatório de partida a frio A-72
No posto de abastecimento A-129
Notas sobre uso dos produtos E-43

Observações gerais sobre instalação de rádio A-126
Os símbolos de uma direção correta 3
Outros conselhos B-10

Painel de instrumentos A-15
Palhetas dos limpadores D-20
– substituição D-20
Para desligar o motor B-2
Pára-sóis A-102
Partida
– com bateria auxiliar C-2, C-25
– com manobras por inércia C-3
– com motor quente B-2
– de emergência B-2, C-1
– do motor B-1
Pesos E-34
Plafoniera A-99
Plano de manutenção programada D-2
Pneu
– pressão D-18
– substituir a roda C-6
– trocar o pneu C-3
Pneus E-20
– calibragem E-45
Porta-copos A-102
Porta-luvas A-99
Porta-malas A-110
Porta-objetos A-102
Porta-óculos A-102
Portas A-103
– travamento A-103
– travamento elétrico A-103

G

Portas abertas A-30
Portas laterais A-103
Posição dos fusíveis....C-22
Possível presença de gelo na estrada....A-83
Posto de abastecimento....A-129
Prazo de garantia F-11
Predisposição para alarme....A-128
Predisposição para faróis auxiliares....A-98
Predisposição para faróis de neblina A-78
Predisposição para instalação de auto-rádio....A-126
Predisposição para sensor de estacionamento A-128
Pré-filtro de ar para serviço pesado....D-13
Pré-ordem de serviço F-19
Pressão de calibragem dos pneus....E-45
Pressão dos pneus....D-18, E-45
Pré-tensionador A-13
Produtos utilizados e suas características....E-44
Programa autonomy....F-17
Programa para mobilidade – autonomy F-17
Proteção do meio ambiente....A-131
Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões B-9

Quadro de instrumentos A-16

Rádio....A-126
Radiotransmissores e telefones celulares B-15
Rampa máxima superável E-28
Recarga da bateria....C-25
Recirculação....A-89
Registro da pintura original do veículo....F-28
Regulagem da iluminação dos instrumentos de bordo, display e botões de comando....A-59
Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular A-23, A-34
Regulagem de altura dos cintos de segurança A-9
Regulagem do volume do sinal sonoro de avarias/advertências....A-24, A-45
Regulagem do volume das teclas A-24, A-46
Regulagens personalizadas A-3
Relação de transmissão – diferencial....E-11
Reostato....A-59
Repetição das informações do rádio....A-23, A-39
Reserva de combustível A-72
Reset....A-56
Retrovisor A-7
Retrovisor eletrocrômico A-7
Revisão....A-47
Revisão de carroceria....F-18
Revisões....F-16
Revisões e manutenções programadas F-23
Rodas....E-16
Rodas e pneus....D-18, E-20
Ruídos veiculares A-132

Saída do menu....A-49
Se apagar uma luz externa C-9
– 3ª luz de freio C-19
– farol alto....C-12

– farol baixo....C-12
– faróis de longo alcance e faróis auxiliares....C-14
– lanternas traseiras....C-15
– Luz de placa....C-18
– Luzes de faróis auxiliares....C-13
– luzes de posição dianteira....C-13
– setas dianteiras....C-13
– Tipos de lâmpadas....C-10
Se apagar uma luz interna....C-20
– conjunto da luz interna....C-20
– luz do porta-malas....C-21
Se descarregar a bateria....C-25
Se furar o pneu....C-3
Se houver feridos....C-27
Se precisar levantar o veículo....C-25
Se precisar levantar o veículo com elevador de duas colunas....C-26
Se precisar levantar o veículo com o macaco....C-25
Se precisar rebocar o veículo....C-26
Se queimar um fusível....C-22
Seleção do idioma....A-24, A-44
Sensor crepuscular....A-95
Sensor de chuva....A-82, A-94
Sensor de estacionamento....A-96
Sensor de luminosidade....A-95
Sensor de oxigênio....A-132
Serviço de entrega....F-14
Serviço de manutenção programada....F-18
Serviços adicionais....D-5
Simbologia....5
Símbolos....3
Símbolos de advertência....6
Símbolos de obrigação....6
Símbolos de perigo....5
Símbolos de proibição....5
Sinalização de avaria no sensor crepuscular....A-81
Sinalização de ultrapassagem de velocidade limite....A-33
Sinalização no sensor de chuva....A-82
Sinalização no sensor de estacionamento....A-82
Sistema antievaporação....A-132
Sistema anti-travamento das rodas ABS ineficiente....A-73
Sistema de aquecimento/ventilação....A-84
Sistema elétrico....E-22
– alternador....E-23
– bateria....E-22
– motor de partida....E-25
Sistema Fiat Code geração II....A-1
Sistema Flex....A-131
Sistema follow me home....A-91, A-58
Sistema FPS
– Interruptor inercial....A-57
Sonda lambda....A-132
Substituições fora do plano....D-5
Suspensões....E-15
– dianteira....E-15
– traseira....E-15
Suspensões....E-15
Tampa do reservatório de combustível....A-129
Tanque de combustível
– capacidade....E-38

G

Teto solar A-106
Tinta da carroceria E-2
Tipos de lâmpadas C-10
Tolerância para execução de revisões ... F-18
Tomada de corrente A-100
Transmissão
– caixa de mudança e diferencial E-11
– embreagem E-11
– relação de transmissão E-11
Travamento automático das portas A-40
TRIP computer A-50
– autonomia A-51
– consumo instantâneo A-54
– consumo médio A-53
– distância percorrida A-53
– tempo de percurso A-55
– velocidade média A-54
Tubulações de borracha D-19

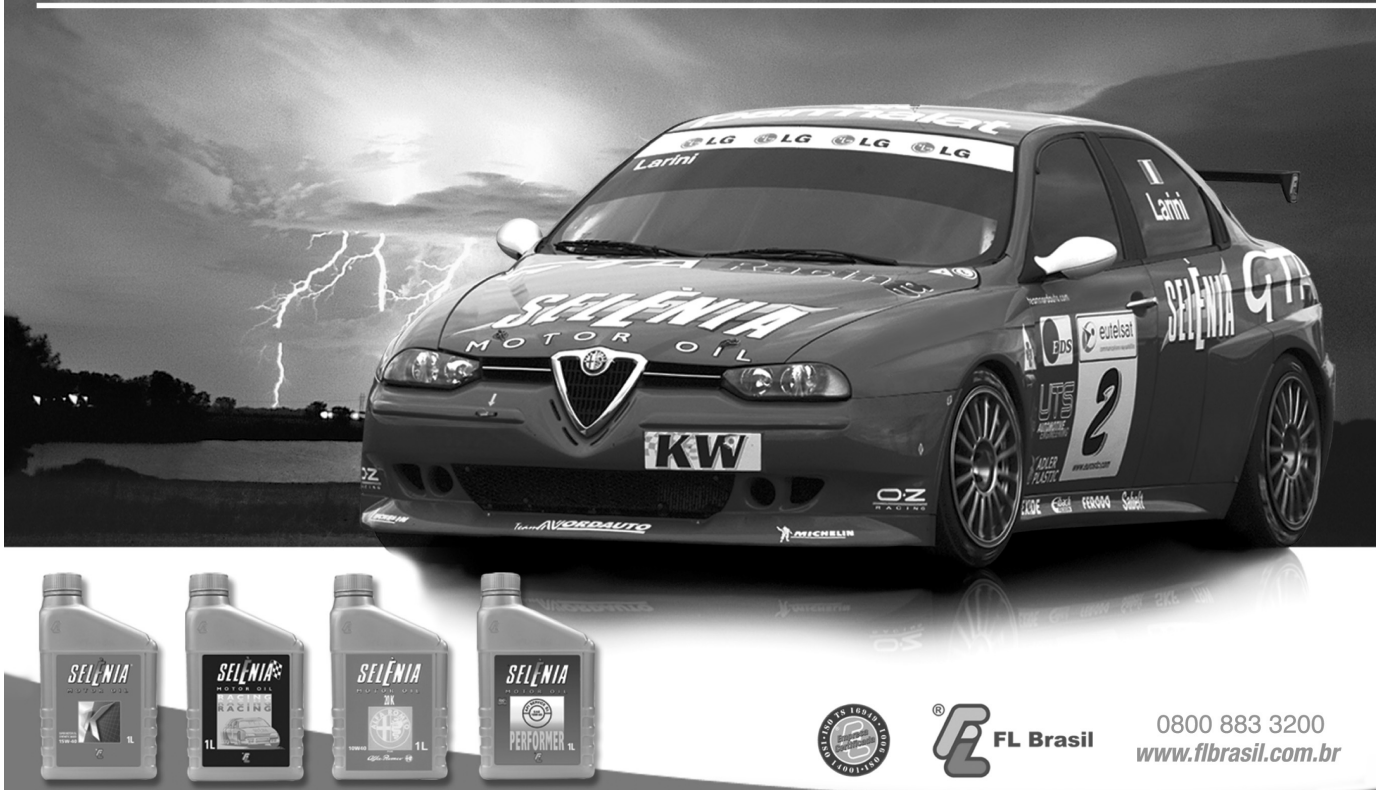
Unidade de consumo A-24, A-42
Unidade de medida de distâncias A-24, A-41
Unidade de temperatura A-24, A-43
Uso correto do veículo ..... B
Uso de materiais não nocivos ao meio ambiente A-132
Uso do câmbio B-3
Uso do cinto do lugar central A-11
Uso dos cintos de segurança traseiros .. A-10

Veículo
– dimensões E-29
– pesos E-34
Velas D-16
– tipos E-10
Velocidade limite ultrapassada A-69
Velocidade máxima E-26
Velocidade para troca de marchas B-4
Ventilação A-84, A-87
Verificação inicial A-26
Verificações dos níveis D-7
– líquido de arrefecimento do motor D-10
– líquido dos freios D-12
– líquido dos lavadores do pára-brisa e vidro traseiro D-10
– líquido para a direção hidráulica D-11
– óleo do motor D-9
– reservatório de gasolina para partida a frio D-11
Verificações e ajustes executados pela concessionária F-15
Versões FLEX A-131
Volante A-6
Volume das teclas A-46

Zeramento TRIP A-56

NOTAS

Alta performance no coração do seu motor.



FL Brasil

0800 883 3200

www.flbrasil.com.br

SELÈNIA®

NO CORAÇÃO DO SEU MOTOR

FL Selènia sempre esteve empenhada junto ao grupo Fiat no estudo e no desenvolvimento de produtos que atendem às características e às exigências das diversas motorizações. Assim os lubrificantes FL Selènia nascem juntos aos motores do grupo Fiat e cada novo motor do grupo nasce com um óleo Selènia. Trata-se de um know-how proativo que encontra a sua origem em uma pesquisa contínua e se reflete em tecnologia avançada, experimentada nas salas de prova e nos circuitos de automobilismo e se torna disponível ao mercado com uma estrutura de distribuição específica.

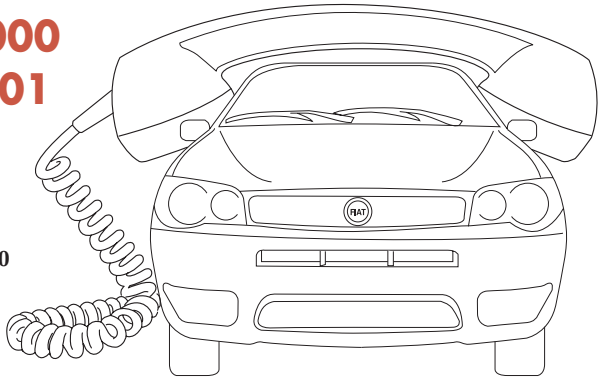
Exija sempre SELÈNIA.

Para maiores informações relativas aos produtos Selenia, consulte o site ***www.flbrasil.com.br.***

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue ou mande um fax para:

Central de Relacionamento Fiat

Fone : DDG (0800) 707 - 1000
Fax : DDG (0800) 707 - 1001



FIAT Automóveis S.A.
Assistência Técnica
Rodovia Fernão Dias, km 429 - Betim - MG CEP 32501-970
Internet: http://www.fiat.com.br

Produzido pela Satiz do Brasil

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.